



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

PLANO DE SAÚDE REGIONAL 2023-2027

REGIÃO DE SOBRAL - CEARÁ

Agosto de 2023

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Tânia Maria Silva Coelho

Secretário de Saúde do Estado

Maria Vaudelice Mota

Secretário Executivo de Políticas de Saúde

Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha (Paíta)

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Joana Gurgel Holanda Filha

Secretária Executiva de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional

Antônio Silva Lima Neto (Tanta)

Secretária Executiva de Vigilância e Regulação

Luiz Otávio Sobreira Rocha Filho

Secretário Executivo Administrativo-Financeiro

Superintendência da Região de Saúde Norte

Monica Souza Lima

Superintendente Regional

Anita Saraiva Dornelles Maciel

Coordenadora da ADS- Tianguá

Lázaro Pereira da Cunha

Coordenador da ADS do Acaraú

Adriana Moreira Alves e Oliveira

Coordenadora da ADS do Cratéus

Iracema Gonçalves Araújo Oliveira

Coordenadora da ADS Camocim

Carina Guerra Cunha

Assessora Especial

Secretária Executiva da CIR Sobral

Alberto Oliveira Linhares

Coordenador Administrativo- Financeiro

Armanda Evangelista de Moraes Guedes

Coordenadora de Vigilância em Saúde

Maria Ione de Sousa Silveira

Coordenadora de Regulação, Avaliação e Monitoramento

Maria de Fátima Feitosa Francelino

Coordenadora de Gestão do Cuidado

Equipe de elaboração

Monica Souza Lima
Superintendente Regional

Carina Guerra Cunha
Assessora Especial
Secretária Executiva da CIR Sobral

Lázaro Pereira da Cunha
Coordenador da ADS do Acaraú

Alberto Oliveira Linhares
Coordenador Administrativo- Financeiro

Arminda Evangelista de Moraes Guedes
Coordenadora de Vigilância em Saúde

Maria Ione de Sousa Silveira
Coordenadora de Regulação, Avaliação e Monitoramento

Francisca Dulcinalda de Paula Braga
Coordenadora da Regulação Sobral

Albertina Iara Lopes Nascimento
Técnica da Gestão do Cuidado

Francisca Emanuelle Sales Eugênio Bezerra
Gerente de Regulação Sobral

Antônio Lopes Filho
Técnico da Regulação, Avaliação e Monitoramento

Adriana Melo de Farias
Técnica da Gestão do Cuidado/RAPS

Pollyanna Martins Pereira
Técnica da Gestão do Cuidado/Saúde Bucal

Thales Fontenele Moraes Pinheiro
Técnico da Gestão do Cuidado/Saúde Bucal

Francisco Reginaldo Pinto
Técnico Regulação, Avaliação e Monitoramento/Vigilância à Saúde

Lista de Abreviatura e Siglas

ADS	Área Descentralizada de Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CA	Câncer
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial Social
CEVEP	Célula de Vigilância Epidemiológica
CESAU	Conselho Estadual de Saúde
CEO	Centro de Especialidades Odontológica
CEP	Código de Endereço Postal
CGIAE	Coordenação Geral de Informação e Análise Epidemiológico
CIR	Comissão Intergestores Regional
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
COVEP	Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
COSEMS	Conselho das Secretarias Municipais de Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CRESUS	Central de Regulação do SUS
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil
DCNT	Doenças Crônicas não Transmissíveis
DOMI	Diretrizes, Objetivos e Meta
DSS	Determinantes Sociais de Saúde
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Equipe Saúde da Família
FASTMEDIC	Sistema de Informação de Regulação do Acesso
GTR	Grupo de Trabalho Regional
HAOC	Hospital Alemão Oswaldo Cruz
HMEP	Hospital Municipal Estevam Ponte
HRN	Hospital Regional Norte
IAM	Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade

IPECE	Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
LC	Lei Complementar
MS	Ministério da Saúde
NUMEPS	Núcleos Municipais de Educação Permanente em Saúde
PCEPS	Política Cearense de Educação Permanente em Saúde
PIB	Produto Interno Bruto
PPI	Programação Pactuada Integrada
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
PROADESS	Projeto de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde da Fiocruz.
PSR	Plano de Saúde Regional
PQA-VS	Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
RCPD	Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
SAPS	Superintendência de Atenção Primária à Saúde
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SAS	Secretaria de Atenção à Saúde
SCMS	Santa Casa de Misericórdia de Sobral
SESA	Secretaria Estadual de Saúde
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
SIGES	Sistema Integrado de Gestão em Saúde
SIH	Sistema de informação Hospitalar
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SRNOR	Superintendência Regional de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
RAS	Rede de Atenção à Saúde
TABNET	Tabulador Genérico de Domínio Público
TOH	Taxa de Ocupação Hospitalar
UCINCa	Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru
UCINCo	Unidades Semi-Intensiva
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UTI NEO	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UTI PED	Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Lista de Ilustrações

Figura 1. Mapas da macrorregião de Sobral e ADS	20
Figura 2. Número de partos por local de residência da mãe, segundo tipo de parto, 2021	24
Figura 3. Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, por local de residência da mãe, 2021	25
Figura 4. Proporção de nascidos vivos de mães com idade entre 10 a 19 anos de idade, por local de residência da mãe, 2021	25
Figura 5. Número de óbitos segundo capítulo de CID 10, residentes da região norte, 2021	26
Figura 6. Número de Notificações e Taxa de Mortalidade por Violência Autoprovocada, Região Norte, 2021	27
Figura 7. Taxa de Mortalidade Infantil e Fetal, na Região Norte, 2021	27
Figura 8. Razão de Mortalidade Materna, na Região Norte, 2021	28
Figura 9. Taxa de Mortalidade por Neoplasias, na Região Norte, 2021	28
Figura 10. Taxa de Mortalidade por tipo de Neoplasia, na Região Norte, 2021	29
Figura 11. Taxa de Mortalidade por Acidentes de Transporte e Homicídios, na Região Norte, 2021.	29
Figura 12. Coeficiente de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis, na Região Norte, 2022	30
Figura 13. Taxa de Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral, Região Norte, 2021	30
Figura 14. Internamentos de pessoas residentes da Região Norte, segundo capítulo do CID 10, 2022	31
Figura 15. Casos confirmados de Hanseníase, tuberculose e meningite na Região Norte, 2018 a 2022	32
Figura 16. Casos de Dengue e Chikungunya na Região Norte, 2018 a 2022	32
Figura 17. Casos de Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana na Região Norte, 2018 a 2022	33
Figura 18. Taxa de Detecção de Sífilis em Gestantes e Taxa de Incidência de	33

Sífilis em Menores de 1 ano na Região Norte, 2018 a 2022	
Figura 19. Casos e Óbitos de Covid-19 na Região Norte, 2020 a 2023	34
Figura 20. Coberturas vacinais das principais vacinas do calendário básico de vacinação da Região Norte, 2023	35
Figura 21. Distribuição dos NUMEPS da Região Norte	61
Figura 22. Fluxo de Acesso de Regulação de Urgência e Emergência, CRESUS Sobral.	74
Figura 23. Modelo de Atenção às Doenças Crônicas	80
Figura 24. Fluxo de Acesso de Regulação Central de Procedimentos, CRESUS SOBRAL	81
Quadro 1. Porte Populacional da Região Norte, 2023	22
Quadro 2. Cobertura da Atenção Primária à Saúde na Região Norte, 2022.	46
Quadro 3. Cobertura da Saúde Bucal na Região Norte, 2023.	46
Quadro 4. Distribuição de CEO's por tipologia, município e situação de credenciamento, 2023.	48
Quadro 5. Estabelecimentos por tipo de atendimento SUS - SADT – Ceará, 2023	49
Quadro 6. Distribuição de leitos de UTI na Região Norte, 2023	50
Quadro 7. Distribuição de Hospitais inseridos na Política Estadual de Incentivo Hospitalar, 2023.	51
Quadro 8. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Sobral	54
Quadro 8. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Sobral- CONTINUAÇÃO	55
Quadro 9. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Acaraú	56
Quadro 10. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Camocim	56
Quadro 11. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Crateús	57

Quadro 12. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Tianguá	58
Quadro 13. Quantidade de profissionais de Nível Técnico Auxiliar da Região Norte	58
Quadro 14. Quantidade de profissionais de Nível Elementar da Região Norte	60
Quadro 15. Membros da CIR da Sobral conforme Resolução da CIB/CE Nº 38/2020.	64
Quadro 16. Macroproblemas e Prioridades Sanitárias por Rede de Atenção na Região Norte.	67
Quadro 17. Distribuição das bases do SAMU, por tipologia nos municípios da Região Norte, ano 2021.	70
Quadro 18. Distribuição das UPAs, por tipologia na Região Norte.	73
Quadro 19. Solicitações de transferência no sistema de Regulação FASTMEDIC, 2023.	75
Quadro 20. Distribuição dos CAPS, por tipologia nos municípios da Região Norte, 2022.	77
Quadro 21. Total de atendimentos realizados nos CAPS da região Norte, 2022.	78
Quadro 22. Total de Internações Psiquiátricas no Hospital Municipal Estevam Ponte - HMEP, em Sobral, 2022.	78
Quadro 23. Pleitos da Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência da Região Norte.	83
Quadro 24. Serviço de Oncologia na Região Norte	84
Quadro 25. Total de excedente financeiro em Radioterapia, quimioterapia e cirurgias oncológicas, segundo estabelecimento de saúde, 2021-2022.	86
Quadro 26. Serviços a serem habilitados por estabelecimento na Região Norte	87
Quadro 27. Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção por ADS na Região de Saúde de Sobral, 2022	94
Quadro 28. Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal dos municípios da Região de Sobral, 2022	95

Sumário

1.	Apresentação	11
2.	Plano Regional de Saúde	12
2.1	Instrumento Orientador da Gestão	12
2.2	Processo de Elaboração	13
3.	Caracterização dos Entes e da Região de Saúde	14
3.1	Caracterização Geral dos Entes	14
3.2	Caracterização da Região de Saúde	19
4.	Diagnóstico Situacional em Saúde	24
4.1	Análise da Demanda	24
4.1.1	Situação de Saúde da Região	24
4.1.2	Determinantes Sociais	35
4.2	Análise da Oferta	45
4.2.1	Capacidade instalada existente pública (própria e privada complementar) e privada	45
4.2.2	Oferta e cobertura de ações e serviços de saúde	45
4.2.3	Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	53
5.	Estrutura de Coordenação Regional	62
6.	Governança da Região de Saúde	63
7.	Matriz Estratégica (Prioridades Sanitárias Regionais)	67
8.	Plano de Ação	68

8.1	Redes de Atenção à Saúde	68
8.2	Metas e Indicadores Regionais (DOMI)	88
8.3	Programação Assistencial das Unidades de Referência do Sistema Regional	93
8.4	Recursos Financeiros e Fontes de Financiamento	93
8.5	Processo de Monitoramento e Avaliação	96
9.	Prioridades Sanitárias	98
10.	Referências	99
	ANEXOS	101

1. Apresentação

A Superintendência da Região de Saúde Norte - SRNOR, órgão integrante da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará apresenta o Plano de Saúde Regional-PSR para o período de 2023 a 2027. O PSR constitui-se importante ferramenta de gestão que, em diálogo com os dispositivos legais do SUS, orienta o caminho a ser seguido na definição de políticas públicas, ações e serviços de saúde. Este é um produto resultante de um processo de planejamento participativo e ascendente no qual participaram, gestores e técnicos municipais de saúde dos 55 municípios que compõem a Região de Saúde, representantes do Conselho Estadual de Saúde-CESAU, representantes do Conselho dos Secretários e Secretaria Municipal de Saúde, COSEMS-CE, representante das Instituições de Ensino Superior e representantes dos prestadores de serviços (públicos, filantrópicos e conveniados) em vários encontros presenciais e on-line na realização de oficinas de trabalho para executar as seis fases com múltiplas etapas do projeto, tutorado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Técnico da Secretaria Estadual de Saúde.

A regionalização dos serviços de saúde tem ocupado o centro do debate da reorganização do SUS no Ceará. o avanço do processo de regionalização pode interferir positivamente no acesso à saúde, pois permite observar os determinantes sociais de saúde no modo como estes se expressam no território; estabelecer portas de entrada e hierarquia tecnológica com base em parâmetros de necessidade e utilização dos recursos disponíveis; disponibilizar recursos sociais e políticos que incentivem o compartilhamento de responsabilidades entre os governos e a participação da sociedade nesse processo, entre muitos outros benefícios. Este documento está baseado em um diagnóstico situacional em saúde, e, partindo deste diagnóstico apresenta-se um plano de Ação com as intenções e resultados pretendidos pela Região no período de quatro anos. Com o intuito de materializar tais propósitos, indicam-se as diretrizes, os objetivos e as metas que orientarão o processo de operacionalização.

Mônica Souza Lima

Superintendente Regional de Sobral

2. Plano de Saúde Regional (PSR)

2.1 Instrumento Orientador da Gestão

O Plano de Saúde Regional de Sobral é produto do processo de planejamento regional realizado através de oficinas regionais sob coordenação estadual, e contou com a participação de todos os segmentos da saúde diretamente envolvidos: gestores estaduais, regionais e municipais da saúde, trabalhadores da saúde, representantes do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará - COSEMS/CE, das áreas técnicas da Secretaria da Saúde do Estado, dos Conselhos Municipais de Saúde - CMS e Conselho Estadual de Saúde - CESAU, prestadores de serviços, colaboradores, técnicos, instituições de ensino, estudantes e trabalhadores de saúde local.

O desenvolvimento desse processo obedeceu às normas estabelecidas pela Lei Estadual nº 17.006/2019, que dispõe sobre a integração, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), das ações e serviços de saúde em Regiões de Saúde no Estado do Ceará; Portaria SESA nº 2.108/2019 que estabelece os aspectos organizativos-operacionais das regiões de saúde, Lei Complementar nº 141/2012 que regulamenta o §3º do Art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo; e o Decreto Federal nº 7.508/2011 que regulamenta a Lei nº 8.080/1990, dispondo sobre a organização do Sistema Único de Saúde, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, ao tempo que dá outras providências.

Esse Plano atende ainda às determinações da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), instância de pactuação federal, que atua na direção nacional do SUS, estabelecidas por meio das Resoluções nº 23/2017 e Resolução nº 37/2018, que estabelecem as diretrizes e critérios para a Regionalização e o Planejamento Regional Integrado do Sistema Único de Saúde (SUS), e especialmente a Lei Estadual 17.006 de 2019, bem como os princípios e propósitos da nova gestão da saúde no Ceará expressas no Plano de Governo.

A principal finalidade desse instrumento é subsidiar o processo de organização das ações e serviços de saúde integrantes do sistema regional e o estabelecimento das responsabilidades dos gestores e prestadores de serviços, impulsionando o desenvolvimento dos territórios na perspectiva da autonomia e da equidade em serviços de saúde na Região de Sobral.

2.2 Processo de Elaboração

O desenvolvimento do processo de Planejamento Regional em Saúde na Região de Sobral ocorreu de forma ascendente e participativa. com a formação do GTR -Grupo de Trabalho Regional formado por Superintenden da Região de Saúde; Representante dos Municípios-Vice presidente Regional e Apoiador do COSEMS; Representante dos consórcios;Gestor municipal de saúde; Representantes do Ministério da Saúde; Articuladora HAOC e Conselho Estadual de Saúde.Compondo assim um grupo com representação dos três entes federados ,os quais convivem e lidam cotidianamente com os problemas de saúde da Região,trazendo suas contribuições qualificadas nos encontros nas diversas fases do planejamento.

O processo de trabalho foi realizado em seis etapas.A metodologia utilizada foram Oficinas de Trabalho em encontro presencial com objetivo onde foram discutidos e sistematizados: a Identificação das necessidades de saúde; Identificação da capacidade instalada e dos vazios assistenciais; Identificação dos fluxos de acesso;definição de prioridades sanitárias; diretrizes, objetivos, metas, indicadores e prazos de execução; organização dos pontos de atenção da RAS; elaboração da Programação de Ações e Serviços de Saúde e definição dos Investimentos necessários.

3. Caracterização dos Entes e da Região de Saúde

3.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS ENTES

ESTADO:

- Secretaria Estadual da Saúde do Ceará, Avenida Almirante Barroso 600, Praia de Iracema, Fortaleza – Ceará, CEP: 60060-440, www.saude.ce.gov.br, Telefone: (85) 3101-5124, CNPJ: 07.954.571/0001-04. Gestora: Tânia Mara Coelho.
- 5ª Região de Saúde do Ceará. Superintendência Regional de Saúde de Sobral, Avenida Jonh Sanford 2239, Junco, Sobral – Ceará, CEP: 62.030.000, snorte@saude.ce.gov.br, (88) 3677 7850. Superintendente: Mônica Souza Lima.

MUNICÍPIOS:

- **Secretaria Municipal de Saúde de Alcântaras**, Rua São Miguel, S/N, Centro, CEP: 62.120-000. Telefone: (88) 3640.1044. E-mail: secsaudealcantaras@hotmail.com
Gestora: Ana Priscila Alcantara Carmo Mendes.6.1
- **Secretaria Municipal de Saúde de Cariré**, Avenida Cefisa Aguiar, 245, Centro, CEP: 62.187-000. Telefone: (88) 3646.1370. E-mail: railaaguiar@hotmail.com. Gestora: Raila Aguiar Portela.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Catunda**, Rua Manoel Abreu Sobrinho, 160, Centro. CEP: 62.297-000. Telefone: (88) 3686.1084. E-mail: smscatunda@gmail.com. Gestor: Rogério Rodrigues de Mendonça.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Coreaú**, Rua Laire Fontenele, S/N, Alto São José. CEP: 62.160-000. Telefone: (88) 3645.1451. E-mail: elizbia@hotmail.com. Gestora: Elisangela Mesquita de Assis.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Forquilha**, Rua Paulo Franklin Barbosa, S/N, Edmundo Rodrigues. CEP: 62.115-000. Telefone: (88) 3619.1200. E-mail: eveline2018@gmail.com. Gestor: Eveline Maria Rangel Araújo Rodrigues.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Frecheirinha**, Rua Joaquim Pereira, S/N, Centro. CEP: 62.340-000. Telefone: (88) 3655.1414. E-mail: saudefrecheirinha@hotmail.com. Gestora: Ana Célia Oliveira Silva
- **Secretaria Municipal de Saúde de Graça**, Rua Joaquim Vicente de Alcântara, 376, Centro. CEP: 62.365-000. Telefone: (88) 3656.1026. E-mail: sec.saudegraca@hotmail.com. Gestora: Vanessa Rodrigues de Paula.

- **Secretaria Municipal de Saúde de Groaíras**, Rua Vereador Marcolino Olavo, 770, Centro. CEP: 62.190-000. Telefone: (88) 3647.1209. E-mail: ririmatos@hotmail.com Gestora: Rita de Cássia Lopes Matos
- **Secretaria Municipal de Saúde de Hidrolândia**, Avenida Luiz Camelo Sobrinho, 640, Centro. CEP: 62.270-000. Telefone: (88) 3638.1305. E-mail: prefeiturahidrolandia@outlook.com. Gestor: Luan Pereira Xavier Gomes.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Ipú**, Antônio Martins, S/N, Centro. CEP: 62.250-000. Telefone: (88) 3683.2125. E-mail: saude@ipu.ce.gov.br. Gestora: Mabel Andrade Girão
- **Secretaria Municipal de Saúde de Irauçuba**, Avenida Paulo Bastos, 220, Centro. CEP: 62.620-000. Telefone: (88) 3635.1666. Email: erica884@hotmail.com. Gestora: Hérica Oliveira Pinheiro
- **Secretaria Municipal de Saúde de Massapê**, Rua Coronel João Batista, 330, Centro. CEP: 62.140-000. Telefone: (88) 3643.1065. E-mail: gestaosaudemassape@gmail.com. Gestor: Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto
- **Secretaria Municipal de Saúde de Meruoca**, Rua Dom Expedito Lopes, S/N, Centro. CEP: 62.130-000. Telefone: (88) 3649.1257. E-mail: saude@meruoca.ce.gov.br. Gestora: Antonia Gessilene da Silva Duarte
- **Secretaria Municipal de Saúde de Moraújo**, Avenida Prefeito Raimundo Benício, 535, Centro. CEP: 62.480-000. Telefone: (88) 3642.1157. Email: saudemoraujo@hotmail.com. Gestora: Hilary Moreira Araújo.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Mucambo**, Rua José Cláudio de Araújo, 413, Centro. CEP: 62.170-000. Telefone: (88) 3654.1151. E-mail: saude@mucambo.ce.gov.br. Gestor: Benedito de Paulo Neto.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Pacujá**, Doutor Joaquim Bastos, S/N. CEP: 62.180-000. Telefone: (88) 3641.1085. E-mail: luanery@live.com. Gestor: Flavio Marcilio Saraiva de Almeida
- **Secretaria Municipal de Saúde de Pires Ferreira**, Avenida Maria Antusa Soares Passos, 01, Centro. CEP: 62.255-000. Telefone: (88) 3651.1100. E-mail: piresferreira@ig.com.br. Gestor: Lunara Araújo Pinto.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Reriutaba**. Rua Nossa Senhora da Conceição, S/N, Caixa D'água. CEP: 62.260-000. telefone: (88) 3637.2205. E-mail: semusareriutaba@hotmail.com. Gestora: Karine Martins Nobre.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Acaraú**, Rua João Adeodata de Vasconcelos, S/N, Centro. CEP: 62.150-000. Telefone: (88) 3644.1164. E-mail: saudesantanadoacarau@gmail.com. Gestora: Daniela Sandra Rego Queiroz.

- **Secretaria Municipal de Saúde de Santa Quitéria**, Rua Monsenhor Furtado, S/N, Centro. CEP: 62.280-000. Telefone:(88) 3628.2854. E-mail: sesa.sq@santaquiteria.ce.gov.br. Gestor:Adeilton Mendonça Amaro.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Senador Sá**, Rua Alfredo Campos, S/N, Centro. CEP: 62.470-000. Telefone: (88) 3668.1135. E-mail: lopesgaby1991@gmail.com.Gestor : Gabriela Lopes de Sousa.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Sobral**, Rua Boulevard João Barbosa, 776, Centro. CEP: 62.010-190. Telefone:(88) 3677.7758. Email: leticiasantos@sobral.ce.gov.br. Gestora: Letícia Reichel dos Santos.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Uruoca**, Rua João Rodrigues, 139, Centro. CEP: 62.460-000. Telefone:(88) 9.94326286. E-mail: samuelmoreiramacedo@gmail.com Gestor: Samuel Moreira Macedo
- **Secretaria Municipal de Saúde de Varjota**, Rua Dr. Luis Saboia, S/N, Centro. CEP: 62.265-000. telefone:(88) 3639.4123. Email: regiane.mpn@gmail.com. Gestora: Regiane Maria Pereira Nobre
- **12ª Área Descentralizada da Saúde de Acaraú**,Rua Arimar Silveira Nº 595 / Centro,CEP:62850-000,Telefone:(88)3661-1905,email:acarau@saude.ce.gov.br Coordenador: Lazaro Pereira da Cunha
- **Secretaria Municipal de Saúde de Acaraú**,Av. Des. Armando de Sousa Louzada, Nº 500. ,Bairro: Sitio Buriti, CEP: 62.580-000,telefone(s): (88) 9.8881-8780,Gestor:Ana Paula Praciano Teixeira,e-mail: saude@acarau.ce.gov.br
- **Secretaria Municipal de Saúde de Bela Cruz** ,Rua Professor Nicácio, Nº 693. Bairro: Centro,CEP: 62.570-000. telefone: (88) 3663-1048 Gestora: Renata Moraes Andrade,e-mail: saudebc@gmail.com
- **Secretaria Municipal de Saúde de Cruz**, Praça dos Três Poderes, SN, Bairro: Anginas, CEP: 62.595-000, Telefone: (88) 3660-1617, Gestor: Evaldo Eufrásio Vasconcelos, e-mail: zuc0606@gmail.com
- **Secretaria Municipal de Saúde de Itarema** , Praça Nossa Senhora De Fátima, 48. Bairro: Centro, CEP: 62.590-000, Telefone: (88) 3667-1133,Gestor: Francisco Fonteneles Júnior,e-mail: saude@itarema.ce.gov.br
- **Secretaria Municipal de Saúde de Jijoca**, Rua Raimundo Alexandre 2158 Bairro: Centro,CEP: 62598000,Telefone: (88) 36691132,Gestora: Joila Carneiro Mesquita Mororó,e-mail: saude@jijocadejericoacoara.ce.gov.br secsaudejijoca@hotmail.com
- **Secretaria Municipal de Saúde de Marco**, Av. Prefeito Guido Osterno, Nº S/N Bairro: Centro,CEP: 62560-000,Telefone: (88) 3664-1077,Gestor:Jesus Dyego Armando Silva,e-mail: dyego.armando@marco.ce.gov.br

- **Secretaria Municipal de Saúde de Morrinhos**, Rua Joaquim Coriolano Rocha, Nº S/N, Bairro: Centro CEP: 62.550-000, Telefone: (88) 3665-1130, Gestora: Mayla Keyla Da Costa Barroso, e-mail: saude@morrinhos.ce.gov.br
- **13ª Área Descentralizada de Saúde de Tianguá**, Avenida Deputado Manoel Francisco 823 ,centro, Tianguá, CEP: 62.320.053, tiangua@saude.ce.gov.br, (88) 3677 9303 / Coordenadora: Anita Saraiva Dornelles Maciel
- **Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal** . Rua Antônio Pinto Melo, S/N - centro CEP: 62.375-000. Telefone: (88) 3650-1233. e-mail: danielyrodriguesdealmeida@hotmail.com Gestora: Daniely Rodrigues de Almeida Macedo
- **Secretaria Municipal de Saúde de Croatá**. Rua João Otaviano, Caroba, S/N - Cep: 62.390-000 . Telefone: (88) 3659-1164 / (88) 9.8194- 2093 . E-Mail:Elimara-lima@hotmail.com Gestora: Elimara de Macedo Lima
- **Secretaria Municipal de Saúde de Guaraciaba do Norte**: Av. Monsenhor Furtado ,No 55, Centro, - CEP: 62.380-000 . Telefone: (88)3652- 2150 e-mail:anaximenesgba@hotmail.com , Gestora: Ana Maíra Ximenes Oliveira
- **Secretaria Municipal de Saúde de Ibiapina**. Rua Wenceslau Soares Melo, No 137 - Centro - CEP: 62.360-000. Telefone: (88) 3653-1208.email:lyana.veras@hotmail.com Gestor: Lyana Carvalho Veras
- **Secretaria Municipal de Saúde de São Benedito** . Rua Apolônio De Barros, No 345 - Centro - CEP: 62.370-000 . Telefone: (88) 3626- 2174. e-mail:lcjk2012@hotmail.com Gestor: Luís Carlos do Nascimento
- **Secretaria Municipal de Saúde de Tianguá** ,Av. Moises Moita, No 785, - Planalto CEP: 62.320-000. Telefone: (88) 3671-2288. e-Mail:Rejarley_vieiralima@hotmail.com Gestor: Rejarley Vieira de Lima
- **Secretaria Municipal de Saúde de Ubajara**. Rua 31 De Dezembro, No 102 - centro CEP: 62.350-000. Telefone: (88) 9.9985-4506 e-mail: grijalvapk@hotmail.com Gestor: Grijalva Parente da Costa
- **Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa do Ceará** . Rua Padre José Beviláqua, No 0092 - Centro - CEP: 62.300-000, Telefone: (88) 3632-1202/ (85).e-mail: adrianorocha71@hotmail.com saude@vicsa.ce.gov.br Gestor: Adriano Rocha da Silva
- **15ª Área Descentralizada de Saúde de Crateús**, Rua Firmino Rosa S/N, Centro, Crateús – Ceará, CEP 63700-028.Contato:(88)3692-3371,e-mail: crateus@saude.ce.gov.br,Coordenadora: Adriana Moreira Alves e Oliveira.

- **Secretaria Municipal de Saúde de Ararendá**, Rua Henrique Soares, 334 Bairro Centro, CEP 62210-000, Telefone: (88) 3633-1176, e-mail: smsaudeararenda@gmail.com, Gestor: Jacira Alves Eduardo.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Crateús**, Rua Manoel Agostinho, 544, Bairro São Vicente, CEP 63700300, Telefone: 88- 21511876, e-mail: saudecrateus12@gmail.com, Gestora: Elisabeth Morais Machado.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Independência**, Rua Cel. Sr Pires, 260 Bairro: Centro, CEP: 63640000, Telefone: 88- 99664-0024, e-mail: saude@independencia.ce.gov.br, Gestor: Antônio Edi Vieira Coutinho.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Ipaporanga**, Rua: João Luciano, 53, Bairro: Centro, CEP: 62215-000, Telefone: 88-98174-9228, e-mail: audeipaporanga@gmail.com, Gestora: Dayane Rodrigues.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Ipueiras**, Rua: Padre Angelim, 120 Bairro: Centro, CEP: 62230000, Telefone: 88- 981675856 E-mail: rosannemartinsenf@gmail.com, Gestora: Rosanne Martins Mourão.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Monsenhor Tabosa**, Av. Raul Barbosa Bairro: Centro, CEP: 63780000, Telefone: 88 99715- 0662 E-mail: atencaobasicamonstabosa@gmail.com, Gestora: Celi Regina Lima Bezerra Saraiva.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Nova Russas**, Rua: José Evangelista Carvalho, 389. Bairro Timbaúba, CEP: 62000-200, Telefone: 88-3672- 1037 E-mail: saudenovarussas@gmail.com, Gestor: Francisca Maria Bezerra dos Santos.
- **Secretaria Municipal de Saúde de Novo Oriente**, Rua Dona Joana s/n Bairro: Centro, CEP: 63740-000, Telefone: 85- 998198681 E-mail: smsnovoorient2021@gmail.com, Gestor: Paula Vasconcelo Pinheiro
- **Secretaria Municipal de Saúde de Poranga**, Rua: Av. Dr. Eptácio de Pinho, s/n Bairro: Vila Nova, CEP: 62220-000, Telefone: 88- 365-8161 E-mail: saudeporanga@gmail.com, Gestor: José Wilton Sales de Sousa
- **Secretaria Municipal de Saúde de Quiterianópolis**, Rua: Sônia Modesto Lima, S/N, Bairro: Centro, CEP: 63650-000, Telefone :88- 996101372 E-mail: smsquiterianopolis@gmail.com, Gestora: Joelma Machado Oliveira
- **Secretaria Municipal de Saúde de Tamboril**, Rua Coronel Salustiano S/N Bairro: Parque General Sampaio, CEP: 63750-000, Telefone: 88 99455- 5677 E-mail: sms.saude@tamboril.gov.br, Gestora: Cícera Erica Nascimento Santana
- **16ª Área Descentralizada de de Camocim Saúde**, Rua José Maria Veras Nº 1486 Centro, CEP: 62400-000, Telefone: (88) 3621-6486 ,E-mail: camocim@saude.ce.gov.br, Coordenadora: Iracema Gonçalves Araújo Oliveira

- **Secretaria Municipal de Saúde de Barroquinha**, Rua Celso de Paula Nº 1282 CEP: 62410-000, Bairro: Caucaia, Telefone: (88) 3623-1134, E-mail: saude@barroquinha.ce.gov.br, Gestora: Simone Alves Gouveia
- **Secretaria Municipal de Saúde de Camocim**, Rua João Pessoa, Nº 1252 CEP: 2400-000, Bairro: Centro, Telefone: (88) 3621-1488, E-mail: saude@camocim.ce.gov.br Gestor: Emanuelle Canafistula Oliveira e Silva
- **Secretaria Municipal de Saúde de Chaval**, Rua Coronel José Porfírio, Nº S/N CEP: 62420-000, Bairro: Centro, Telefone: (88) 3625-1631, E-mail: secsaudechaval@hotmail.com Gestor: Dimas Ferreira Carvalho
- **Secretaria Municipal de Saúde de Granja**, Rua Pessoa Anta, Nº 730 CEP: 2430-000, Bairro: Centro, Telefone: (88) 3624-1164 E-mail: mcdomingues5@hotmail.com Gestora: Maria da Conceição Domingues
- **Secretaria Municipal de Saúde de Martinópole**, Rua João Porfírio, Nº S/N CEP: 62450-000, Bairro: Centro, Telefone: (88) 99449-7519 E-mail: saude@martinopole.ce.gov.br Gestor: Christiele Jaciane Matos Braga

3.2 Caracterização da Região de Saúde

A Regionalização é um dos princípios doutrinários do SUS. Ela é o eixo estruturante que proporciona a descentralização das ações e serviços de saúde levando-os para mais perto do cidadão, e se materializa por meio da organização das Redes de Atenção à Saúde – RAS., buscando promover a equidade, a integralidade na atenção à saúde, a racionalização dos gastos e otimização dos recursos, com ganho de escala, o estabelecimento de mecanismos de governança e a atuação do Estado orientada pela lógica dos interesses coletivos e do SUS no espaço regional. No Ceará a Lei Estadual 17.006 publicada em D.O. de 30/09/2019. dispõe sobre a integração, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, das ações e dos serviços públicos de saúde do Estado e de seus municípios em cinco regiões de saúde.

Antes da conformação administrativa atual, existiam 22 Regiões de Saúde e 22 Coordenadorias de Saúde. Após essa legislação, somente 17 Coordenadorias de Saúde foram mantidas, enquanto as 22 regiões foram reclassificadas em 05 Regiões de Saúde sendo a 1ª Região de Fortaleza, 2ª Região do Cariri, 3ª Região do Litoral Leste/Jaguaribe, 4ª Região do Sertão-Central, 5ª Região de Sobral, cada região com uma Superintendência Regional e 17 Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS).

As Superintendências Regionais, junto com as ADS, assumem a responsabilidade por implementar as políticas de saúde estaduais, organizando processos e articulando atores-chave

em um modelo de governança compartilhada. Cada Superintendência Regional tem a função de implantar as diretrizes estabelecidas no Plano Estadual de Saúde e Plano Regional Integrado, conforme determinado pela Lei Estadual 17.006/2019.

Além disso, as Superintendências Regionais também têm a atribuição de coordenar e monitorar a gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de recursos humanos necessários ao funcionamento eficiente da região sob sua competência.

É importante destacar que as Superintendências Regionais podem representar a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) em assembleias dos Consórcios Públicos de Saúde, fortalecendo a participação do estado na colaboração intermunicipal em saúde. Essa reconfiguração visa melhorar a coordenação e a efetividade das políticas de saúde, garantindo uma abordagem mais integrada e direcionada às necessidades específicas de cada região do estado.

Com a formação das 5 Regiões de Saúde e das Superintendências Regionais, ocorreu também a reestruturação das instâncias de negociação e pactuação entre os gestores municipais e o estado. Agora, existem 5 Comissões Intergestores Regionais (CIR) e 5 Colegiados de Gestão Regional, sendo um em cada região, que desempenham um papel fundamental na articulação e no diálogo entre os municípios, a sociedade e a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa).

A Região Norte-Sobral, fica situado na mesorregião Noroeste e Sertões Cearenses, Norte do estado do Ceará, possui uma área territorial de aproximadamente 9.141,766 km². Essa região é composta por cinco Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS), que são Sobral, Acaraú, Tianguá, Crateús e Camocim, sendo a ADS Sobral a maior, com 24 municípios, e Camocim a menor com 5 municípios, totalizando 55 municípios, conforme Figura 1

Figura 1: Mapas da macrorregião de Sobral e ADS.



Fonte: SESA

A ADS-Sobral abrange uma área de aproximadamente 2.128,379 km² e possui uma população de cerca de 658.512 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de aproximadamente 309,18 habitantes por km². A ADS-Acaraú tem uma área territorial de aproximadamente 1.309,927 km² e uma população de cerca de 235.126 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de aproximadamente 179,49 habitantes por km². A ADS-Tianguá possui uma área territorial de aproximadamente 1.065,749 km² e uma população de cerca de 324.726 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de aproximadamente 304,75 habitantes por km². A ADS-Crateús abrange uma área de aproximadamente 3.518,465 km² e possui uma população de cerca de 300.372 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de aproximadamente 85,36 habitantes por km². Por fim, a ADS-Camocim tem uma área territorial de aproximadamente 1.119,246 km² e uma população de 158.905 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de aproximadamente 141,91 habitantes por km².

O município de Sobral, distante 235 km de Fortaleza, com 250 anos, é a cidade sede pólo da Região Norte-Sobral, possui a maior densidade de serviços de saúde da região, com destaque para o Hospital Regional Norte, Santa Casa de Sobral e Hospital do Coração, que são referências de média e alta complexidade que desempenham um papel central na assistência de saúde para os usuários da região. Por isso, Sobral é o destino principal para o encaminhamento de grande parte das referências de urgência, emergência e procedimentos eletivos dos usuários das Áreas Descentralizadas da Saúde (ADSs) da região.

Este município, tem uma população estimada em 212.437 habitantes, e é considerada um polo educacional importante, com um sistema de ensino consistentemente classificado entre os melhores do Ceará e do Brasil. A economia de Sobral é diversificada, abrangendo vários setores, incluindo agricultura, indústria, comércio e serviços.

Dando continuidade à análise da Região Norte, será descrito as cidades polo das demais Áreas Descentralizadas de Saúde (ADSs) que constituem a região. A cidade litorânea de Acaraú dista 110 km de Sobral, possui uma economia sustentada em grande parte pela pesca e pelo turismo. Tianguá, dista 90 km de Sobral, inserida na Serra da Ibiapaba, desfruta de um clima mais ameno em virtude de sua altitude. A economia local é variada, porém, a agricultura se destaca, principalmente na produção de frutas e hortaliças. Crateús, a 216 km de Sobral, mais ao interior, tem uma economia predominantemente voltada à agropecuária. Por fim, Camocim, dista 125 km de Sobral e assim como Acaraú, é cidade costeira, é conhecida por suas bonitas praias que atraem turistas, impulsionando, assim, a economia local junto com a pesca.

A Região Norte é composta por uma variedade de municípios importantes, incluindo, além das cidades polo citadas, municípios como Viçosa do Ceará, uma cidade conhecida por

suas impressionantes realizações na área da educação, e Itarema, que se destaca pela produção de energia eólica e na pesca. Municípios como Santa Quitéria, com seu significativo rebanho bovino, Jijoca de Jericoacoara, importante pelo desempenho educacional e famoso mundialmente e que atrai enorme número de turistas e Marco, famoso pela produção de móveis, também são parte integrante desta região. Cada um desses municípios, com suas características distintas e realizações, desempenha um papel crucial em ampliar a diversidade cultural e fortalecer a economia da região.

Em relação ao clima, a Região Norte é diversificada. Enquanto Sobral e Crateús apresentam um clima semiárido, com temperaturas médias elevadas e baixa pluviosidade, Tianguá, graças à sua altitude, apresenta um clima tropical de altitude, com temperaturas mais suaves e maior índice pluviométrico. Acaraú e Camocim, cidades litorâneas, possuem um clima ameno, com temperaturas moderadas e marcante influência dos ventos marítimos.

Em termos culturais, esta região exibe uma enorme riqueza de expressões culturais, reflexo da diversidade étnica e histórica da região. A música, a gastronomia e as festividades tradicionais são elementos integrantes da identidade cultural local, espelhando a confluência das tradições indígenas, africanas e europeias.

Embora a Região Norte tenha feito avanços significativos na saúde e na educação, desafios relacionados à saúde pública persistem, especialmente em áreas mais remotas e com acesso limitado aos serviços de saúde. Por exemplo, a baixa resolutividade na média complexidade nas ADSs de Acaraú e Camocim podem ser um entrave ao pleno desenvolvimento da região dado a dependência com Sobral

Quadro 1. Porte Populacional da Região Norte, 2023.

TERRITÓRIO	PORTE POPULACIONAL		
ADS	Municípios com população < 20.000 hab	Municípios com população > 20.000 < 100.000 hab.	Municípios com população > 100.000 hab.
Acaraú		Acaraú - 64.806 Bela Cruz – 32.775 Cruz – 29.628 Itarema – 42.726 Jijoca de Jericoacoara - 25.555 Marco – 25.799 Morrinhos – 22.753	
Camocim	Barroquinha – 14.567 Chaval – 12.462 Martinópolis – 10.846	Camocim – 62.326 Granja – 53.344	
Crateús	Ararendá - 11.096 Ipaporanga – 11.575 Monsenhor Tabosa –	Crateús – 76.390 Independência – 24.024 Ipueiras – 36.798	

	17.149 Poranga – 12.065	Nova Russas – 30.699 Novo Oriente – 27.545 Tamboril – 24.815 Quiterianópolis - 20.213	
Sobral	Alcântaras - 11.369 Cariré – 17.632 Catunda – 10.444 Frecheirinha – 15.615 Graça – 13.801 Groaíras – 10.910 Hidrolândia-17.855 Meruoca - 15.162 Moraújo – 8.256 Mucambo – 13.666 Pacujá – 6.175 Pires Ferreira – 10.606 Reriutaba – 18.606 Senador Sá – 7.262 Uruoca – 13.746 Varjota – 18.105	Coreaú – 20.952 Forquilha – 24.173 Irauçuba – 23.915 Ipu – 41.081 Massapê – 37.697 Santana do Acaraú – 30.628 Santa Quitéria – 40.183	Sobral – 203.023
Tianguá	Carnaubal – 17.210 Croatá – 17.481	Guaraciaba do Norte – 42.053 Ibiapina – 23.965 São Benedito – 47.640 Tianguá – 81.506 Ubajara – 32.767 Viçosa do Ceará – 59.712	

Fonte: Base Populacional, IBGE, 2022.

4. Diagnóstico Situacional em Saúde

4.1. Análise da Demanda

4.1.1. Situação de Saúde da Região

A Região Norte do estado do Ceará possui um perfil epidemiológico diversificado, onde os agravos e doenças prevalentes em cada Área Descentralizada de Saúde possuem taxas de incidência, morbidade e mortalidade diferentes entre si e variam de acordo com o perfil demográfico e socioeconômico.

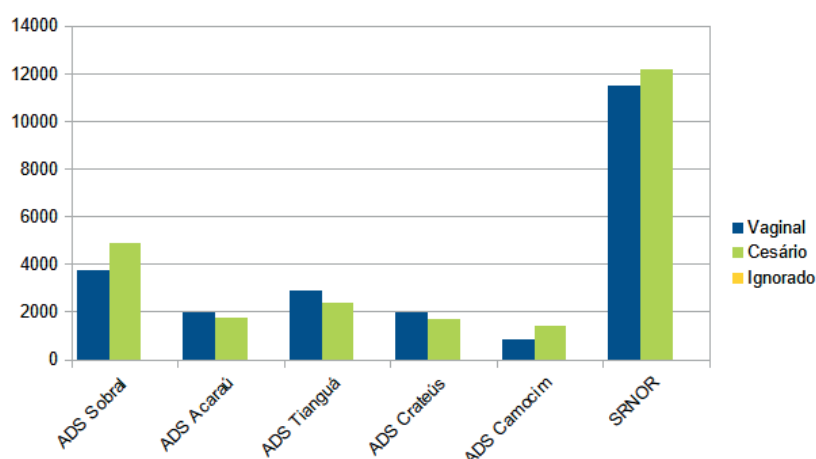
Os dados a seguir foram extraídos através dos Sistemas de Informações de Saúde oficiais do Ministério da Saúde e dão subsídio para o planejamento das ações e para a tomada de decisão diante das prioridades sanitárias que foram estabelecidas durante o processo de Planejamento Estratégico Regional.

NATALIDADE

A Taxa Bruta de Natalidade na Região Norte no ano de 2022 obteve uma média de 13.52, sendo distribuída da seguinte forma em suas áreas descentralizadas: ADS Sobral 12.2, ADS Acaraú 15.5, ADS Tianguá 15.0, ADS Crateús 11.6 e ADS Camocim 13.3. Sendo assim, o número absoluto de nascidos vivos residentes da região norte foi suficiente para manter a região no padrão satisfatório.

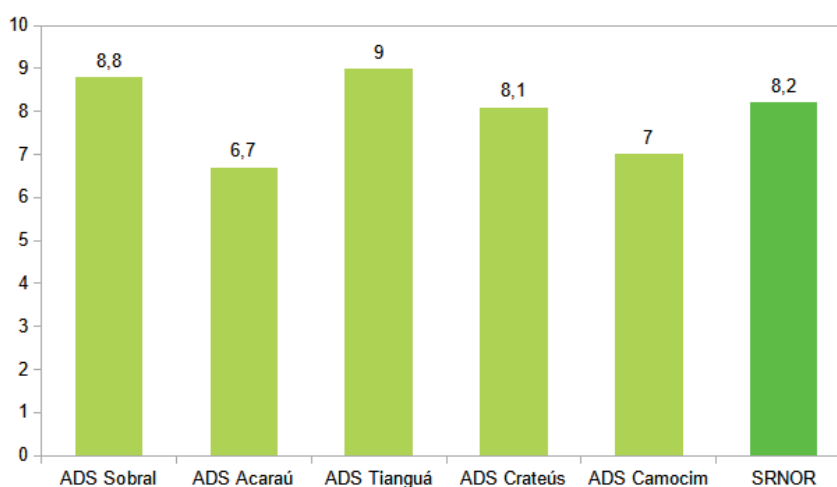
O número de partos por município de residência da mãe na região norte corresponde a 23.740, sendo 8.680 residentes da ADS Sobral, 3.754 da ADS Acaraú, 5.294 da ADS Tianguá, 3.687 da ADS Crateús e 2.325 da ADS Camocim. Em relação ao tipo de parto 48,4% dos nascidos vivos nasceram de parto vaginal, 51,4% de parto cesário e 0,11% não foi classificado quanto ao tipo de parto na região norte, como mostra a figura 2.

Figura 2. Número de partos por local de residência da mãe, segundo tipo de parto, 2021.



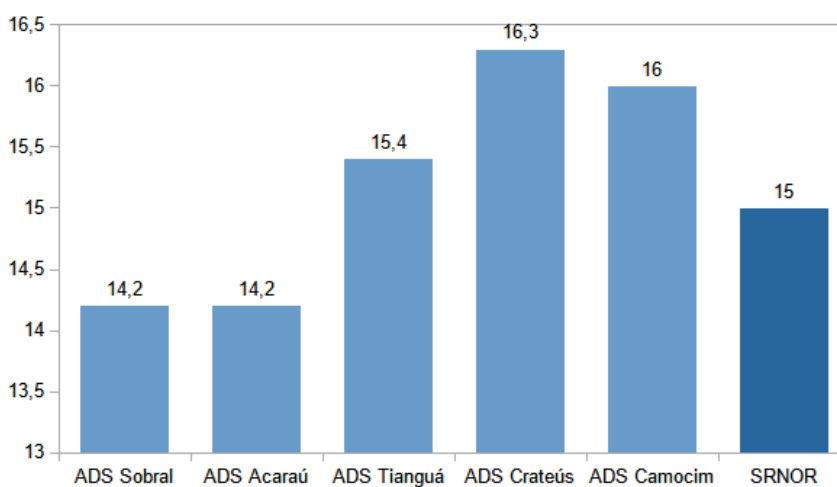
Quanto ao peso dos nascidos vivos de mães residentes da região norte, 8,2% foram classificados como baixo peso ao nascer, ou seja, nasceram com menos de 2,5kg. A ADS com maior proporção de nascidos vivos com baixo peso no ano de 2021, foi a ADS Tianguá, como mostra a figura 3. Em relação a idade das mães no momento do parto, a região norte obteve uma média de 15% de mães com idade entre 10 a 19 anos no ano de 2021 e a ADS Crateús obteve a maior proporção, representando 16,3%, conforme figura 4.

Figura 3. Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, por local de residência da mãe, 2021.



Fonte: Estatísticas Vitais, Nascidos Vivos, TabNet, DataSus, MS, 2021.

Figura 4. Proporção de nascidos vivos de mães com idade entre 10 a 19 anos de idade, por local de residência da mãe, 2021.



Fonte: Estatísticas Vitais, Nascidos Vivos, TabNet, DataSus, MS, 2021.

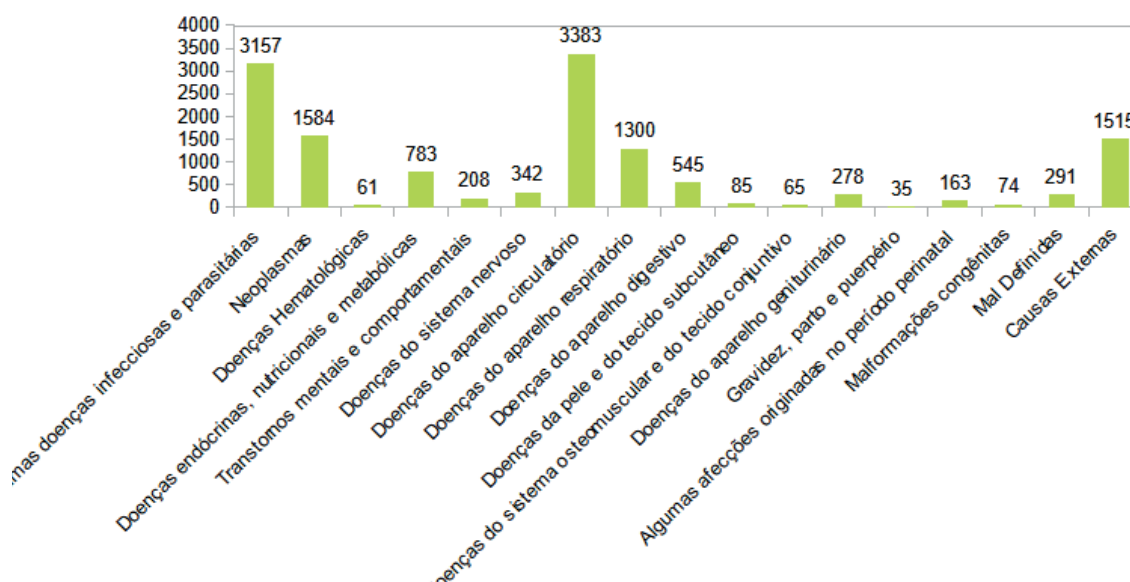
MORTALIDADE

A Taxa Bruta de Mortalidade na Região Norte no ano de 2022 obteve uma média de 7,14. Sendo distribuída da seguinte forma em suas áreas descentralizadas: ADS Sobral 7,0, ADS Acaraú 6,4, ADS Tianguá 7,2, ADS Crateús 8,9 e ADS Camocim 6,2. Este indicador possui dois parâmetros, sendo eles: municípios com menos de 50 mil habitantes, serão satisfatórios quando atingir a taxa igual ou superior a 4,4. Já os municípios acima de 50 mil hab, serão satisfatórios quando atingir a taxa igual ou superior a 5,3. Sendo assim, o número absoluto de óbitos residentes da região norte foi suficiente para manter a região no padrão satisfatório.

De acordo com a figura 5, observamos que os óbitos ocorridos na região norte que tiveram maior frequência no ano de 2021, foram relacionados aos capítulos de Doenças do Aparelho Circulatório (3.383 óbitos), seguido das Doenças Infecciosas e Parasitárias (3.157 óbitos), esse número se deu devido à pandemia de Covid-19, e as Neoplasias (1.584 óbitos).

Dentre os óbitos relacionados às Doenças do Aparelho Circulatório, ocorreram 904 óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio e 445 óbitos por Acidente Vascular Cerebral, número expressivo e corresponde aproximadamente a 10% do total de óbitos ocorridos na região neste mesmo ano.

Figura 5. Número de óbitos segundo capítulo de CID 10, residentes da região norte, 2021.

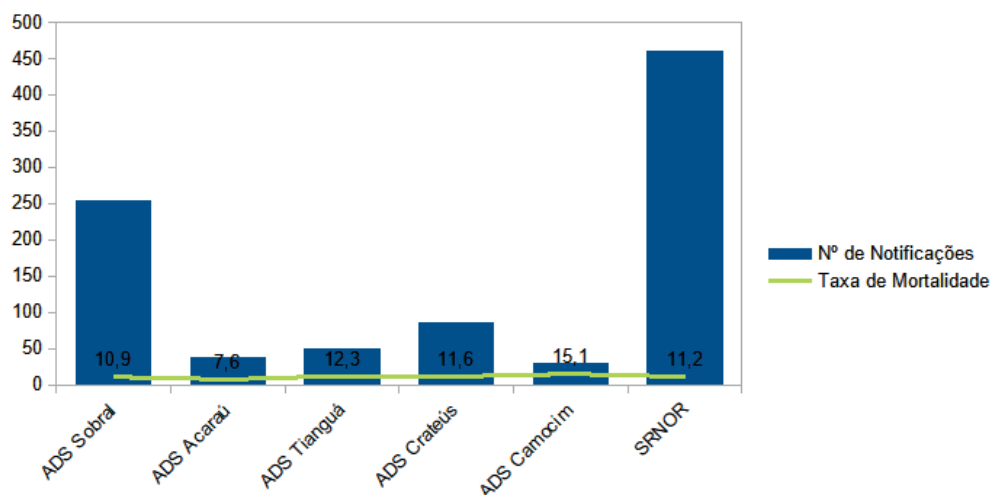


Fonte: Estatísticas Vitais, Mortalidade, TabNet, DataSus, MS, 2021.

A figura 6, traz a comparação entre o número de notificações e a taxa de mortalidade por violência autoprovocada. Percebe-se que a ADS Sobral agrega o maior número de notificações, em contrapartida, a ADS Crateús possui a maior taxa de mortalidade para esse agravo. Fica evidenciado que este agravo é subnotificado e faz-se necessário que haja sensibilização dos

profissionais para a identificação e manejo adequado para a prevenção de futuros óbitos relacionados às violência autoprovocadas.

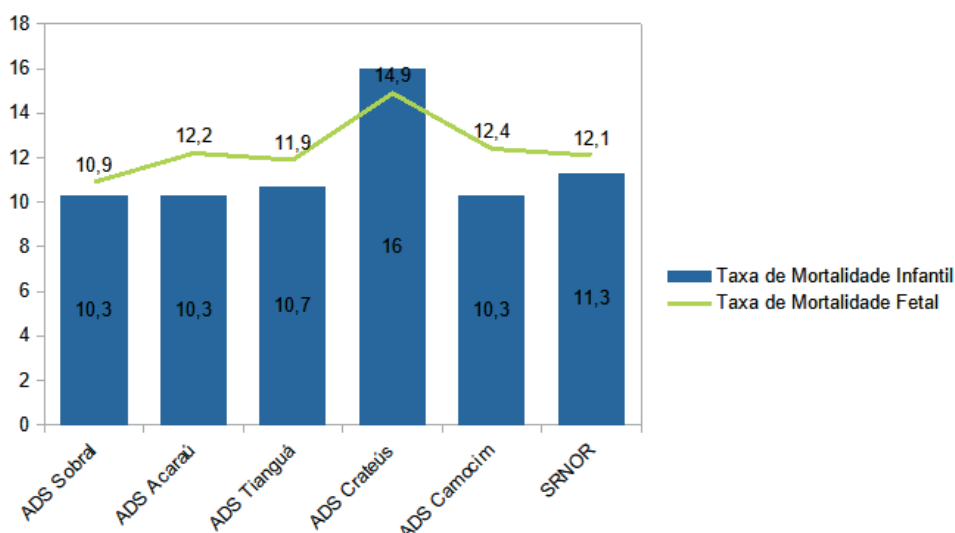
Figura 6. Número de Notificações e Taxa de Mortalidade por Violência Autoprovocada, Região Norte, 2021.



Fonte: Dados Epidemiológicos - Estatísticas Vitais - Dados demográficos, TabNet, DataSus, MS, 2021.

A região norte registrou no ano de 2021, 269 óbitos infantis e 288 óbitos fetais, sendo a ADS Crateús com as maiores taxas, totalizando 59 óbitos infantis e 55 óbitos fetais, conforme mostra a figura 7.

Figura 7. Taxa de Mortalidade Infantil e Fetal, na Região Norte, 2021.

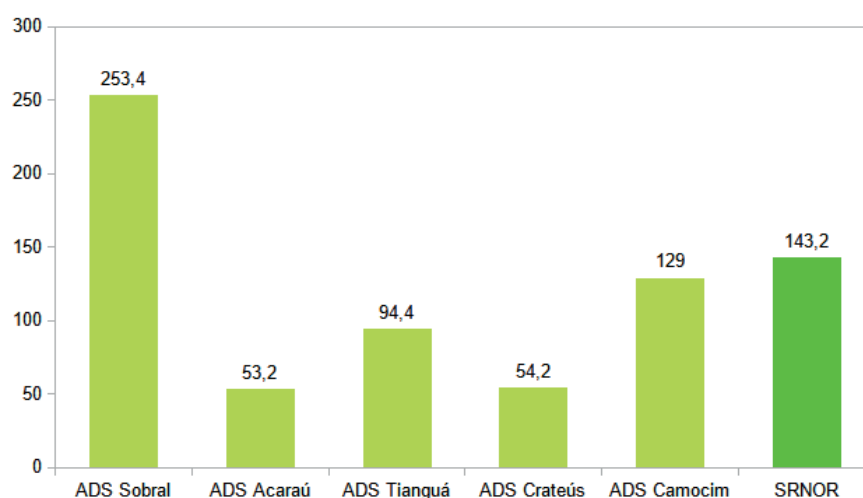


Fonte:
Estatísticas Vitais, TabNet, DataSus, MS, 2021.

Quanto aos óbitos maternos, observa-se que a ADS Sobral possui a maior razão, totalizando 22 óbitos, seguida da ADS Tianguá, que obteve cinco óbitos no ano de 2021, como mostra a figura 8.

O principal desafio relacionado ao desfecho dos óbitos maternos, infantis e fetais, é a discussão dentro das comissões e comitês de prevenção de mortalidade materna e infantil através das fichas de investigações de óbito (autópsia verbal, investigação ambulatorial, investigação hospitalar e ficha síntese), onde o principal objetivo é identificar as possíveis falhas para que outros óbitos possam ser prevenidos e classificar se o óbito poderia ser evitado ou não, realizando as devidas recomendações aos estabelecimentos e municípios para a qualificação da assistência à gravidez, parto e puerpério.

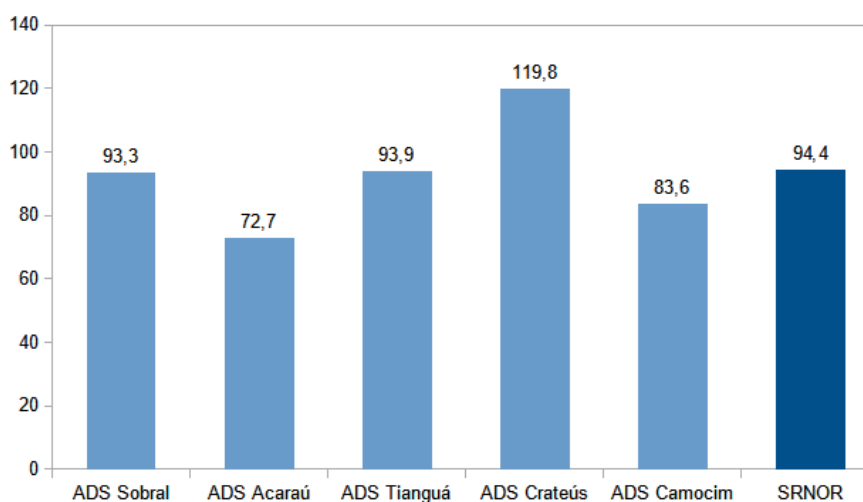
Figura 8. Razão de Mortalidade Materna, na Região Norte, 2021.



Fonte: Estatísticas Vitais, TabNet, DataSus, MS, 2021.

De acordo com a figura 9, percebeu-se que a ADS Crateús possui a maior taxa de mortalidade por neoplasias (119,8), seguida da ADS Tianguá (93,9) e da ADS Sobral (93,3).

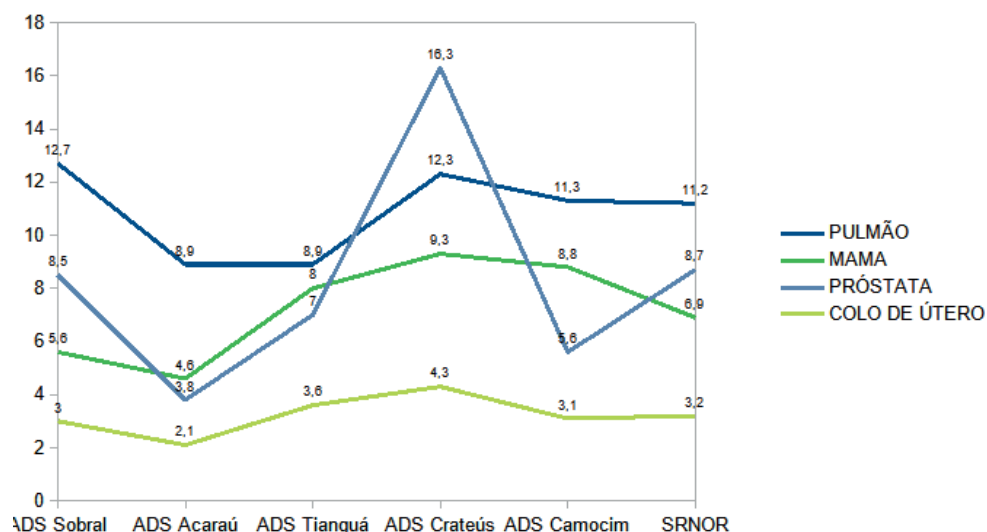
Figura 9. Taxa de Mortalidade por Neoplasias, na Região Norte, 2021.



Fonte: Estatísticas Vitais, TabNet, DataSus, MS, 2021.

Nas ADS de Sobral, Acaraú, Tianguá e Camocim predominam os óbitos por CA de Pulmão, já na ADS Crateús o CA de Próstata resultou numa taxa de 16,3 no ano de 2021, conforme a figura 10.

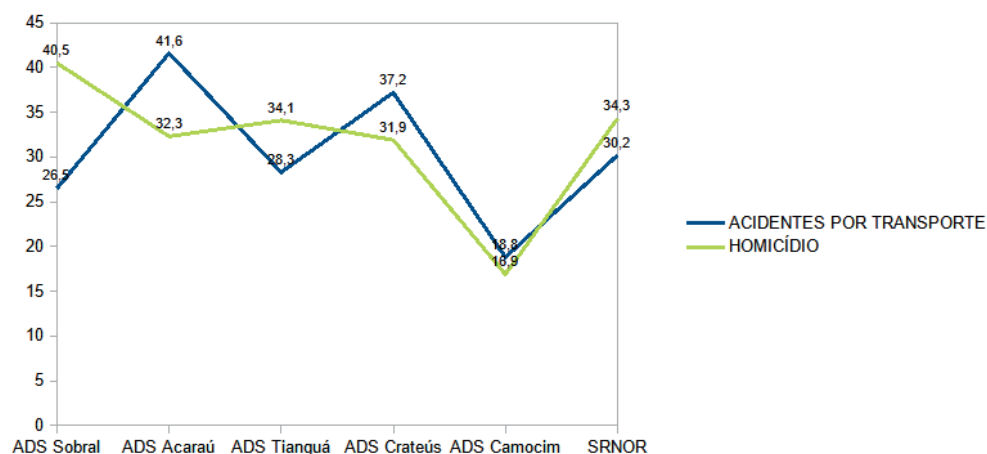
Figura 10. Taxa de Mortalidade por tipo de Neoplasia, Região Norte, 2021.



Fonte: Estatísticas Vitais, TabNet, DataSus, MS, 2021.

As ADS de Acaraú e ADS de Crateús, possuem as maiores taxas de mortalidade relacionadas a acidentes de transporte, com 41,6 e 37,2 respectivamente. Em relação à taxa de mortalidade por homicídio, temos a ADS Sobral e ADS Tianguá com as maiores taxas, com 40,5 e 34,1 respectivamente no ano de 2021, conforme a figura 11.

Figura 11. Taxa de Mortalidade por Acidentes de Transporte e Homicídios, na Região Norte, 2021.

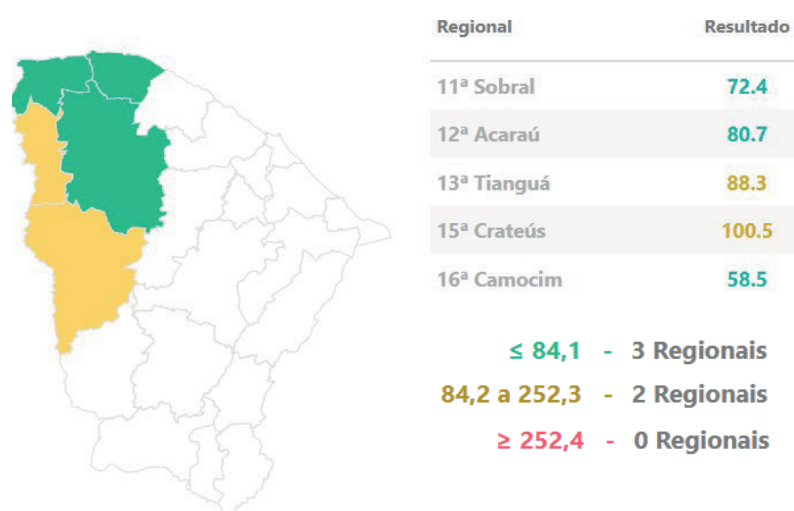


Fonte: Estatísticas Vitais, TabNet, DataSus, MS, 2021.

Quanto aos óbitos relacionados às principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em pessoas com idade entre 30 a 69 anos, observa-se que na região norte no ano de 2022, os óbitos diminuíram em relação aos anos anteriores. Na figura 12, observa-se o coeficiente de mortalidade prematura nas ADS pertencentes à região.

Diminuir os óbitos relacionados às DCNT ainda é um grande desafio, devido a insuficiência na oferta de consultas e exames e aos vazios assistenciais na média e na alta complexidade nas diversas especialidades.

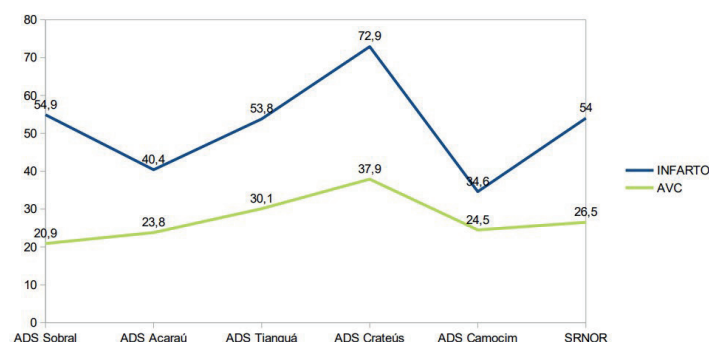
Figura 12. Coeficiente de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Região Norte, 2022.



Fonte: Painel de Indicadores Estratégicos de Vigilância em Saúde, Ceará, 2022.

Na figura 13, observamos que a ADS Crateús apresenta as maiores taxas de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM (72,9) e Acidente Vascular Cerebral - AVC (37,9). A ADS Camocim registrou a menor taxa de mortalidade por IAM (34,6) e a ADS Sobral a menor taxa de mortalidade por AVC (20,9) no ano de 2021.

Figura 13. Taxa de Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral, Região Norte, 2021.



Fonte: Estatísticas Vitais, TabNet, DataSus, MS, 2021.

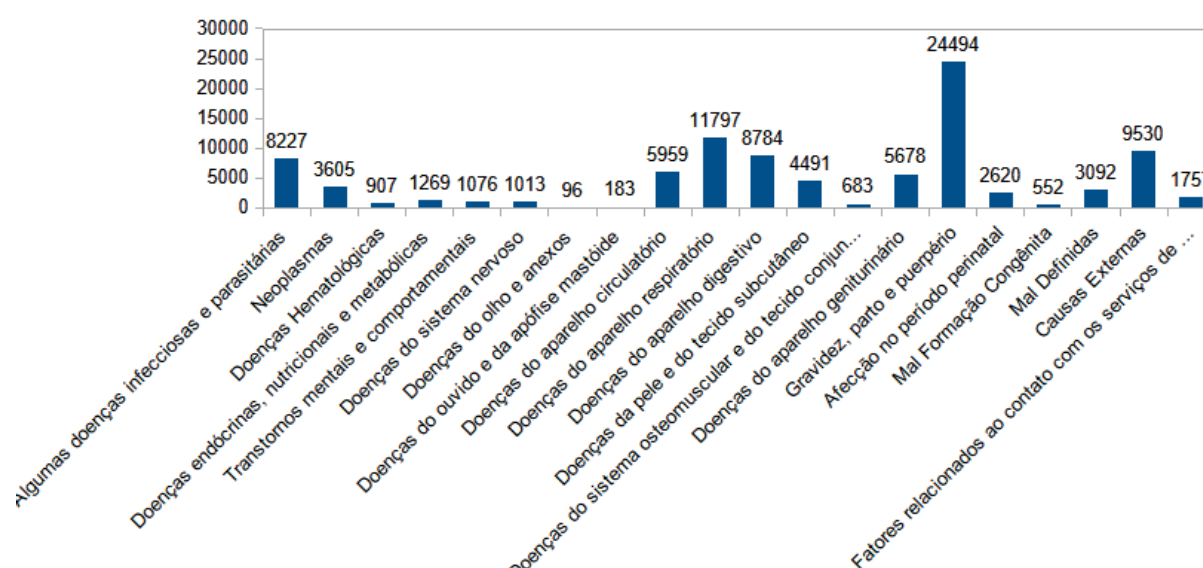
MORBIDADE

Os aspectos sociais, culturais, econômicos e de acesso à saúde impactam diretamente na mudança do perfil epidemiológico da população.

A região norte do estado do Ceará é conhecida por possuir aspectos naturais distintos, como a serra, sertão e litoral. E com essa diversidade, observamos que cada ADS apresenta um perfil epidemiológico.

Durante o ano de 2022 foram registradas 95.939 internações de pessoas residentes da região norte. Na figura 14, é possível observar o perfil de morbidade hospitalar, onde os internamentos por gravidez, parto e puerpério, aparece em primeiro lugar, seguido das doenças do aparelho circulatório e das causas externas (violências e acidentes).

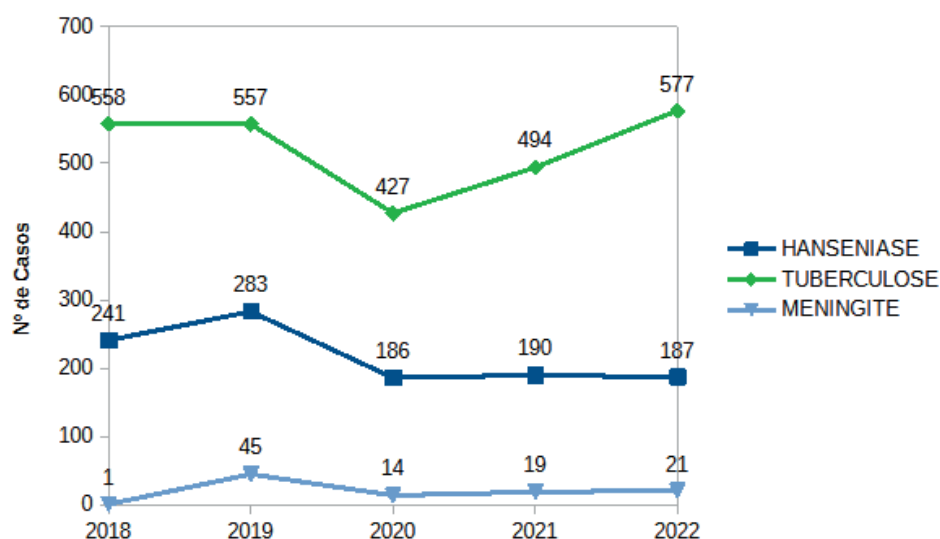
Figura 14. Internamentos de pessoas residentes da Região Norte, segundo capítulo do CID 10, 2022.



Fonte: Morbidade Hospitalar, TabNet, DataSus, MS, 2022.

Na Região Norte foi possível observar uma diminuição do número de casos de hanseníase e meningite, entre os anos de 2020 a 2022. Diferente da hanseníase e da meningite, obtivemos um aumento considerável no número de casos novos de tuberculose, passando de 427 casos em 2020 para 577 casos no ano de 2022, conforme mostra a figura 15.

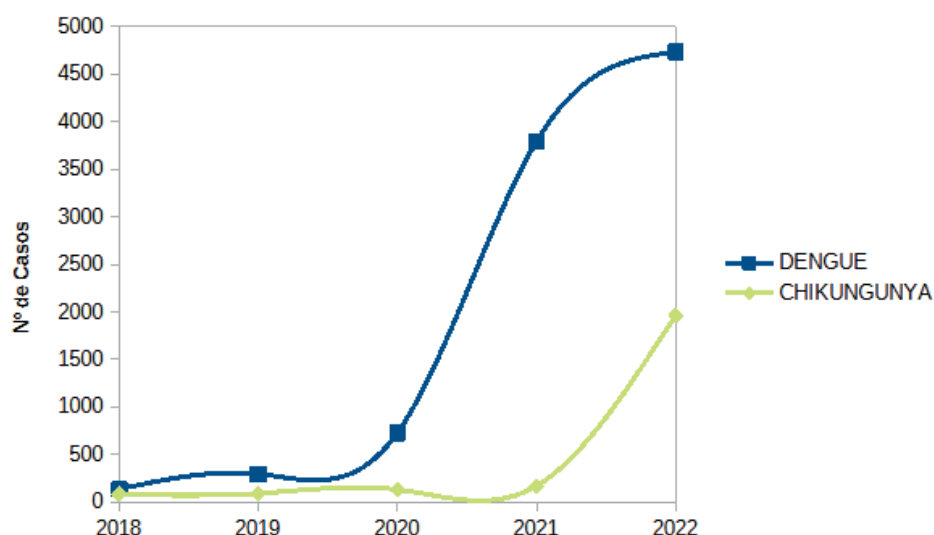
Figura 15. Casos confirmados de Hanseníase, tuberculose e meningite na Região Norte, 2018 a 2022.



Fonte: Doenças e Agravos de Notificação , TabNet, DataSus, 2018 a 2022.

Na figura 16, pode-se observar que as arboviroses tiveram um grande aumento no número de casos nos últimos anos na região norte. No ano de 2022 foram contabilizados 4.730 casos de dengue e 1.965 casos de chikungunya.

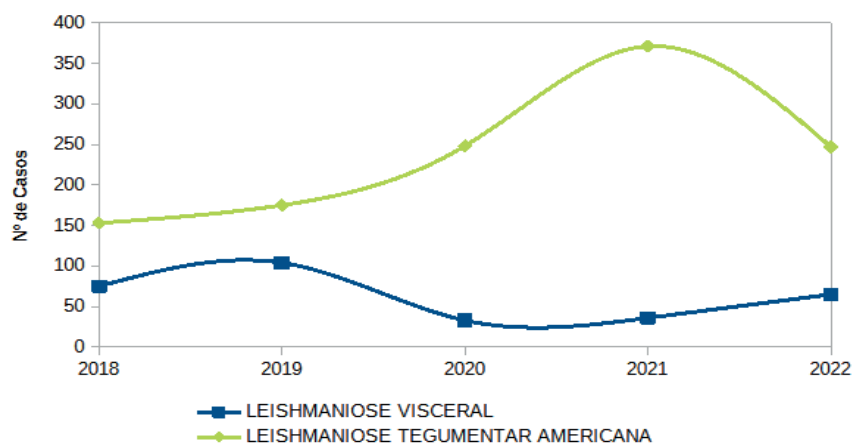
Figura 16. Casos de Dengue e Chikungunya na Região Norte, 2018 a 2022.



Fonte: Doenças e Agravos de Notificação , TabNet, DataSus, 2018 a 2022.

Observa-se através da figura 17, uma redução de aproximadamente 33% no número de casos de leishmaniose tegumentar americana entre os anos de 2021 e 2022. Em relação a leishmaniose visceral percebe-se uma curva crescente a partir do ano de 2020, chegando a 65 casos no ano de 2022.

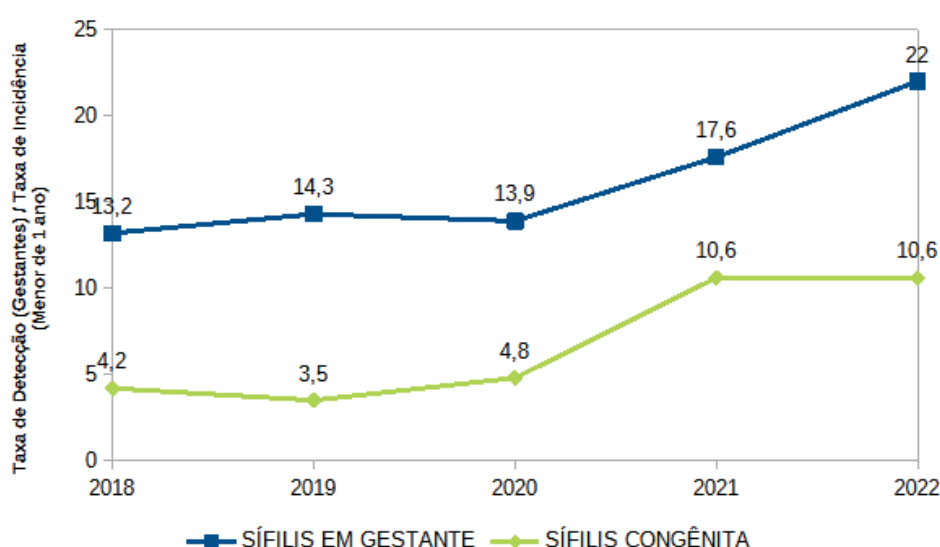
Figura 17. Casos de Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana na Região Norte, 2018 a 2022.



Fonte: Doenças e Agravos de Notificação, TabNet, DataSus, 2018 a 2022.

Conforme observa-se na figura 18, a taxa de detecção de sífilis em gestante e a taxa de incidência de sífilis em menores de 1 ano é ascendente na região norte. Esse dado reflete o quanto precisamos investir no diagnóstico precoce da sífilis durante a gestação e garantir o tratamento adequado e oportuno de modo que os casos de sífilis congênita diminuam.

Figura 18. Taxa de Detecção de Sífilis em Gestantes e Taxa de Incidência de Sífilis em Menores de 1 ano na Região Norte, 2018 a 2022.

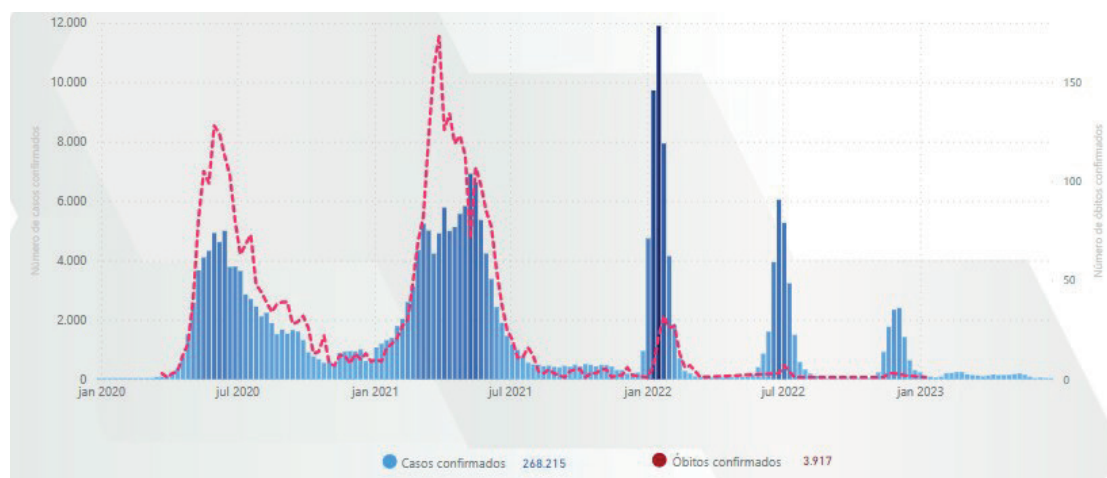


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan 2018-2022. Dados sujeitos à revisão, atualizados em 25/05/2023.

A Região Norte registrou durante a pandemia da covid-19, até a data de primeiro de julho de 2023, 268.215 casos confirmados para covid-19 e 3.917 óbitos relacionados a este

mesmo agravamento. O maior número de casos foi registrado no início do ano de 2022 e o maior número de óbitos foi no segundo ano da pandemia, em 2021, conforme traz a figura 19.

Figura 19. Casos e Óbitos de Covid-19 na Região Norte, 2020 a 2023.



Fonte: Integrasus/SESA, 2020-2023. Dados sujeitos à revisão, atualizados em 01/07/2023.

COBERTURA VACINAL

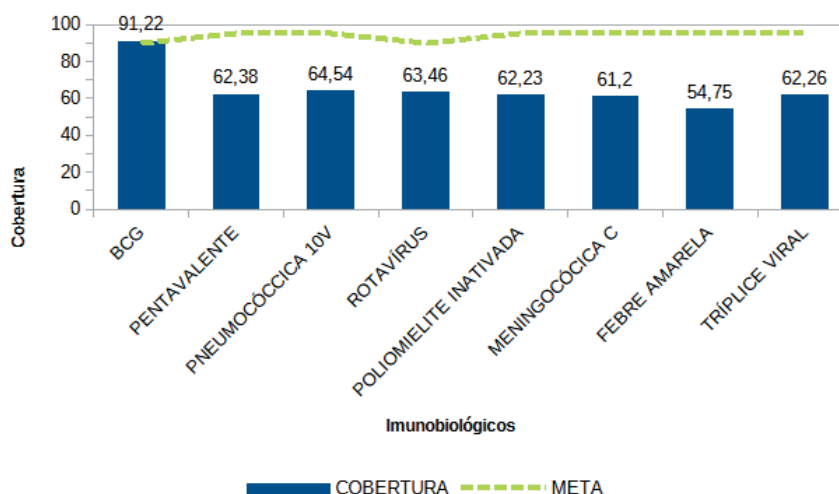
Nos últimos anos percebemos uma queda considerável nas taxas de coberturas vacinais. A pandemia pelo Coronavírus, os movimentos anti-vacinas, a mudança dos sistemas de informações relacionados ao registro das doses aplicadas, o relaxamento no monitoramento das coberturas foram essenciais para a obtenção destes resultados.

Atualmente o alcance das coberturas vacinais vem sendo cobrado no Previne Brasil que é o atual programa de financiamento da Atenção Primária à Saúde, no PQA-VS que é o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, onde garante o envio de recurso financeiro através de uma parcela única enviado fundo a fundo para as Secretarias Municipais de Saúde, também é cobrado no Painel de Indicadores Estratégicos de Vigilância em Saúde do Estado do Ceará e por fim, no Selo Unicef.

O monitoramento representa um importante instrumento para a tomada de decisão nas esferas de gestão, tem como principal objetivo avaliar as metas de vacinação das vacinas que compõem o calendário básico. Somente com as coberturas vacinais adequadas será possível alcançar o controle ou manter em condição de eliminação as doenças imunopreveníveis.

Na figura 20, observa-se a média das coberturas vacinais atingidas pelos municípios da região norte até o mês de maio do ano de 2023 (dados sujeitos a alteração). É perceptível o quanto as coberturas estão abaixo da meta estabelecida pelo ministério da saúde, porém diversas ações estão sendo planejadas pelos diversos níveis de esfera de governo (federal, estadual, regional e municipal), onde o principal objetivo é manter as cadernetas de vacinação da população atualizadas e todas as vacinas, não só do calendário básico de vacinação com suas metas alcançadas.

Figura 20. Coberturas vacinais das principais vacinas do calendário básico de vacinação da Região Norte, 2023.



Fonte: Painel de Vigilância das Coberturas Vacinais/Intebrasus/SESA - Cobertura vacinal até maio de 2023. Dados sujeitos a alterações, extraídos em 18/07/2023.

4.1.2 Determinantes Sociais

É importante salientar a ausência de dados e informações pertinentes específicos para a Região de Norte-Sobral, que, infelizmente, dificulta e compromete uma análise mais precisa e contextualizada em relação aos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) desse território. Muito provavelmente essa lacuna na informação se deve, sobretudo, ao fato de que a conformação administrativa na saúde que criou as 5 Regiões de Saúde do Ceará seja um acontecimento recente permeado pela pandemia de Covid-19. Assim, até o momento, a produção de dados e informações não considerou o território da 2ª Região Norte-Sobral como um todo, mas apenas se centra nas atuais Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) e/ou municípios adscritos.

Diante dessa limitação, efetuamos a apresentação e análise de dados baseando-nos nas informações disponíveis dos DSSs por Área Descentralizada vinculada a Região Norte-Sobral, quando possível, e/ou por municípios e realizando a abrangência para a Região Norte-Sobral. Realizamos buscas em diversas fontes, mas sobretudo, recorremos ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e, no estado do Ceará, utilizamos informações do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), além de dados disponíveis no aplicativo de Tabulação de Dados (Tabnet) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Tabnet-Ceará, como também, outras fontes disponíveis online que agregam dados sobre determinantes sociais, em especial, o PROADESS - Projeto de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde da Fiocruz.

A Região de Norte, composta pelas Áreas Descentralizadas de Acaraú, Camocim, Crateús, Tianguá e Sobral e ao analisar os dados demográficos dessas áreas e compará-los com

os dados do Brasil e do Estado do Ceará, podemos observar as características demográficas e das tendências populacionais.

Segundo dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, o Brasil possui uma população total aproximada de 213.317.639 habitantes, a população do Ceará representa 4,33% desse total, com 9.240.580 habitantes. A 2ª Região Norte-Sobral, por sua vez, abriga 1.677.641 habitantes, correspondendo a 18,15% da população do estado do Ceará.

No âmbito da Região Norte, a ADS-Sobral é a mais populosa, com 658.512 habitantes, representando 39,25% da população da Região Norte. Em seguida, temos a ADS-Tianguá, com 324.726 habitantes (19,36%), a ADS-Crateús, com 300.372 habitantes (17,90%), a ADS-Acaraú, com 235.126 habitantes (14,02%), e por fim a ADS-Camocim, com 158.905 habitantes (9,472%). Comparativamente, podemos observar uma variação considerável no tamanho da população entre as diferentes ADSs na 2ª Região Norte-Sobral.

O município de Sobral possui 212.437 habitantes, o que representa 12,66% da população da Região Norte e nada menos do que 1/3 (32,26%) da população da ADS-Sobral. Por outro lado, o município de Pacujá, também pertencente à ADS-Sobral, possui apenas 6.565 habitantes, o que equivale a apenas 0,39% da população da Região Norte e 1% da população da ADS-Sobral. Essa diferença populacional entre Sobral e Pacujá é significativa, sendo aproximadamente 32 vezes menor do que Sobral. Por oportuno, destaca-se a importância do município de Sobral como o principal centro populacional e a necessidade de considerar essas disparidades populacionais ao planejar e desenvolver políticas e programas de saúde específicos para cada município e respectiva ADS.

De acordo com dados do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB, 2016), a distribuição populacional entre homens e mulheres na Região Norte-Sobral e ADSs apresenta equilíbrio, com diferenças inferiores a 3%. Na Região Norte-Sobral, por exemplo, a demografia é levemente maior em favor das mulheres, que constituem 50,87% da população, em comparação com os homens que formam 49,13%. Isso representa uma modesta predominância feminina com uma diferença de 1,74%.

Na ADS-Sobral, a distinção é ligeiramente maior. As mulheres representam 51,25% da população, enquanto os homens totalizam 48,75%, indicando uma diferença de 2,49%. Na ADS-Tianguá, a proporção espelha quase que perfeitamente a da Região Norte-Sobral, com mulheres formando 50,88% da população e homens, 49,12%, resultando em uma diferença de 1,76%. A ADS-Crateús mostra uma discrepância de 2,27%, com as mulheres constituindo 51,14% da população e os homens, 48,86%. A ADS-Camocim é a área com a menor variação, apenas 0,71%, com uma distribuição de 50,36% para mulheres e 49,64% para homens. Finalmente, contrariando a tendência geral de predominância feminina, a ADS-Acaraú

apresenta uma ligeira predominância masculina. Nessa ADS, os homens perfazem 50,12% da população, enquanto as mulheres constituem 49,88%. No entanto, a diferença é mínima, apenas 0,24%. Em suma, a demografia em todas as ADSs é quase igualmente dividida entre homens e mulheres, com uma leve tendência para uma maioria feminina, exceto na ADS-Acaraú, onde a balança se inclina ligeiramente para o lado masculino. Ainda assim, essas diferenças são todas relativamente pequenas, sublinhando uma distribuição quase paritária entre os gêneros.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada em 2018 para o Ceará, a população de idosos é de 1,3 milhão de pessoas, o que corresponde a 14,5% da população do estado. São 245 mil pessoas com 80 anos ou mais, o que representa quase 20% da população de idosos nessa faixa de idade. O número de domicílios com um ou mais moradores idosos é de quase 1 milhão, cerca de 33% dos domicílios do estado. Dos domicílios com moradores idosos, em 82% o idoso é o responsável pelo provedor. Os benefícios de aposentadoria e pensão cobrem 78% das pessoas de 60 anos ou mais, e 88% das de 70 anos ou mais. O número médio de moradores em domicílios com idosos é de 2,8 pessoas, e 91% desses domicílios apresenta adensamento de até 2 moradores por dormitório. Cerca de três em cada quatro domicílios com moradores idosos estão localizados em áreas urbanas. Desses, mais de 90% tem acesso à rede geral de distribuição de água.

A distribuição de idosos (60 anos ou mais) na Região Norte-Sobral e em diferentes ADSs dessa região (Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE, 2022) apontam que a ADS-Sobral tem a maior população de idosos, representando 38,59% de todos os idosos da Região Norte-Sobral. No entanto, quando comparado à sua população geral, os idosos constituem apenas 13,01%. A ADS-Acaraú tem a menor porcentagem de idosos na população geral, com 10,81%. Os idosos da ADS-Sobral representam 11,45%. Na ADS-Tianguá, os idosos compõem 12,79% da população geral e 18,70% dos idosos na Região Norte-Sobral. A ADS-Crateús apresenta a maior porcentagem de idosos em relação à sua população geral (16,94%) comparada às outras ADSs. A ADS-Camocim tem a menor quantidade de idosos em termos absolutos, com 11,66%. Na Região Norte-Sobral existe uma proporção de idosos em relação à população geral de 13,24%, ligeiramente superior à média do estado do Ceará (13,21%) e inferior à média nacional (14,69%).

Em relação à razão de idosos entre mulheres e homens, na Região Norte-Sobral, a ADS-Sobral é a área que tem o maior número de idosos, tanto homens quanto mulheres, comparada às outras ADSs. As mulheres idosas constituem 54,76% da população idosa local, enquanto os homens representam 45,24%. No total, ADS-Sobral contém 37,37% da população total de idosos da Região Norte-Sobral. A ADS-Acaraú tem a menor discrepância de gênero, com as mulheres idosas constituindo 51,47% e os homens 48,53% da população idosa. No entanto, esta

região tem a segunda menor proporção de idosos na população total de idosos da região, com apenas 12,66%. Na ADS-Tianguá as mulheres idosas compõem 53,36% da população idosa, enquanto os homens representam 46,64%. Esta área contém 19,46% da população total de idosos da Região Norte-Sobral. Na ADS-Crateús as mulheres idosas representam 54,18% da população idosa e os homens 45,82%. Esta área contém 21,11% da população total de idosos da Região Norte-Sobral, tornando-se a segunda maior em termos de população idosa.

A ADS-Camocim é a área com a menor população idosa, com apenas 9,40% do total de idosos da Região Norte-Sobral. As mulheres idosas representam 52,14% da população idosa, enquanto os homens compõem 47,86%. A Região Norte-Sobral tem uma distribuição de gênero de 53,70% de mulheres e 46,30% de homens entre a população idosa. Em resumo, em todas as ADSs, as mulheres idosas são maioria em relação aos homens idosos. Além disso, a ADS-Sobral contém a maior porcentagem da população idosa na Região Norte-Sobral, enquanto a ADS-Camocim tem a menor.

Dados da PNAD (2022) indicam que no caso da Região Norte-Sobral, o índice de envelhecimento é de aproximadamente 46,5%, o que indica um maior envelhecimento em relação ao Brasil (36,7%) e ao Ceará (39,1%). Dado que a proporção de idosos está aumentando, todas as ADSs provavelmente enfrentarão desafios crescentes em fornecer assistência adequada à população idosa no futuro. Isso pode incluir a necessidade de mais serviços de saúde para idosos, suporte para cuidadores, programas de bem-estar para idosos e medidas para combater a solidão e o isolamento entre os idosos.

Para o estado do Ceará, a razão de dependência (pessoas de 0 a 14 anos e de 65 anos ou mais) (PNAD, 2018), para população idosa do estado do Ceará, neste ano, representou 48,38% da população jovem. Ou seja, ao longo do período analisado, observa-se crescimento da população idosa em relação à população jovem, indicando que a população do Ceará está envelhecendo. Essa proporção pode indicar a carga de dependência da população em relação à força de trabalho e à capacidade de sustentabilidade econômica. Na ADS-Camocim, por exemplo, a razão de dependência é de 57,4%, enquanto na ADS-Crateús é de 56,8%. Esses valores são superiores à média nacional, que é de 46,6%, e à média estadual, que é de 48,38%. Isso pode sugerir a existência de desafios socioeconômicos adicionais nessas áreas, como a necessidade de políticas públicas voltadas para a promoção do emprego e renda, bem como para a proteção social.

Os dados a seguir, obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para os anos de 2010, 2020 e 2022, fornecem informações sobre a renda per capita e a taxa de desemprego no Brasil, com foco particular no estado do Ceará e as ADSs da Região Norte-Sobral. Além disso, vale ressaltar que o IBGE está em processo de conclusão do Censo Demográfico. Com isso, será possível obter dados mais atualizados, não apenas para o país e o

Ceará, mas também com um recorte mais detalhado por Região de Saúde e Áreas Descentralizadas de Saúde (ADSs). Dessa forma, será possível fazer análises mais precisas e detalhadas das condições socioeconômicas.

Em 2010, a renda domiciliar per capita no Brasil era de R\$767,02, enquanto no estado do Ceará esta medida estava significativamente abaixo da média nacional, alcançando apenas R\$445,88. Esta diferença destaca um nível de riqueza geral inferior no Ceará em comparação com a média nacional. Ao analisar mais detalhadamente as ADSs da Região Norte, é possível observar que a situação era ainda mais crítica. As rendas per capita nestas áreas eram substancialmente menores do que tanto a média nacional quanto a média do Ceará.

O menor valor foi observado na ADS-Camocim, com uma renda per capita de apenas R\$215,03, seguido pela ADS-Acaraú com R\$246,80, ADS-Crateús com R\$266,70, e ADS-Tianguá com R\$273,48. A maior renda per capita entre as áreas foi na ADS-Sobral, com R\$299,29, porém, ainda bem aquém da média do estado do Ceará.

Esses resultados indicam uma disparidade significativa na distribuição de renda entre a média nacional, o estado do Ceará e as ADSs da Região Norte-Sobral. Especificamente, essas ADSs parecem sofrer com níveis particularmente baixos de renda per capita, sugerindo um desafio maior em relação às condições socioeconômicas nestas áreas.

Vale lembrar que a renda per capita é uma medida vital que indica a capacidade individual de acessar bens e serviços essenciais, sejam eles fornecidos pelo setor público ou privado. Isso inclui cuidados de saúde, que são um componente fundamental do bem-estar e da qualidade de vida de um indivíduo. Portanto, a persistência dessas disparidades na renda per capita pode ter implicações significativas para o acesso à saúde e outros serviços essenciais nas áreas afetadas.

De acordo com dados do IBGE (2010), a taxa de desemprego no Brasil era de 7,4%, com o estado do Ceará apresentando uma taxa ligeiramente mais alta de 7,6%. Ao considerarmos as Áreas Descentralizadas de Saúde (ADSs) da Região Norte-Sobral, observamos uma variação ainda maior. Por exemplo, a taxa de desemprego era de apenas 4,4% na ADS-Tianguá, mas chegava a 8,0% na ADS-Crateús. As taxas para ADS-Acaraú, ADS-Sobral e ADS-Camocim eram respectivamente de 6,2%, 7,1% e 7,4%.

Infelizmente, em 2022 (IBGE), as taxas de desemprego tanto no Brasil quanto no Ceará aumentaram para 9,3% e 7,8%, respectivamente. Embora não estejam disponíveis dados atualizados para todas as ADSs, é plausível supor que a tendência de aumento no desemprego possa ter se refletido nessas áreas também. O desemprego tem ramificações significativas na saúde das populações. Ele pode resultar na perda de condições básicas de vida, aumentar o estresse e reduzir a capacidade das pessoas de arcar com necessidades básicas de saúde.

Em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita (IBGE, 2023) dos municípios pólo das Áreas Descentralizadas de Saúde (ADSs) da Região Norte-Sobral, no Ceará, apresentava

uma considerável variação. Sobral e Tianguá destacavam-se com valores significativamente mais altos que os demais, de R\$21.343,10 e R\$21.137,06 respectivamente, ocupando a 9ª e 11ª posições no ranking estadual, e respectivamente 2.627º e 2.653º no ranking nacional. Por outro lado, os municípios de Acaraú, Camocim e Crateús apresentaram valores mais modestos de PIB per capita. Acaraú teve um valor de R\$13.261,89, posicionando-se no 45º lugar no ranking do Ceará e 3.785º no ranking nacional. Já Camocim e Crateús tinham valores de R\$11.558,46 e R\$11.910,99 respectivamente, colocando-os na 75ª e 69ª posições a nível estadual, e respectivamente 4.183º e 4.083º a nível nacional.

Esses dados revelam uma disparidade considerável na renda per capita entre os municípios pólo da Região Norte-Sobral. Embora Sobral e Tianguá estejam relativamente bem posicionados em termos de PIB per capita tanto a nível estadual quanto nacional, Acaraú, Camocim e Crateús encontram-se em posições significativamente inferiores. Essa disparidade pode ter implicações relevantes para a saúde das populações desses municípios. Em geral, áreas com maior PIB per capita costumam ter mais recursos para investir em serviços de saúde e, muitas vezes, seus habitantes têm um melhor acesso a serviços de saúde de qualidade. Além disso, maiores níveis de renda estão muitas vezes associados a melhores condições de vida e de trabalho, o que pode influenciar positivamente a saúde. Por outro lado, em áreas com menor PIB per capita, como Acaraú, Camocim e Crateús, pode haver uma maior dificuldade em acessar serviços de saúde de qualidade. Além disso, condições de vida e de trabalho podem ser mais desafiadoras, o que pode impactar negativamente a saúde dos habitantes desses territórios.

Em 2015, segundo dados do IBGE (2023) os municípios pólo das Áreas Descentralizadas de Saúde (ADSs) da Região Norte-Sobral, no Ceará, apresentavam um alto percentual de suas receitas originárias de fontes externas. Crateús, Tianguá e Camocim possuíam os percentuais mais expressivos, com 91,3%, 91,9% e 89,3% respectivamente. Estes valores colocavam esses municípios nos 94º, 89º e 116º lugares no ranking do Ceará, e respectivamente 1.843º, 1.716º e 2.347º no ranking nacional. Sobral apresentou um percentual um pouco menor, com 82,9% de suas receitas vindas de fontes externas, o que lhe conferiu a 154ª posição no ranking estadual e a 3.447ª posição no ranking nacional. Por outro lado, Acaraú se destacava por ter o menor percentual de receitas oriundas de fontes externas, com 65,6%. Este valor colocava Acaraú na 173ª posição no ranking do Ceará e na 4.686ª posição no ranking nacional.

Esses dados apontam uma alta dependência de todos esses municípios em relação a fontes externas de financiamento. A situação é especialmente preocupante em Crateús, Tianguá e Camocim, onde mais de 89% das receitas são oriundas de fontes externas. Sobral e Acaraú também apresentam uma dependência considerável, embora menor.

No que diz respeito à saúde, essa dependência de fontes externas de financiamento pode ter implicações importantes. Em primeiro lugar, pode haver uma vulnerabilidade maior a flutuações e incertezas no financiamento externo. Isso pode afetar a capacidade dos municípios de planejar e executar de maneira eficaz os seus programas e serviços de saúde. Além disso, essa dependência pode limitar a capacidade dos municípios de tomar decisões considerando as suas necessidades e prioridades locais, já que podem estar vinculados ao financiamento externo.

Em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2023) nos municípios pólo das Áreas Descentralizadas de Saúde (ADSs) da Região Norte-Sobral, no Ceará, variava entre 1,5 e 1,9 salários mínimos. Os municípios de Sobral e Acaraú destacavam-se, com salários médios mensais de 1,9 salários mínimos. Esse valor colocava ambos os municípios na 15ª posição no ranking estadual e na 2.558ª posição no ranking nacional. Por outro lado, Camocim apresentava o menor salário médio mensal entre os municípios avaliados, com 1,5 salários mínimos. Esse valor colocava Camocim na 113ª posição no ranking do Ceará e na 4.887ª posição no ranking nacional. Os municípios de Crateús e Tianguá exibiam salários médios mensais idênticos, ambos com 1,7 salários mínimos. Esse valor colocava esses municípios na 45ª posição no ranking estadual e na 3.792ª posição no ranking nacional.

No contexto da saúde, a remuneração dos trabalhadores pode ter implicações significativas. Em geral, salários mais elevados estão associados a melhores condições de vida, incluindo maior capacidade para acessar serviços de saúde, alimentação mais saudável e moradia de qualidade, o que pode influenciar positivamente a saúde dos indivíduos e das comunidades. Por outro lado, trabalhadores com salários mais baixos podem enfrentar mais dificuldades para acessar serviços de saúde, ter e manter uma alimentação saudável e manter condições de moradia adequadas. Isso pode resultar em uma pior saúde geral e um maior risco de problemas de saúde.

Vale salientar que infelizmente, não estão disponíveis informações e dados de indicadores econômicos para realizar análise e o comparativo em termos de Região de Saúde e ADSs. Contudo, dado a continuidade das dificuldades econômicas enfrentadas pela população nos últimos anos é razoável supor que essa desigualdade na distribuição de renda pode ter persistido ou até mesmo se intensificado. Segundo o Relatório de Pobreza e Equidade no Brasil (Banco Mundial, 2022), o Brasil tem uma das maiores desigualdades de renda do mundo. As políticas de redução da pobreza, como o Programa Bolsa Família, conseguiram algum progresso na redução da pobreza extrema, mas a desigualdade de renda ainda persiste. A pandemia de COVID-19, que começou no início de 2020, teve um grande impacto negativo na economia brasileira e, como resultado, provavelmente exacerbou esses problemas de desigualdade, devido ao aumento do desemprego, muitos pequenos negócios fecharam e a

queda na renda de muitas famílias. Tais desigualdades econômicas podem se traduzir em desigualdades de saúde, à medida que as pessoas em territórios com menores rendas e maiores taxas de desemprego podem enfrentar mais desafios para acessar cuidados de saúde de qualidade.

Os dados do SIOPS (2023) e do PROADESS (2023) apresentam uma visão importante do gasto público per capita em saúde, das transferências do SUS per capita, do percentual de recursos próprios destinados à saúde e do percentual das transferências do SUS em relação ao gasto público estadual em saúde no Brasil e especificamente no estado do Ceará em 2020.

O gasto público per capita em saúde e a transferência per capita do Sistema Único de Saúde (SUS) são dois indicadores fundamentais para entender o financiamento dos serviços de saúde no Brasil. Em nível nacional, o gasto público per capita em saúde em 2020 foi de R\$1.349,60, enquanto a transferência per capita do SUS foi de R\$705,35. No entanto, quando olhamos para o estado do Ceará e especificamente para as Áreas Descentralizadas de Saúde (ADSs) da Região Norte, percebemos diferenças significativas.

Na ADS-Sobral, o gasto público per capita em saúde foi o mais alto, de R\$976,77, enquanto a transferência per capita do SUS foi de R\$674,45. A ADS-Crateús teve um gasto per capita de R\$812,02, enquanto a ADS-Tianguá registrou R\$766,95. A ADS-Camocim teve um gasto per capita de R\$757,51, e a ADS-Acaraú teve o menor gasto, de R\$788,07. A transferência per capita do SUS para o estado do Ceará foi de R\$399,03, quase a metade do valor nacional.

Esses números têm implicações profundas para o planejamento, acesso e tomada de decisões pelos gestores de saúde. Em primeiro lugar, a disparidade no gasto público per capita em saúde entre as ADSs sugere que há menos recursos disponíveis para a saúde em termos per capita na Região Norte do Ceará em comparação com a média nacional. Isso pode ter implicações para o acesso aos serviços de saúde, pois um menor gasto per capita e a baixa alocação de recursos próprios para a saúde ou baixas transferências do SUS pode implicar mais dificuldades em fornecer serviços de saúde de qualidade ou acessíveis. Por outro lado, áreas com maior investimento per capita em saúde ou com maior transferência do SUS podem ter melhores resultados de saúde, bem como, ofertar serviços para outras ADSs.

Além disso, essas desigualdades na transferência per capita do SUS entre o Brasil e o Ceará, bem como entre as ADSs da Região Norte, sugere que o financiamento da saúde por parte do governo federal não está sendo distribuído de forma equitativa. Significa que as instâncias de pactuação do SUS precisam considerar tanto o gasto público per capita em saúde quanto a transferência per capita do SUS ao decidir sobre os investimentos, na alocação de recursos, implementação de programas e a definição de prioridades do planejamento, como também, advogar por uma distribuição mais equitativa dos recursos de saúde ao nível federal.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida composta que avalia três dimensões básicas do desenvolvimento humano: saúde, educação e renda. Um IDH mais alto está associado a melhores resultados de saúde, pois um maior desenvolvimento humano geralmente significa acesso a cuidados de saúde de qualidade, boa nutrição e um ambiente de vida saudável.

Dito isso, segundo os dados apresentados pelo Atlas de Desenvolvimento Humano (2023) e pelo PROADESS - Projeto de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde (2023), é possível identificar diferenças significativas no IDH entre as diferentes ADSs e Região Norte-Sobral. No ano de 2010, o IDH médio da Região Norte-Sobral era de 0,605, inferior à média do estado do Ceará (0,682) e significativamente abaixo da média nacional (0,727). Dentro da Região Norte-Sobral, a ADS-Sobral apresentou o maior IDH (0,609), enquanto a ADS-Camocim apresentou o menor (0,587).

Essas diferenças no IDH podem ter implicações importantes para a saúde dessas populações. Áreas com IDH mais baixo podem enfrentar desafios maiores em termos de acesso a cuidados de saúde de qualidade, prevalência de doenças e condições de saúde precárias. Da mesma forma, essas áreas podem requerer mais recursos e intervenções para melhorar a saúde e o bem-estar de sua população.

Para 2021, infelizmente, não temos os dados disponíveis para a Região Norte-Sobral nem para as ADSs. No entanto, tanto o Ceará quanto o Brasil tiveram aumentos em seus IDHs, para 0,734 e 0,765, respectivamente. Este aumento é um sinal positivo, sugerindo melhorias nas condições de vida, educação e saúde.

Contudo, estamos aguardando resultados de IDH atualizados para as ADSs e a Região Norte-Sobral para entender se as diferenças observadas em 2010 ainda persistem ou se foram mitigadas. Uma análise mais detalhada também poderia examinar as relações entre o IDH e outros indicadores de saúde e sociais, para orientar políticas públicas, a tomada de decisão e o planejamento.

Os dados que discutiremos a seguir foram retirados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS (2021) e do PROADESS - Projeto de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde (2010). Eles revelam informações sobre o abastecimento de água, disposição adequada de esgoto sanitário e a coleta regular de lixo domiciliar nas ADSs da Região Norte-Sobral, do Brasil, com foco específico no estado do Ceará.

Ao analisar o abastecimento adequado de água, o Brasil tem um percentual geral de 84,2%. No entanto, as ADSs apresentam percentuais abaixo da média nacional. A ADS - Sobral apresenta o maior percentual entre as áreas analisadas, com 74,4%, enquanto a ADS - Acaraú tem o menor percentual, com 56,0%. O Ceará, em média, tem um percentual de 60,7%. A Região Norte-Sobral tem um percentual médio de 66,76%.

Quanto à disposição adequada do esgoto sanitário, o Brasil tem um percentual médio de 55,8%, que é mais que o dobro do percentual médio do Ceará, que é de 29,42%. A ADS - Sobral tem o maior percentual entre as ADSs analisadas, com 37,9%, enquanto a ADS - Acaraú tem o menor percentual, com 14,3%. A Região Norte-Sobral tem um percentual médio de 23,24%.

Em relação à coleta regular de lixo domiciliar, a ADS - Sobral tem o maior percentual, com 64,5%, enquanto a ADS - Acaraú e a ADS - Crateús têm os menores percentuais, ambos com 47,3%. A Região Norte-Sobral tem um percentual médio de 53,1%. Esses dados têm implicações significativas para a saúde das populações da Região Norte-Sobral e ADSs. O abastecimento adequado de água é crucial para a prevenção de doenças transmitidas pela água, como a cólera e a febre tifóide. A disposição adequada de esgoto sanitário é fundamental para prevenir a contaminação do meio ambiente e a propagação de doenças relacionadas ao esgoto, como a leptospirose. A coleta regular de lixo domiciliar é importante para a gestão de resíduos e para prevenir a propagação de doenças transmitidas por vetores, como dengue, zika e chikungunya.

Baseando-se nos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Anos iniciais e finais do ensino fundamental (Rede pública) de 2017, 2019 e 2021, foi possível realizar uma análise da evolução do desempenho educacional dos municípios sede das Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) da Região Norte-Sobral. A análise realizada foi deliberadamente focada nos municípios sede das ADSs de Sobral, Acaraú, Tianguá, Crateús e Camocim. A escolha desses municípios para análise deveu-se à disponibilidade de dados detalhados para cada um deles, como também são os principais centros urbanos de referências em vários aspectos em sua respectiva ADS. No entanto, é importante notar que esses municípios não refletem completamente todas as características e complexidades da ADS, dado que existem enormes desigualdades entre os municípios que compõem essas áreas.

Em geral, o estado do Ceará conseguiu melhorar sua posição no ranking nacional, apesar da queda na pontuação média de 6,3 em 2019 para 6,1 em 2021, evidenciando a complexidade do cenário educacional no estado.

Começando com o município de Sobral, percebe-se uma tendência de declínio. Apesar de ter começado com uma pontuação expressiva de 9,1 no IDEB em 2017, superior às médias estadual e nacional, colocando Sobral como líder em educação tanto no estado quanto no país, essa posição foi sofrendo um declínio gradual. Em 2019, a pontuação de Sobral caiu para 8,4 e ainda mais em 2021 para 8,0. A queda progressiva do município de Sobral em sua pontuação e colocação no ranking, saindo da primeira colocação para a 17ª no estado e 25ª no país em 2021, sugere que existem desafios adicionais ou ainda que os outros municípios conseguiram avançar nos últimos anos. Acaraú e Tianguá, por outro lado, também apresentam preocupações. Ambos

começaram com pontuações modestas em 2017, abaixo da média estadual. Enquanto Acaraú teve um ligeiro aumento de sua pontuação em 2019, ambos os municípios experimentaram uma queda significativa em 2021. Em particular, a queda de Tianguá de 6,4 para 5,6 pode indicar uma reversão dos ganhos educacionais anteriores. Por outro lado, Crateús e Camocim mostraram resiliência e crescimento consistentes em seus índices de educação, mesmo começando de uma base mais baixa. Eles não só melhoraram suas pontuações do IDEB, mas também conseguiram subir no ranking tanto do estado quanto do país.

Essas mudanças nas pontuações do IDEB e nas classificações são importantes, pois a educação é um determinante crucial da saúde. Pesquisas mostram que níveis mais altos de educação estão associados a melhores resultados de saúde, pois indivíduos mais instruídos tendem a ter melhores empregos, maior estabilidade econômica, e mais acesso à informação e serviços de saúde.

Portanto, o declínio observado em cidades como Sobral, Acaraú e Tianguá pode levar a piores resultados de saúde se a tendência não for revertida. Da mesma forma, as melhorias observadas em Crateús e Camocim podem levar a melhores resultados de saúde a longo prazo, dado que os ganhos em educação sejam mantidos e melhorados.

Em conclusão, as disparidades nos indicadores relativos a Determinantes Sociais de Saúde da Região Norte-Sobral, Áreas Descentralizadas de Saúde e municípios discutidos requerem a atenção dos gestores e tomadores de decisão quanto ao planejamento de políticas públicas para promover investimentos equitativos, melhorar o acesso aos serviços de saúde, promover condições de vida saudáveis e fortalecer a educação. Por oportuno, uma abordagem integrada e abrangente no Plano de Saúde Regional (PSR) é fundamental para reduzir as desigualdades e melhorar os resultados de saúde na Região Norte-Sobral do Ceará.

4.2 Análise da Oferta

4.2.1 Capacidade Instalada Existente (Pública, própria e privada complementar) e privada

As ações e serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, são organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade. Na Região Norte essas ações e serviços são ofertados pela atenção Primária, Secundária e terciário.

4.2.2 Oferta e Cobertura de Ações e Serviços

Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde está organizada nas 05 Áreas Descentralizadas de Saúde - ADS, totalizando 55 municípios. a Estratégia Saúde da Família, apresenta uma estrutura regional formada por 660 Equipes de Saúde da Família (ESF), 450 Equipes de Saúde Bucal (ESB).

Quanto à cobertura das equipes da atenção primária à saúde apresenta 98,55% na SRNOR, no quadro abaixo podemos observar por ADS a cobertura de ESF, a população, cadastro das ESF. A cobertura das ESF nas ADS estão todas no mesmo nível de excelência.

Quadro 2. Cobertura da Atenção Primária à Saúde na Região Norte, 2022.

REGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO	ESF FINANCIADA	CADASTRO ESF FINANCIADA	COBERTURA APS
Sobral	658.512	270	690.603	98,68%
Acarauá	235.126	92	262.274	98,88%
Tianguá	324.726	123	324.230	98,39%
Cratêus	330.372	115	296.668	97.19%
Camocim	158.905	60	164.919	99.75%
SRNOR	1.707.641	660	1.738.694	98.57%

Fonte: E-GESTOR. Novembro/2022

Quanto à cobertura das equipes de saúde bucal apresenta 90,91% na SRNOR, no quadro abaixo podemos observar por ADS a cobertura de ESB, a população, cadastro das ESB. A cobertura das ESB nas ADS estão todas no mesmo nível de excelência, com exceção da ADS Crateús, que tem uma boa cobertura, mas pode ampliá-la.

Quadro 3. Cobertura da Saúde Bucal na Região Norte, 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO	ESB FINANCIADA	COBERTURA SB
Sobral	658.512	192	98,68%
Acarauá	235.126	60	98,88%
Tianguá	324.726	88	98,39%
Crateús	330.372	69	97.19%
Camocim	158.905	41	99.75%
SRNOR	1.707.641	450	90,91%

Fonte: E-GESTOR, Junho/2023

Embora estejamos com boa cobertura de ESF e ESB na região norte, temos como desafio o fortalecimento dos atributos da APS (longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, orientação para comunidade, centralidade na família e competência cultural), de forma a garantir a resolubilidade e qualidade dos serviços prestados.

Ofertas em Atenção Ambulatorial Especializada

A Atenção Ambulatorial Especializada realiza atendimentos por meio de consultas e exames especializados, pode estar inserida nas Clínicas e/ou em uma estrutura hospitalar e deve servir de referência para a APS.

A Região de Saúde dispõe de cinco equipamentos de saúde com tipologia de Policlínica Regional, localizadas no município de Acaraú, Camocim, Crateús, Tianguá e Sobral. Estes equipamentos compõem a rede de assistência especializada e de apoio diagnóstico, sob gestão de consórcio público.

As policlínicas de Acaraú e Camocim são tipo I e apresentam a carteira de serviços a seguir:

- **Especialidades Médicas:** Cardiologia, Dermatologia, Ginecologia, Gineco-obstetrícia , Alto Risco, Mastologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Traumatologia, Ortopedia, Urologia.
- **Consultas especializadas:** Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Assistente Social.
- **Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT):** Mapa, Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Eletroencefalograma, Endoscopia digestiva, Ultrassonografia, Mamografia, Radiologia, Laboratório clínico.

A policlínica de Camocim ainda oferece outros serviços, além da carteira de serviços descrita acima, são eles: consultas em Neurologia, Cirurgia Geral, endocrinologia, gastroenterologia , exames de audiometria, biópsia de próstata guiada por Ultrassonografia, biópsias diversas de pele, mama, ginecologia e laringoscopia.

As policlínicas de Tianguá, Sobral e Crateús são do tipo II e apresentam os seguintes serviços:

- **Especialidades Médicas:** Angiologia, Cardiologia, Dermatologia, Dermatologia, Endoscopia, gastroenterologia, gastroenterologista, ginecologia, mastologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pediatria, pré-natal de alto risco, proctologia, reumatologia, traumatologia, ortopedia, urologia.

- **Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT):** Raio-X, tomografia, ultrassonografia, ultrassonografia, mamografia, ecocardiograma, Eletroencefalograma, Endoscopia Digestiva, colonoscopia, PAAF de mamas (agulha fina), PAAF de mamas (agulha grossa) Biópsias (mamas, tireoide e próstata), Biópsia de colo de uterino, Eletrocauterização do colo uterino, inserção e retirada de diu, colposcopia, cirurgia dermatológica, aspiração auricular (otorrino), remoção de corpo estranho (otorrino), cauterização de epistaxe (otorrino), sedação em tomografia, sedação em EEG, sedação p/endoscopias e sedação p/ colonoscopias.
- **Consultas especializadas:** Fisioterapia, nutrição, psicologia, assistente social, enfermagem e Assistência Farmacêutica

Na análise da fila de espera do sistema de regulação ambulatorial, evidencia-se insuficiência na oferta de consultas e exames e vazios assistenciais na média e na alta complexidade nas diversas especialidades.

Desta forma, tem-se como desafio a ampliação da oferta de consultas e exames ambulatoriais, considerando o aporte populacional e as Linhas de Cuidado prioritárias elencadas pelo estado.

No que concerne a assistência odontológica especializada na região, esta é realizada nos cinco Centros de Especialidades Odontológicas Regionis (CEO) sob a gestão de Consórcio Público de Saúde, contando com a seguinte carteira de serviço: Serviços públicos de saúde especializados, em Odontologia (Prótese Dentária, Cirurgia Oral/Deteção Precoce do Câncer de Boca, Endodontia, Periodontia, Ortodontia e Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais) e Radiologia.

Além destes, conta-se ainda com os 13 CEO's Municipais, com a seguinte carteira de serviço: Serviços públicos de saúde especializados, em Odontologia (Cirurgia Oral/Deteção Precoce do Câncer de Boca, Endodontia, Periodontia e Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais) e Radiologia. Abaixo, segue quadro com a descrição dos CEO's pertencentes a região norte.

Quadro 4. Distribuição de CEO's por tipologia, município e situação de credenciamento, 2023.

MUNICÍPIO	TIPO DE REPASSE	TIPO DE CEO	CNES	SITUAÇÃO	RCPD
Acaraú - Estadual	Estadual	3	6405266	Credenciado	CEO NA RCPD
Bela Cruz	Municipal	1	3647471	Credenciado	CEO NA RCPD
Camocim	Municipal	1	3748456	Credenciado	

Camocim - Estadual	Estadual	3	6714285	Credenciado	CEO NA RCPD
Crateús	Municipal	2	2481022	Credenciado	CEO NA RCPD
Crateús - Estadual	Estadual	3	6714161	Credenciado	CEO NA RCPD
Cruz	Municipal	1	3489167	Credenciado	
Forquilha	Municipal	2	3691640	Credenciado	
Guaraciaba Do Norte	Municipal	1	5090601	Credenciado	CEO NA RCPD
Ipaporanga	Municipal	1	6233201	Credenciado	
Ipu	Municipal	1	2723611	Credenciado	
Santana Do Acaraú	Municipal	1	3208362	Credenciado	CEO NA RCPD
Sobral - Estadual	Estadual	3	6405207	Credenciado	CEO NA RCPD
Ubajara - Estadual	Estadual	3	3249050	Credenciado	CEO NA RCPD
Jijoca De Jericoacoara	Municipal	1	5918774	Credenciado	CEO NA RCPD
Massapê	Municipal	1	3694682	Credenciado	
Monsenhor Tabosa	Municipal	1	3739694	Credenciado	
Nova Russas	Municipal	1	5106621	Credenciado	

Fonte: MS/SAS/SAPS-Julho/2023

Quanto aos laboratórios de prótese dentária credenciados tem-se 33 municípios que oferecem esse atendimento a sua população.

Outros Serviços Ambulatoriais Especializados

Contamos ainda com outros serviços ambulatoriais especializados e de apoio diagnóstico e terapêuticos, conforme apresentados no quadro abaixo:

Quadro 5. Estabelecimentos por tipo de atendimento SUS - SADT – Ceará, 2023

TIPO DE ESTABELECIMENTO	MACRORREGIÃO	CEARÁ
Centro de Atenção Hemoterapia	1	5
Clínica especializada	136	481
Consultorio isolado	5	17
Hospital Especializado	1	29
Hospital Geral	48	211
Lab. Central de Saúde Pública	2	9
Policlínica	7	65

Unidade de SADT	49	190
Unidade Mista	4	15
Total	86	480

Fonte – CNES/ Maio 2023.

Unidades Hospitalares

A Rede Hospitalar da Região Norte é composta por 53 unidades hospitalares, dentre as quais, tem-se: 38 Hospitais de Pequeno Porte (HPP), 12 como Hospitais Médio Porte, dentre esses hospitais de médio Porte tem-se 08 que são Polo e 03 Hospitais de Grande Porte.

Os hospitais polos atendem as referências da região nas clínicas: cirúrgica geral, médica, obstetrícia, pediatria. No que se refere a trauma-ortopedia, temos como referência Sobral, Crateús, Camocim, Tianguá e Ipu.

A região oferece assistência terciária na linha de cuidado oncológico, neurológico, politraumatismo, trauma ortopedia e materno infantil e também TRS, além da cardiologia.

A SRNOR dispõe de 3046 leitos SUS (registrados no CNES), o que representa 97,65% do total de leitos existentes na Região. Contudo, vale salientar que 72,2% das unidades hospitalares são de pequeno porte (menos de 50 leitos), 22,2% de médio porte (50 a 150 leitos) e apenas três hospitais com porte acima de 151 leitos, sendo eles no município de Crateús (Hospital São Lucas) e Sobral (Hospital Regional Norte e Santa Casa de Misericórdia de Sobral). Como referência terciária para toda região de saúde temos o Hospital Regional Norte, Santa Casa de Misericórdia de Sobral e Hospital do Coração.

A Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH) é baixa, apresentando uma média nos municípios de 16,7%, sendo que em apenas quatro (4) unidades apresenta-se uma taxa acima de 50%, e O melhor desempenho é da unidade hospitalar e Maternidade Madalena Nunes Tianguá (85,27%). Já o Tempo quanto ao tempo de Médio de Permanência das unidades com melhor percentual nos hospitais polo com média 4.8% e Hospitais de referências terciária para Região com média 7,3%, conforme dados extraídos do DataSus (Tabwin), extraídos em junho/2023.

Quanto aos de leitos de UTI, estes estão descentralizados em cinco hospitais de referência conforme quadro abaixo:

Quadro 6. Distribuição de leitos de UTI na Região Norte, 2023.

ESTABELECIMENTO	UCINCA	UCINCO	UTI NEO	UTI PED.	UTI ADULTO
Hospital São Lucas CRATEÚS	10	10	10	-	10
Hospital e Maternidade Madalena Nunes Tianguá	5	10	10	-	10
Santa Casa de Misericórdia de Sobral	7	15	15	10	30
Hospital Regional Norte	9	30	10	10	54

Hospital do Coração de Sobral (Unidade Coronariana)	-	-	-	-	10
TOTAL	31	65	45	20	104

Fonte: CNES, Junho/2023

Na rede de saúde suplementar, apenas 2,76% da população tem acesso aos planos de saúde e dispõe de uma rede em porta dupla com os serviços que ofertam SUS, dispondo apenas duas unidades de saúde suplementar para este grupo de pessoas.

Quanto à Política Estadual de Incentivo Hospitalar, 28 hospitais estão inseridos, conforme o quadro abaixo.

Quadro 7. Distribuição de Hospitais inseridos na Política Estadual de Incentivo Hospitalar, 2023.

HOSPITAL POLO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE			
MUNICÍPIO	HOSPITAL	PORTE	CLÍNICA
Sobral	Dr. Estevam Ponte	III	Cirurgia Geral
			Obstetrícia
			Clínica Médica
			Saúde Mental
			UTI Adulto Nova
	Santa casa de Misericórdia de Sobral	IV	Cirurgia Adulta e pediátrica
			Obstetrícia
			Clínica Médica
			Pediatria
			Trauma Ortopédica
			Neonatal
			Cardiológica Clínica
			Cardiológica Cirúrgica
			Anestesiologia
			UTI Neonatal
			UTI Pediátrica
			UTI Adulto
			UTI adulto nova
Acaraú	Dr. Moura Ferreira	III	Cirurgia Geral
			Obstetrícia
			Clínica Médica
			Pediatria
			Anestesiologia
Tanguá	Madalena Nunes	IV	Cirurgia Geral
			Obstetrícia
			Clínica Médica
			Pediatria

			Trauma Ortopédica
			Neonatal
			Anestesiológica
			UTI adulto nova
Cratéus	São Lucas	IV	Cirurgia Geral
			Obstetrícia
			Clínica Médica
			Pediatria
			Trauma Ortopédica
			Neonatal
			Anestesiológica
			UTI adulto nova
Camocim	Deputado Murilo Aguiar	III	Cirurgia Geral
			Obstetrícia
			Clínica Médica
			Pediatria
			Trauma Ortopédica
			Anestesiológica
Ipu	José Evangelista de Oliveira	III	Cirurgia Geral
			Obstetrícia
			Clínica Médica
			Pediatria
			Anestesiológica
HOSPITAIS ESTRATÉGICOS			
Município	Estabelecimento	Clínica	
Mucambo	Senador Carlos Jereissati	Obstétrica	
Santa Quitéria	Santa Quitéria	Obstétrica Pediatria	
Tamboril	Timbó Camelo	Obstétrica	
HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE			
Quant.	Município	Estabelecimento	
1	Catunda	Hospital Geral de Catunda	
2	Frecheirinha	Hospital Maternidade Menino Jesus Praga	
3	Groaíras	Hospital Maternidade Joaquim Guimarães	
4	Hidrolândia	Hospital Maternidade Dr. Luiz G. Fonseca Mota	
5	Irauçuba	Unidade Mista de Saúde de Irauçuba	
6	Meruoca	Hospital chagas Barreto	
7	Moraújo	Unidade Mista de Saúde de Moraújo	
8	Reriutaba	Hospital Municipal Rita do Vale Rego	
9	Uruoca	Unidade Mista de Saúde de Uruoca	
10	Varjota	Unidade de Obstetrícia de Varjota	
11	Coreaú	Hospital Fernandes Teles Camilo	
12	Morrinhos	Unidade Mista de Morrinhos	
13	Carnaubal	Unidade Mista Nossa Senhora Auxiliadora	
14	Independência	Hospital Coronel João Nunes Coutinho	

15	Martinópolis	Hospital Imaculada Conceição
16	Barroquinha	Unidade Mista de Saúde de Barroquinha

4.2.3 Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

A gestão do trabalho em saúde deve ser realizada com foco na formação, na qualificação e na regulação do trabalho a partir das necessidades desse processo produtivo, com estudos das características da força de trabalho de forma ampla e a efetividade da atuação desses trabalhadores em um ambiente em constante transformação. Assim, os trabalhadores em saúde tornam-se agentes transformadores de seus ambientes, atuando de forma integrada, dinâmica e sistêmica, compreendendo seus papéis e responsabilidades.

De acordo com a consulta de profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), até maio de 2023, a Região Norte contava com 18.717 trabalhadores. Destes, 9.328 de nível superior; 4.861 de nível técnico/auxiliar e 4.528 qualificação elementar (agentes de saúde), conforme Quadros descrito abaixo. Ressalta-se que os dados são sujeitos à mudanças constantes, em virtude da rotatividade de pessoas

Quadro 8. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Sobral

PROFISSIONAIS	ALCÂNTARAS	CARIRÉ	CATUNDA	COREAÚ	FORQUILHA	FRECHEIRINHA	GRAÇA	GROAÍRAS	HIDROLÂNDIA	IPU	IRAUCUBA	MASSAPÊ	TOTAL
Assistente Social	2	3	-	1	4	2	3	2	2	5	2	2	29
Bioquímico/ farmacêutico	2	2	7	-	3	1	2	2	2	5	2	3	33
Cirurgião Geral	-	-	-	1	-	-	-	-	1	3	2	1	9
Clínico Geral	1	3	6	10	16	21	1	6	6	20	15	12	122
Enfermeiro	19	43	21	55	33	29	25	16	27	73	26	46	436
Fisioterapeuta	5	6	7	5	7	9	2	3	7	9	5	3	74
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	-	-	2	1	1	12
Gineco Obstetra	-	2	1	-	1	1	-	1	1	4	3	1	15
Médico de Família	6	9	5	11	9	9	8	5	6	17	15	11	121
Nutricionista	3	3	3	3	3	1	1	2	1	4	1	1	28
Odontólogo	5	11	7	8	17	7	5	4	7	21	17	15	136
Pediatra	-	-	1	-	1	1	-	-	1	1	1	2	8
Psicólogo	1	3	2	3	4	5	1	3	3	6	1	1	37
Psiquiatra	-	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	12
Radiologista	1	-	2	-	-	2	-	-	1	5	1	1	14
Outras especialidades médicas	-	-	3	-	-	1	-	-	2	16	7	6	39
Outras ocupações de nível superior relac à Saúde	1	1	1	-	1	2	1	1	1	11	2	1	24
Total	47	88	68	99	101	94	51	46	69	203	102	108	1.149

Fonte: CNES/05-2023

Quadro 8. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Sobral- CONTINUAÇÃO

PROFISSIONAIS	MERUOCA	MORAÚJO	MUCAMBO	PACUJÁ	PIRES FERREIRA	RERIUTABA	SANTANA DO ACARAÚ	SANTA QUITÉRIA	SENADOR SÁ	SOBRAL	URUOCA	VARJOTA	TOTAL
Assistente Social	1	-	-	3	2	4	3	9	1	93	2	4	121
Bioquímico/ farmacêutico	2	1	1	2	1	4	3	4	-	86	1	4	107
Cirurgião Geral	1	-	2	-	1	1	1	1	-	65	1	2	74
Clínico Geral	5	4	3	-	3	5	16	22	1	390	3	10	457
Enfermeiro	23	15	25	8	18	38	44	53	14	782	24	45	1066
Fisioterapeuta	6	8	6	6	3	6	5	10	3	196	7	16	266
Fonoaudiólogo	1	3	1	-	-	2	1	1	-	37	-	5	50
Gineco Obstetra	-	-	2	-	1	-	2	2	-	67	1	1	76
Médico de Família	10	4	6	3	5	10	10	9	4	78	6	15	150
Nutricionista	2	1	1	2	1	4	2	7	-	76	1	27	122
Odontólogo	12	6	5	4	5	7	11	17	4	111	6	11	187
Pediatra	-	-	1	-	1	2	2	-	-	79	1	-	86
Psicólogo	4	2	1	1	1	4	4	8	3	59	5	12	100
Psiquiatra	-	-	1	-	-	1	1	1	-	13	1	1	19
Radiologista	1	1	2	-	1	2	3	-	1	52	1	1	64
Outras especialidades médicas	4	1	1	-	1	9	4	1	-	386	1	5	409
Outras ocupações de nível superior relac à Saúde	1	1	2	1	2	1	1	3	-	33	1	6	51
Total	73	47	60	30	46	100	113	148	31	2.603	62	165	3.405

Fonte: CNES/05-2023

Quadro 9. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Acaraú

PROFISSIONAIS	ACARAÚ	BELA CRUZ	CRUZ	ITAREMA	JIJOCA DE JERICOACOARA	MARCO	MORRINHOS	TOTAL
Assistente Social	9	2	4	2	3	2	1	23
Bioquímico/farmacêutico	6	5	4	4	4	2	1	26
Cirurgião Geral	8	3	1	3	1	-	-	16
Clínico Geral	37	13	23	19	19	14	14	139
Enfermeiro	85	53	49	51	34	34	28	334
Fisioterapeuta	17	8	10	8	8	10	3	64
Fonoaudiólogo	4	1	2	5	1	-	-	13
Gineco Obstetra	7	2	2	2	3	3	1	20
Médico de Família	28	10	11	15	9	10	7	90
Nutricionista	7	3	10	3	6	2	3	34
Odontólogo	44	12	14	12	13	12	6	113
Pediatra	6	1	1	-	1	1	-	10
Psicólogo	9	3	5	7	6	5	2	37
Psiquiatra	2	1	1	3	1	1	1	10
Radiologista	9	2	2	3	3	3	-	22
Outras especialidades médicas	33	8	8	8	6	10	4	77
Outras ocupações de nível superior relac à Saúde	9	1	4	6	7	3	1	31
Total	320	128	151	151	125	112	72	1.059

Fonte: CNES/05-2023

Quadro 10. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Camocim

PROFISSIONAIS	BARROQUINHA	CAMOCIM	CHAVAL	GRANJA	MARTINÓPOLE	TOTAL
Assistente Social	1	14	3	11	2	31
Bioquímico/farmacêutico	2	6	1	4	1	14
Cirurgião Geral	-	5	-	3	1	9
Clínico Geral	5	54	8	12	3	82
Enfermeiro	25	97	18	56	15	211
Fisioterapeuta	8	17	8	16	7	56
Fonoaudiólogo	-	6	1	3	1	11
Gineco Obstetra	-	8	-	2	-	10
Médico de Família	9	18	8	13	6	54
Nutricionista	4	8	4	6	3	25
Odontólogo	9	37	10	20	5	81
Pediatra	1	5	-	-	-	6
Psicólogo	2	14	3	11	5	35
Psiquiatra	1	2	-	3	1	7
Radiologista	1	10	-	3	1	15
Outras especialidades médicas	-	25	1	3	3	32
Outras ocupações de nível superior relac à Saúde	2	3	4	8	2	19
Total	70	329	69	174	56	698

Fonte: CNES/05-2023

Quadro 11. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Crateús

PROFISSIONAIS	ARARENDÁ	CRATEÚS	INDEPENDENCIA	IPAPORANGA	IPUEIRAS	MONSENHOR TABOSA	NOVA RUSSAS	NOVO ORIENTE	PORANGA	QUITERIANÓ POLIS	TAMBORIL	TOTAL
Assistente Social	2	33	5	2	1	4	5	5	3	3	7	70
Bioquímico /farmacêutico	2	4	1	-	1	2	3	3	1	2	4	23
Cirurgião Geral	1	8	-	-	5	2	1	-	-	-	4	21
Clínico Geral	4	40	14	8	16	3	18	6	4	8	19	140
Enfermeiro	18	131	31	20	49	29	46	33	21	26	57	461
Fisioterapeuta	7	41	12	8	18	14	16	10	6	7	9	148
Fonoaudiólogo	1	2	-	2	1	2	7	4	1	3	6	29
Gineco Obstetra	1	9	2	1	1	1	3	3	-	2	1	24
Médico de Família	5	31	7	5	11	10	15	16	5	10	12	127
Nutricionista	2	33	1	3	7	7	5	2	3	5	5	73
Odontólogo	5	47	6	7	18	13	14	11	8	11	15	155
Pediatra	-	11	1	-	1	-	1	1	-	1	2	18
Psicólogo	2	36	4	6	4	10	10	4	4	7	9	96
Psiquiatra	1	1	1	1	1	-	2	4	1	1	2	15
Radiologista	1	10	2	1	2	1	2	1	1	2	2	25
Outras especialidades médicas	1	39	9	6	4	1	10	2	-	4	8	84
Outras ocupações de nível superior relac à Saúde	1	3	4	1	2	5	4	4	1	4	6	35
Total	54	479	100	71	142	104	162	109	59	96	168	1544

Fonte: CNES/05-2023

Quadro 12. Quantidade de profissionais de Nível Superior da ADS Tianguá

PROFISSIONAIS	CARNAUBAL	CROATA	GUARACIABA DO NORTE	IBIAPINA	SÃO BENEDITO	TIANGUÁ	UBAJARA	VIÇOSA DO CEARÁ	TOTAL
Assistente Social	3	2	6	4	6	10	3	9	43
Bioquímico/ farmacêutico	5	2	2	2	5	6	2	6	30
Cirurgião Geral	-	2	5	1	1	9	5	2	25
Clínico Geral	22	16	54	32	25	92	22	16	279
Enfermeiro	35	29	50	63	67	111	46	46	447
Fisioterapeuta	9	5	7	15	12	19	11	10	88
Fonoaudiólogo	1	1	5	1	2	5	1	1	17
Gineco Obstetra	-	1	2	2	-	13	5	7	30
Médico de Família	10	9	13	12	19	28	17	17	125
Nutricionista	5	4	3	6	2	7	1	4	32
Odontólogo	13	9	14	13	17	21	32	22	141
Pediatra	1	1	-	1	1	12	1	2	19
Psicólogo	3	2	4	6	4	16	2	5	42
Psiquiatra	1	1	1	2	2	4	1	1	13
Radiologista	1	2	1	-	1	16	3	2	26
Outras especialidades médicas	-	-	-	1	15	46	15	1	78
Outras ocupações de nível superior relac à Saúde	3	3	2	5	5	20	-	-	38
Total	112	89	169	166	184	435	167	151	1473

Fonte: CNES/05-2023

Quadro 13. Quantidade de profissionais de Nível Técnico Auxiliar da Região Norte

OCUPAÇÕES DE NÍVEL TÉC AUX	ADS SOBRAL	ADS ACARAÚ	ADS TIANGUÁ	ADS CRATEÚS	ADS CAMOCIM	TOTAL
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	140	34	43	75	14	306
..Auxiliar de Enfermagem Auxiliar de Ambul	140	34	43	75	14	306
FISCAL SANITÁRIO	44	-	15	12	10	81
..Visitador Sanitário Auxiliar	44	-	15	12	10	81
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2297	299	529	534	171	3830
..Técnico de Enfermagem e Socorrista	2296	299	529	534	171	3829

..Técnico de Enfermagem do Trabalho	1	-	-	-	-	1
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	80	5	6	6	-	97
..Auxiliar de Farmácia de Manipulação	18	2	6	1	-	27
..Auxiliar Técnico em Laboratório de Farm	62	-	-	-	-	62
..Técnico em Farmácia	-	2	-	5	-	7
..Técnico em Imunobiológicos	-	1	-	-	-	1
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO	141	17	9	8	13	188
..Auxiliar de Laboratório de Análises Clínic	87	11	5	4	10	117
..Técnico em Laboratório de Farmácia	2	3	1	-	-	6
..Técnico em Patologia Clínica Analista Labo	52	3	3	4	3	65
TÉCNICO E AUXILIAR EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	9	-	-	2	-	11
..Técnico de Imobilização Ortopédica	8	-	-	2	-	10
..Técnico de Ortopedia Téc Prótese e Órtese	1	-	-	-	-	1
TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL	11	14	18	17	9	69
..Auxiliar de Prótese Dentária	-	1	8	5	3	17
..Protético Dentário	6	5	9	2	1	23
..Técnico em Higiene Dental	5	8	1	10	5	29
TÉCNICO E AUXILIAR EM EQUIP MÉDICO-HOSPITALARES	1	-	-	-	-	1
..Técnico em Equipamento Médico Hospitalar	1	-	-	-	-	1
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	126	41	45	31	21	264
..Auxiliar de Radiologia Revelação Fotográfica	-	-	-	2	-	2
..Técnico em Radiologia e Imagenologia Oper	126	41	45	29	21	262
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE	4	1	5	2	2	14
..Auxiliar Geral de Conservação de Vias Perm	-	-	-	-	2	2
..Instrumentador Cirúrgico	-	-	2	-	-	2
..Ministro de Culto Religioso	2	-	2	1	-	5
..Técnico de Saneamento	1	-	1	-	-	2
..Técnico em Métodos Gráficos em Cardiologia	-	1	-	-	-	1
..Técnico em Óptica e Optometria Contatólogo	1	-	-	-	-	1
..Técnico Químico	-	-	-	1	-	1
Total	2853	411	670	687	240	4.861

Fonte: CNES/05-2023

Quadro 14. Quantidade de profissionais de Nível Elementar da Região Norte

OCUPAÇÕES DE NÍVEL ELEMENTAR	ADS SOBRAL	ADS ACARAÚ	ADS TIANGUÁ	ADS CRATEÚS	ADS CAMOCIM	TOTAL
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1536	572	607	734	389	3838
Agente comunitário de saúde	1536	572	607	734	389	3838
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	13	12	13	15	4	57
Agente de saúde pública agente de saneam	13	12	13	15	4	57
ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM	327	77	80	77	71	632
Atendente de consultório dentário	55	15	28	20	9	127
Atendente de enfermagem atend berçário	28	6	19	7	2	62
Atendente de farmácia balconista	244	56	33	50	60	443
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE	-	-	-	-	1	1
Gesseiro	-	-	-	-	1	1
Total	1.876	661	700	826	465	4.528

Fonte: CNES/05-2023

No que diz respeito ao processo de Educação Permanente dos profissionais da Região Norte, ressalta-se que a SRNOR realiza de forma constante, ações de educação continuada e permanente de forma a qualificar o processo de trabalho dos referidos profissionais, de acordo com as necessidades identificadas pelos mesmos, gestores e ADS, de forma descentralizada.

Além disso contamos com os Núcleos Municipais de Educação Permanente em Saúde (NUMEPS) que são instâncias de gestão municipal vinculadas às Secretarias Municipais de Saúde (SMS). Tratam-se de espaços estratégicos para reflexão, discussão e implementação da Política Cearense de Educação Permanente em Saúde (PCEPS), desenvolvendo ações de formação, qualificação dos trabalhadores do SUS e ainda, a realização de pesquisas relevantes para estes cenários, articulando-se com o Núcleo Regional de Educação Permanente em Saúde (NUREPS) e a Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES). No quadro abaixo

Contamos ainda com a CIES da Região Norte que configura-se como uma instância intersetorial e interinstitucional permanente, de caráter consultivo, pactuação e articulação, que participam da formulação, condução e desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde. Têm como objetivo apoiar a coordenação e o fomento da formulação, ordenamento, operacionalização, monitoramento e avaliação da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS), sendo constituídas por gestores, instituições formadoras na área da saúde, trabalhadores da saúde e representantes da participação social que desenvolvem ações de educação na saúde.

Os NUMEPS (Núcleos Municipais de Educação Permanente em Saúde) são instâncias de gestão municipal vinculadas às Secretarias Municipais de Saúde (SMS). Tratam-se de espaços estratégicos para reflexão, discussão e implementação da Política Cearense de Educação Permanente em Saúde (PCEPS), desenvolvendo ações de formação, qualificação dos trabalhadores do SUS e ainda, a realização de pesquisas relevantes para estes cenários,

articulando-se com o Núcleo Regional de Educação Permanente em Saúde (NUREPS) e a Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES).

Na região Norte, os NUREPS estão implantados conforme Figura abaixo.

Figura 21 - Distribuição dos NUREPS da Região Norte



Fonte. Relatório Estadual de Educação Permanente

5. Estrutura de Coordenação Regional de Sobral

A Regionalização da Saúde do Ceará está representada por 5 (cinco) Regiões de Saúde (Fortaleza, Sobral, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe e Cariri). Cada Região de Saúde tem um órgão de representação da Secretaria Estadual da Saúde –SESA, denominada Superintendência Regional de Saúde, que junto a outros órgãos integram a Secretaria Executiva de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional – SEADE, bem como uma Comissão Regional de Saúde vinculada ao Conselho Estadual de Saúde (Cesau).

A Superintendência da Região Norte fica localizada à Avenida Jonh Sanford, nº 2239, bairro Junco, Sobral, Ceará.

Estrutura organizacional

É composta por cinco Coordenadorias de Saúde (Sobral, Acaraú, Camocim, Tianguá e Crateús), pela Central de Regulação Norte, pelas Coordenadorias de Gestão do Cuidado, de Vigilância em Saúde e pela Célula de Regulação, Avaliação e Monitoramento, além de outras unidades de saúde como Policlínicas, CEO's e uma Unidade hospitalar de referência (Hospital Regional Norte). O HEMOCE também constitui a rede de saúde e cumpre papel importantíssimo no sistema de saúde do estado.

6. Governança da Região de Saúde

A Comissão Intergestores Regional Sobral (CIR Sobral) é uma instância deliberativa interfederativa regional, com o apoio executivo operativo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde ou vinculada, conforme Lei Estadual nº 17. 006, de 30 de setembro de 2019. Têm como objetivo pactuar a gestão compartilhada do SUS em seus aspectos operacionais, financeiros e administrativos, consubstanciada nas responsabilidades constantes do Plano de Saúde Regional, assim como a organização e funcionamento das redes de atenção à saúde, visando garantir a integralidade da atenção e a continuidade do acesso às ações e aos serviços de saúde no âmbito regional.

Essa Comissão tem as suas competências e normas de funcionamento descritas no Regimento Interno das Comissões Intergestores Regionais (CIR) aprovado pela CIB/CE através da Resolução Nº. 12/2020, em seu Capítulo IV, Artigo 10, que dispõe sobre o arranjo organizacional e funcional do Colegiado, publicada no DOE n. 118, de 06/06/2020.

Além disso, conforme Lei Estadual nº 17. 006, de 30 de setembro de 2019, compete a CIR:

- I – organizar o funcionamento das redes de atenção à saúde, compatíveis com as necessidades regionais, respeitadas as decisões da CIB e as demais normas aplicáveis;
- II – decidir sobre a aplicação dos recursos regionais, administrados pela entidade regional de saúde;
- III – acompanhar o cumprimento do contrato previsto nesta Lei quanto às responsabilidades pactuadas em todos os seus aspectos;
- IV – definir regras para o adequado funcionamento de sistema integrado de registro de dados dos usuários e demais informações necessárias, de acordo com as normas aplicáveis; e
- V – integrar a gestão das redes de atenção à saúde com a atenção primária em saúde.

Sua composição conta com Superintendente da Região Norte, Coordenadores das ADS e Secretários Municipais de Saúde desta região, e tem sede na Superintendência da Região Norte. A mesma dispõe na sua organização de Câmaras Técnicas constituídas por gestores e técnicos especializados para analisar situações que requeiram estudos especiais nas áreas de regulação, controle e avaliação; gestão, planejamento e financiamento; assistência farmacêutica; vigilância à saúde; educação permanente em saúde, atenção primária de saúde, rede de atenção à saúde.

Conforme a Lei da integração das ações e dos serviços de saúde em regiões de saúde no Estado do Ceará, Lei Estadual Nº 17.006/2019, em seu art. 9º estabelece que a Governança Interfederativa Regional respeitará os seguintes princípios em relação à região de saúde:

- I** – a prevalência do interesse coletivo regional sobre o local;
- II** – a prevenção do risco de agravo à saúde como medida de segurança sanitária;
- III** – a autonomia dos entes federativos;
- IV** – a equidade federativa no rateio dos recursos do Estado;
- V** – a progressiva diminuição das disparidades regionais;
- VI** – a garantia da integralidade da assistência à saúde, conforme previsto na Renases, Rename e Remume;
- VII** – o processo permanente e compartilhado de planejamento regional e de tomada de decisão nas Comissões Intergestores Regionais – CIR;
- VIII** – a participação da comunidade.

A Região Norte conta ainda com o Comitê de Apoio a Governança na Região de Saúde em consonância com a Resolução n.130/2022 da CIB/Ceará e cujas competências são:

- Participar do processo de planejamento regional em saúde;
- Monitorar e avaliar o Plano Regional de Saúde;
- Monitorar os objetivos, indicadores e metas pactuadas nos planos de ação das RAS;
- Acompanhar o funcionamento dos pontos de atenção das RAS;
- Propor novos arranjos, fluxos e organização das RAS;
- Propor capacitações de Educação Permanente para os profissionais que trabalham nos pontos de atenção que integram as RAS;
- Recomendar medidas que favoreçam as articulações das políticas interinstitucionais;
- Encaminhar à CIR as recomendações.

Composição da CIR Sobral

Quadro 15. Membros da CIR da Sobral conforme Resolução da CIB/CE Nº 38/2020.

COMPONENTE ESTADUAL	
MEMBROS TITULARES	CARGO
Mônica Souza Lima	Presidente da CIR Sobral Superintendente da Região de Saúde Norte
Carina Guerra Cunha	Secretária Executiva da CIR Superintendência da Região de Saúde Norte
Adriana Moreira Alves de Oliveira	Coordenador da Área Descentralizada de Saúde de Crateús
Iracema Gonçalves Araújo Oliveira	Coordenador da Área Descentralizada de Saúde de Camocim
Lázaro Pereira da Cunha	Coordenador da Área Descentralizada de Saúde de Acarau
Anita Saraiva Dornelles Maciel	Coordenador da Área Descentralizada de Saúde de Tanguá
COMPONENTE MUNICIPAL	
MEMBROS TITULARES	CARGO

Rogério Rodrigues de Mendonça	Vice-Presidente Regional do COSEMS Vice-Presidente da CIR Sobral e Secretário Municipal de Saúde de Catunda
Ana Priscila Alcântara Carmo Mendes	Secretário Municipal de Saúde de Alcântaras
Raila Aguiar Portela	Secretário Municipal de Saúde de Cariré
Elizângela Mesquita de Assis	Secretário Municipal de Saúde de Coreaú
Eveline Maria Rangel Araújo Rodrigues	Secretário Municipal de Saúde de Forquilha
Ana Célia Oliveira Silva	Secretário Municipal de Saúde de Frecheirinha
Vanessa Rodrigues de Paula	Secretário Municipal de Saúde de Graça
Rita de Cássia Lopes Matos	Secretário Municipal de Saúde de Groaíras
Luan Pereira Xavier Gomes	Secretário Municipal de Saúde de Hidrolândia
Mabel Andrade Girão	Secretário Municipal de Saúde de Ipu
Hérica Oliveira Pinheiro	Secretário Municipal de Saúde de Irauçuba
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto	Secretário Municipal de Saúde de Massapê
Antônia Gessilene da Silva Duarte	Secretário Municipal de Saúde de Meruoca
Hilary Moreira Araújo	Secretário Municipal de Saúde de Moraújo
Benedito de Paulo Neto	Secretário Municipal de Saúde de Mucambo
Flavio Marcilio Saraiva de Almeida	Secretário Municipal de Saúde de Pacujá
Lunara Araújo Pinto	Secretário Municipal de Saúde de Pires Ferreira
Karine Martins Nobre	Secretário Municipal de Saúde de Reriutaba
Daniela Sandra Rego Queiroz	Secretário Municipal de Saúde de Santana do Acaraú
Adeilton Mendonça Amaro	Secretário Municipal de Saúde de Santa Quitéria
Gabriela Lopes de Sousa	Secretário Municipal de Saúde de Senador Sá
Leticia Reichel dos Santos	Secretário Municipal de Saúde de Sobral
Samuel Moreira Macedo	Secretário Municipal de Saúde de Uruoca
Regiane Maria Pereira Nobre	Secretário Municipal de Saúde de Varjota
Ana Paula Praciano Teixeira	Secretário Municipal de Saúde de Acaraú
Renata Moraes Andrade	Secretário Municipal de Saúde de Bela Cruz
Evaldo Eufrásio Vasconcelos	Secretário Municipal de Saúde de Cruz
Francisco Fontenele Júnior	Secretário Municipal de Saúde de Itarema
Joila Carneiro Mesquita Mororó	Secretário Municipal de Saúde de Jijoca de Jericoacoara
Jesus Dyego Armando Silva	Secretário Municipal de Saúde de Marco
Mayrla Keyla da Costa Barroso	Secretário Municipal de Saúde de Morrinho
Daniely Rodrigues de Almeida Macedo	Secretário Municipal de Saúde de Carnaubal
Elimara de Macedo Lima	Secretário Municipal de Saúde de Croatá
Ana Maria Ximenes Oliveira	Secretário Municipal de Saúde de Guaraciaba do Norte
Lyana Carvalho Veras	Secretário Municipal de Saúde de Ibiapina
Luis Carlos do Nascimento	Secretário Municipal de Saúde de São Benedito
Rejarley Vieira Lima	Secretário Municipal de Saúde de Tianguá
Grijalva Parente da Costa	Secretário Municipal de Saúde de Ubajara
Adriano Rocha da Silva	Secretário Municipal de Saúde de Viçosa do Ceará

Simone Alves Gouveia	Secretário Municipal de Saúde de Barroquinha
Emanuelle Canafistula Oliveira e Silva	Secretário Municipal de Saúde de Camocim
Dimas Ferreira Carvalho	Secretário Municipal de Saúde de Chaval
Maria da Conceição Domingues	Secretário Municipal de Saúde de Granja
Christiele Juciane Matos Braga	Secretário Municipal de Saúde de Martinópolis
Jacira Alves Eduardo	Secretário Municipal de Saúde de Ararendá
Elizabeth Morais Machado	Secretário Municipal de Saúde de Crateús
Antônio Edi Vieira Coutinho	Secretário Municipal de Saúde de Independência
Dayane Rodrigues Pereira	Secretário Municipal de Saúde de Ipaporanga
Rosane Martins Mourão	Secretário Municipal de Saúde de Ipueiras
Celi Regina Lima Bezerra Saraiva	Secretário Municipal de Saúde de Monsenhor Tabosa
Francisca Maria Bezerra dos Santos	Secretário Municipal de Saúde de Nova Russas
Paula de Vasconcelos Pinheiro	Secretário Municipal de Saúde de Novo Oriente
José Wilton Sales de Sousa	Secretário Municipal de Saúde de Poranga
Joelma Machado Oliveira	Secretário Municipal de Saúde de Quiterianópolis
Cícera Érika Nascimento Santana	Secretário Municipal de Saúde de Tamboril

7. Matriz Estratégica (Prioridades Sanitárias Regionais)

Quadro 16. Macroproblemas e Prioridades Sanitárias por Rede de Atenção na Região Norte.

REDES DE ATENÇÃO	MACROPROBLEMAS	PRIORIDADES SANITÁRIAS
Rede de Atenção Materno Infantil	Insuficiência na organização e estrutura da atenção primária na RMI; Insuficiência na organização e estrutura da atenção secundária na RMI; Insuficiência na organização e estrutura da atenção terciária na RMI.	Redução da mortalidade materna-infantil na região com reestruturação e articulação dos pontos de atenção básica, especializada (ambulatorial e hospitalar) com regulação e transporte sanitário em suficiência.
Rede de Atenção às Urgências e Emergências	Deficiência de Infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados para atendimento na RUE; Insuficiência de Unidades de SAMU na região; Inadequação da operação do Sistema de Regulação.	Ampliação, descentralização e qualificação dos serviços de urgência e emergência, incluindo a APS, atenção pré-hospitalar (SAMU), Unidades de pronto atendimento e atenção hospitalar.
Rede de Atenção Psicossocial	Ausência no cuidado territorial da pessoa com problema no uso de substâncias psicoativas na Rede de atenção psicossocial na região de saúde; Falta de iniciativas formativas que promovem a educação permanente em saúde e políticas sobre drogas na região de saúde; Dificuldade de oferta de leitos psicossociais para os cuidados de crises em saúde na região de saúde;	Qualificação e ampliação da RAPS na região com ênfase na política de atenção à saúde mental de álcool e outras drogas junto às equipes de base territorial e habilitação de leitos de saúde mental em hospitais gerais.
Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Insuficiência Na Oferta De Serviços Especializados Na Rede De Apoio À Pessoa Com Deficiência; Ausência De Serviços Específicos aos Usuários Com Teia; Contrapartida Financeira Estadual Insuficiente Aos Consórcios.	Implantação e Ampliação dos serviços especializados da RPCD na região.
Linha de Cuidado ao paciente com condições crônicas	Baixa capacidade e resolubilidade da APS para o cuidado longitudinal aos sujeitos com DCNT, sobretudo, HAS, DM, PNEUMOPATIAS, DRC; Fragilidade da Linha de Cuidado para as DCNT em âmbito regional (nos três níveis de atenção); Centralização e baixa capacidade instalada Regional de média e alta complexidade, que historicamente não tem acompanhado a densidade populacional e o aumento das demandas de DCNT (doenças cardio e cerebrovasculares, respiratórias crônicas, endócrino-metabólicas e DRC).	Qualificação da linha de cuidado na APS, atenção ambulatorial especializada e expansão com descentralização de serviços para atendimento às pessoas DCNT com ênfase a DRC.
Linha de Cuidado a atenção ao paciente oncológico	Insuficiência e/ou inexistência de exames, consultas especializadas e cirurgias; Centralização do Serviço de Oncologia em Sobral; Insuficiência e/ou inexistência de exames, consultas especializadas e cirurgias.	Implantação de serviços de referência em oncologia na região de saúde para garantia do acesso de forma descentralizada a exames, consultas especializadas e cirurgias de forma oportuna.

8. Plano de Ação

8.1- Redes de Atenção à Saúde (RAS)

A Rede de Atenção à Saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

O objetivo da RAS é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica.

Caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde (APS), pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, pela responsabilização na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos.

Fundamenta-se na compreensão da APS como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde e a partir do qual se realiza e coordena o cuidado em todos os pontos de atenção. Os pontos de atenção à saúde são entendidos como espaços onde se ofertam determinados serviços de saúde, por meio de uma produção singular.

Para assegurar resolutividade na rede de atenção, alguns fundamentos precisam ser considerados:

- Economia de Escala, Qualidade, Suficiência, Acesso e Disponibilidade de Recursos
- Integração Vertical e Horizontal
- Processos de Substituição
- Região de Saúde ou Abrangência
- Níveis de Atenção

As redes temáticas e assistenciais prioritárias definidas pelo Estado, para o período de 2021 a 2024 são:

- Doenças Crônicas Não Transmissíveis (linhas de cuidado: diabetes, hipertensão, obesidade, doenças renais crônicas)
- Materno Infantil
- Atenção Psicossocial

- Cuidados à Pessoa com Deficiência
- Urgência e Emergência (Linhas de Cuidado para IAM e AVC)
- Traumato-Ortopedia
- Neurologia
- Cardiovascular
- Oncologia Estadual

Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)

Devido à necessidade de prover a atenção qualificada à saúde de toda a população brasileira, incluindo o atendimento ágil e resolutivo das urgências e emergências o Ministério da Saúde reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde – SUS, através da Portaria nº 1.600, de 07 de julho de 2011.

A RUE, como rede complexa e que atende a diferentes condições (clínicas, cirúrgicas, traumatológicas, em saúde mental etc.), é composta por diferentes *pontos de atenção*, de forma a dar conta das diversas ações necessárias ao atendimento às situações de urgência. Desse modo, é necessário que seus componentes atuem de forma integrada, articulada e sinérgica. Além disso, de forma transversal a todos os componentes, devem estar presentes o acolhimento, a qualificação profissional, a informação e a regulação de acesso. Assim, com o objetivo principal de reordenar a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada pela atenção básica, é necessário muito mais do que a ampliação da rede de serviço: é necessário, de forma qualificada e resolutiva, o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.

A Rede de Atenção às Urgências deve ser implantada, gradativamente, em todo o território nacional, respeitando-se critérios epidemiológicos e de densidade populacional.

A Região de Saúde de Sobral compreende 05 regiões de saúde composta de 55 municípios com população estimada 1.600.000 habitantes, com cobertura acima de 95% de sua população atendida pelas Equipes Saúde da Família.

Buscando sempre o acolhimento com classificação de risco e resolutividade, a organização da Rede de Urgência e Emergência (RUE) tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.

Componentes da Rede de Atenção às Urgências

- Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde;
- Atenção Básica em Saúde;
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) ;
- Sala de Estabilização;
- Força Nacional de Saúde do SUS;
- Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h)
- Hospitalar; e
- Linhas de Cuidado Prioritárias – AVC, IAM, TRAUMA;
- Atenção Domiciliar
- Atenção Pré-hospitalar

Na elaboração desse componente da RUE, vamos descrever os seguintes pontos de atenção:

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192: componente assistencial móvel da Rede de Atenção às Urgências. Objetivo: chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar a sofrimento, à sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências.

Na Região Norte, a capacidade instalada conta com 01 Central de Regulação de Urgências - CRU Sobral, que regula o atendimento de Urgência e Emergência de 55 municípios, atualmente de gestão estadual, vinculado ao SAMU 192 CE.

Quadro 17. Distribuição das bases do SAMU, por tipologia nos municípios da Região Norte, ano 2021.

MUNICÍPIOS	QUANTIDADE	CNES	UNIDADE
ACARAÚ	2	0151734	SAMU 192 CEARÁ UBS ACARAÚ
		0151718	SAMU 192 CEARÁ UBS ACARAÚ
BARROQUINHA	1	0222534	SAMU 192 CEARÁ UBS BARROQUINHA
BELA CRUZ	1	0222250	SAMU 192 CEARÁ UBS BELA CRUZ
CAMOCIM	2	0116580	SAMU 192 CEARÁ UBS CAMOCIM
		0116564	SAMU 192 CEARÁ UBS CAMOCIM
CARIRÉ	1	0222518	SAMU 192 CEARÁ UBS CARIRÉ
COREAÚ	1	0151653	SAMU 192 CEARÁ UBS

			COREAÚ
CRATEÚS	3	9980091	SAMU 192 CEARÁ UBS CRATEÚS
		9980105	SAMU 192 CEARÁ UBS CRATEÚS 1
		9980121	SAMU 192 CEARÁ UBS CRATEÚS 2
CROATÁ	1	0280262	SAMU 192 CEARÁ UBS CROATÁ
FORQUILHA	1	0280089	SAMU 192 CEARÁ UBS FORQUILHA
GRAÇA	1	0151742	SAMU 192 CEARÁ UBS GRAÇA
GRANJA	1	0116556	SAMU 192 CEARÁ UBS GRANJA
GUARACIABA DO NORTE	1	0280097	SAMU 192 CEARÁ UBS GUARACIABA DO NORTE
HIDROLÂNDIA	1	0114731	SAMU 192 CEARÁ UBS HIDROLÂNDIA
INDEPENDÊNCIA	1	0151807	SAMU 192 CEARÁ UBS INDEPENDÊNCIA
IPU	2	0116637	SAMU 192 CEARÁ UBS IPU
		0116645	SAMU 192 CEARÁ UBS IPU
IPUEIRAS	1	0151688	SAMU 192 CEARÁ UBS IPUEIRAS
IRAUÇUBA	1	0114375	SAMU 192 CEARÁ UBS IRAUÇUBA
ITAREMA	1	0185000	SAMU 192 CEARÁ UBS ITAREMA
JIJOCA DE JERICOACOARA	1	0185027	SAMU 192 CEARÁ UBS JIJOCA DE JERICOACOARA
MARCO	1	0317055	SAMU 192 CEARÁ UBS MARCO
MASSAPÊ	1	0185019	SAMU 192 CEARÁ UBS MASSAPÊ
MORRINHOS	1	0273481	SAMU 192 CEARÁ UBS MORRINHOS
NOVO ORIENTE	1	0204099	SAMU 192 CEARÁ UBS NOVO ORIENTE
RERIUTABA	1	0116661	SAMU 192 CEARÁ UBS RERIUTABA
SANTA QUITÉRIA	2	0116726	SAMU 192 CEARÁ UBS SANTA QUITÉRIA
		0116599	SAMU 192 CEARÁ UBS SANTA QUITÉRIA
SANTANA DO ACARAÚ	1	0280119	SAMU 192 CEARÁ UBS SANTANA DO ACARAÚ
SÃO BENEDITO	1	7677308	SAMU 192 CEARÁ UBS SÃO BENEDITO
SOBRAL	5	5733545	SAMU 192 CEARÁ UBS SOBRAL
		6951082	SAMU 192 CEARÁ UBS SOBRAL
		6947603	SAMU 192 CEARÁ UBS SOBRAL
		6948634	SAMU 192 CEARÁ UBS SOBRAL
		7341873	SAMU 192 CEARÁ UBS

			SOBRAL
TAMBORIL	1	0116629	SAMU 192 CEARÁ UBS TAMBORIL
TIANGUÁ	2	0151777	SAMU 192 CEARÁ UBS TIANGUÁ
		0151769	SAMU 192 CEARÁ UBS TIANGUÁ
UBAJARA	1	0185035	SAMU 192 CEARÁ UBS UBAJARA
VIÇOSA DO CEARÁ	1	0222542	SAMU 192 CEARÁ UBS VIÇOSA DO CEARÁ

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Sala de Estabilização (SE)

É a estrutura que funciona como local de assistência temporária e qualificada para estabilização de pacientes críticos/graves, para posterior encaminhamento a outros pontos da rede de atenção à saúde, observadas as seguintes diretrizes:

- Funcionamento nas 24 (vinte e quatro) horas do dia e nos 7 (sete) dias da semana;
- Equipe interdisciplinar compatível com suas atividades;
- Funcionamento conforme protocolos clínicos e procedimentos administrativos estabelecidos e/ou adotados pelo gestor responsável.

No território da região Norte contamos com 13 Unidades nos seguintes municípios: Santana do Acaraú, Varjota, Mucambo, Meruoca, Coreaú, Chaval, Ipaporanga, Monsenhor Tabosa, Poranga, Croatá, Ibiapina, Cruz e Itarema.

Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24hs

UPA 24h é o estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da RAU.

São diretrizes das UPAS: o funcionamento ininterrupto 24 (vinte e quatro) horas e em todos os dias da semana, incluindo feriados e pontos facultativos; possuir Equipe Assistencial Multiprofissional com quantitativo de profissionais compatível com a necessidade de atendimento com qualidade, considerando a operacionalização do serviço, o tempo - resposta, a garantia do acesso ao paciente e o custo-efetividade, em conformidade com a necessidade da Rede de Atenção à Saúde - RAS e as normativas vigentes, inclusive as resoluções dos conselhos de classe profissional; realizar Acolhimento com Classificação de risco.

A Região de Saúde Sobral tem Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24h pelo PAC I (Convênio Caixa), aprovadas na CIB – 2009 e 2010 e as novas PAC II 2012 e 2013, a tabela abaixo discrimina todas as UPAS pertencentes à Macrorregião de Sobral.

Quadro 18. Distribuição das UPAs, por tipologia na Região Norte.

MUNICÍPIOS	UPA	CNES	DESCRIÇÃO
Acaraú	Dr. João Bastos Capristano	0186392	UPA 24h nova opção III
Camocim	UPA 24h Francisco Cláudio Gomes	6492851	UPA 24h nova opção III
Tianguá	UPA Tianguá	0183229	UPA 24h nova opção V
Granja	UPA Antônia Coelho de Oliveira	7992130	UPA 24h nova opção III
Crateús	UPA Dr. Olavo Cavalcante Cardoso	7410042	UPA 24h nova opção III
Jijoca de Jericoacoara	Unidade de Pronto atendimento UPA de Jericoacoara	7890389	UPA 24h nova opção III
São Benedito	Unidade Pronto atendimento São Benedito	7889272	UPA 24h nova opção III
Sobral	UPA Sobral Dr. Hugo Mendes Parente	7021437	UPA 24h nova opção V

Sendo a Região de Saúde de Acaraú, pertencente à Macrorregião de Sobral é a primeira dentre todas em óbitos por acidente de trânsito e o município de Jijoca apresenta como causa importante por óbito na população de 10 a 49 anos as causas externas. Além disso, o município está entre as três mais importantes cidades turísticas do Ceará. Saliente-se que o quantitativo de turistas aumenta anualmente e deverá ter um aporte significativo com a abertura do Aeroporto Internacional de Jericoacoara. O fluxo turístico atual, segundo estatísticas da secretaria de turismo, é de aproximadamente 600 mil pessoas/ano, o que dá em média, 50.000 pessoas/mês. Acrescido da população fixa, de 17.002 habitantes, Isto significa que atualmente circulam pelo município, cerca de 67.000 pessoas, o que está de acordo com o requisito legal de 50.000 habitantes, a implantação da UPA pode minimizar a demanda por uma atenção intermediária da população residente e flutuante.

Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências

O Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências está estruturado de forma articulada e integrada a todos os outros componentes dessa Rede, a partir do Plano de Ação Regional, tem como objetivos:

Organizar a atenção às urgências nos hospitais, de modo que atendam à demanda espontânea e/ou referenciada e funcionam como retaguarda para os outros pontos de atenção às urgências de menor complexidade;

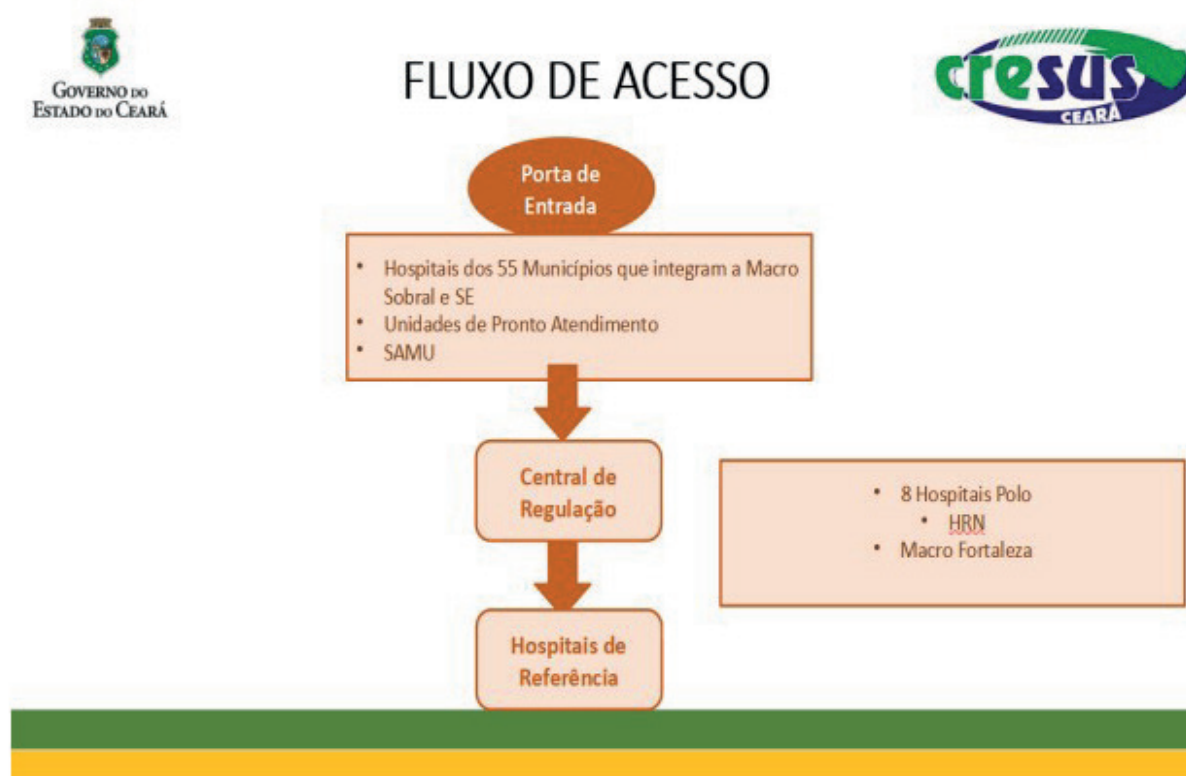
Garantir a atenção hospitalar nas linhas de cuidado prioritárias, em articulação com os demais pontos de atenção.

Garantir retaguarda de atendimentos de média e alta complexidade; procedimentos diagnósticos e leitos clínicos, cirúrgicos, de leitos de Cuidados Prolongados e de terapia intensiva para a rede de atenção às urgências.

A região oferece assistência hospitalar de urgência e emergência de média complexidade, incluindo psiquiatria e de alto risco nas linhas de cuidados: oncológico, neurológico, politraumatismo, trauma ortopedia, materno infantil e também TRS, além da cardiologia.

A regulação se dá de forma ascendente conforme perfil do paciente e unidades de referência, por meio da central de leitos, CRESUS Sobral, através do sistema de regulação FASTMEDIC ou do SAMU.

Figura 22. Fluxo de Acesso de Regulação de Urgência e Emergência, CRESUS Sobral.



Fonte: CRESUS Sobral

Existe insuficiência de leitos de UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal e de retaguarda principalmente na Clínica Médica e Pediatria, de acordo com as informações da CRESUS Sobral, que mantêm sempre fila de solicitações aguardando no sistema FASTMEDIC, com uma média de 300 a 400 regulações diárias, dependendo do período sazonal, o que acarreta inclusive pedidos de transferências para Macro Fortaleza, fora do perfil dos estabelecimentos da capital o que impede também a regulação dos pacientes que necessitam de atendimento especializado na capital.

Quadro 19. Solicitações de transferência no sistema de Regulação FASTMEDIC, 2023.

AGUARDANDO CONFIRMAÇÃO DE RESERVA	
CIRÚRGICO	22
ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	17
OBSTETRÍCIA	09
PEDIATRIA	16
CLÍNICA MÉDICA	76
UTI ADULTO	04
UTI PEDIÁTRICA	01
TOTAL: 145 SOLICITAÇÕES	
DEVOLVIDOS PARA SOLICITANTE	
CIRÚRGICO	31
ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	09
OBSTETRÍCIA	10
PEDIATRIA	15
CLÍNICA MÉDICA	78
UTI ADULTO	06
UTI PEDIÁTRICA	03
TOTAL: 152 SOLICITAÇÕES	

Fonte:FASTMEDIC 11/07/23

A baixa resolutividade dos HPP e alguns Polos e a insuficiência de hospitais de médio porte na região sobrecarregam as Unidades de Referência em Sobral, descaracterizando o perfil de atendimento desses estabelecimentos e comprometendo a qualidade dos serviços prestados, demonstrando que o processo de regionalização ainda está em um patamar abaixo do esperado na nossa região de saúde. É imprescindível a abertura de novas portas RUE, principalmente na região de Acaraú e Camocim, principalmente no atendimento do IAM, AVC e trauma.

Rede Materno-Infantil

A Rede Materno Infantil é uma estratégia do Ministério da Saúde para assegurar às mulheres o direito ao planejamento familiar, ao acolhimento e ao acesso ao cuidado seguro, de qualidade e humanizado, na gravidez, no pré- natal, na perda gestacional, o parto e puerpério. As crianças também são garantidas pelo direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudável.

A Portaria Nº 4.459 de junho de 2011 institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde a Rede Cegonha. Algumas de suas características são: o respeito à diversidade cultural, étnica e racial, a participação e mobilização social e a promoção da saúde e da equidade. A Rede é organizada por quatro componentes: Pré Natal; Parto e Nascimento; Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança; e Sistema Logístico (Transporte Sanitário e Regulação).

Dentre as dificuldades encontradas temos a falta de vinculação das gestantes as maternidades, a oferta em relação ao número de consultas ao pré natal de alto risco insuficiente em relação a demanda, temos ainda em alguns dos nossos municípios ausências de ofertas e garantia de exames laboratoriais necessários(ex:urinocultura, glicemia glicada entre outros), uma alta rotatividades de profissionais e o não seguimento aos protocolos.

Componentes da Rede Materno Infantil

A Região de Saúde Norte, possui os seguintes componentes da Rede Materno Infantil:

- Pré Natal de Risco Habitual nos 55 municípios;
- Pré Natal de Alto Risco nas 05 Policlínicas Regionais e no CEM (Centro de Especialidade Médica no município de Sobral)
- Parto e Nascimento nos hospitais locais;
- Parto e Nascimento de Alto Risco nos seguintes hospitais polos: Crateús, Tianguá e Sobral ;
- Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança nos 55 municípios;
- E possui 104 leitos de UTI Adulto, 45 leitos UTI Neonatal, 65 leitos UCINCO e 31 leitos de UCINCA, em toda a Região Norte.
- Sistema Logístico: 56 Centrais de Regulação, sendo 55 Municipais e 1 Central Regional.

Em relação ao transporte sanitário dispomos do SAMU 192, com Ambulâncias de suporte básicas e avançadas e transporte sanitário nos municípios e alguns transportes do Consórcio Público de Saúde.

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da SRNORTE estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com transtorno mental, incluindo os que enfrentam sofrimento psíquico em decorrência do uso e abuso de álcool, crack e outras drogas. A RAPS é uma rede articulada com os diversos dispositivos de saúde mental sediados nos municípios, integrando atenção primária, secundária e terciária.

Na região de saúde norte, a RAPS está estruturada na atenção básica com 630 Unidades Básicas de Saúde, 660 equipes de saúde da família e 10 equipes multiprofissionais de saúde indígena.

Quadro 20. Distribuição dos CAPS, por tipologia nos municípios da Região Norte, 2022.

ADS	MUNICÍPIOS	TIPOLOGIA
CRATEÚS	Crateús	CAPS Tipo I
	Ipueiras	
	Monsenhor Tabosa	
	Nova Russas	
	Novo Oriente	
	Quiterianópolis	
	Tamboril	CAPS REGIONAL TIPO II CAPS INFANTIL REGIONAL
ACARAÚ	Acaraú	CAPS tipo II
	Itarema	
	Bela Cruz	CAPS tipo I
	Cruz	
	Marco	
TIANGUÁ	Tianguá	CAPS tipo II
	Croatá	CAPS tipo I
	Guaraciaba do Norte	
	Carnaubal	
	Ibiapina	
	Viçosa do Ceará	
	Ubajara	
	São Benedito	
CAMOCIM	Camocim	CAPS tipo II ; CAPS AD
	Granja	CAPS tipo II ; CAPS infantil
SOBRAL	Cariré	CAPS tipo I
	Coreaú	
	Forquilha	
	Graça	
	Hidrolândia	
	Irauçuba	
	Santana do Acaraú	
	Santa Quitéria	
	Reriutaba	
	Varjota	
	Ipu	CAPS tipo II ; CAPS AD
	Sobral	CAPS tipo II , CAPS AD

Fonte: CNES, maio/2023

Na atenção especializada temos: 26 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo I, 09 CAPS tipo II; 03 CAPS AD tipo II; 03 CAPS infantil; 01 Serviço residencial Terapêutico (SRT) em Sobral ; 01 Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) no município de Sobral; 01 Unidades de Acolhimento Infantil(UAI) regional no município de Tamboril e na atenção terciária temos 30 leitos psicossociais regionais, sendo no Hospital Municipal Estevam Ponte (HMEP) em Sobral 20 leitos psicossociais e no Hospital São Lucas em Crateús, 10 leitos psicossociais. A região de saúde conta com 05 policlínicas, 05 unidades de pronto-atendimento (UPA), 43 SAMU e 55 centrais de regulação (CRESUS). Todos os municípios de

menor porte contam com ambulatório de saúde mental com equipe mínima (psiquiatra e psicólogo) e técnico de referência para articulação das políticas de saúde mental e atenção psicossocial.

Quadro 21. Total de atendimentos realizados nos CAPS da região Norte, 2022.

ADS	TOTAL DE ATENDIMENTOS
ADS Crateús	33.161
ADS Acaraú	45.592
ADS Sobral	122.191
ADS Tianguá	46.843
ADS Camocim	974
TOTAL DE ATENDIMENTOS	248.761

Fonte: Relatórios da CORAC, maio/2023

A SRNORTE acompanha e monitora as produções de atendimentos e ações das RAPS dos municípios via consolidado emitido pelos relatórios da CORAC/SESA. O total de atendimentos em saúde mental realizados pelos serviços especializados (CAPS I, CAPS II, CAPS AD , CAPS i) nas cinco ADS's corresponde ao montante de 248.761 atendimentos realizados em 2022. Os atendimentos incluem consultas especializadas, atividades individuais e coletivas, visitas domiciliares, atenção psicoterápica individual, em grupo e familiar, ações de intersetorialidade, matriciamento no território, dentre outras.

O CAPS por ser um dispositivo que presta serviços e ações de atenção e cuidados em saúde mental e atenção psicossocial na região conta com equipe multiprofissional especializada composta por psicólogos, assistentes sociais, psiquiatras, médicos-clínicos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogo, enfermeiros, educador físico, artesãos, técnico de enfermagem, dentre outros.

Dentre as dificuldades encontradas com a capacidade de recursos humanos temos a ausência de terapeutas ocupacionais em alguns CAPS e a carga horária dos profissionais médicos / psiquiatra insuficiente para atender a necessidade das ações e serviços oferecidos pelo CAPS.

Quadro 22. Total de Internações Psiquiátricas no Hospital Municipal Estevam Ponte-HMEP, em Sobral, 2022.

ADS	INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS	INTERNAÇÕES COMPULSÓRIAS (HSMM)*
ADS Crateús	20	06
ADS Acaraú	53	13
ADS Sobral	509	01

ADS Camocim	15	0
ADS Tianguá	79	0
TOTAL DE INTERNAÇÕES	676	20

FONTE : Boletim mensal das internações Dr. Estevam, SRNorte/2022

*HSMM: Hospital de Saúde Mental de Messejana

Com base nos boletins de internação psiquiátrica do HMEP (2022), observamos que o hospital recebe pacientes das cinco áreas descentralizadas (Camocim, Acaraú, Tianguá, Crateús e Sobral), porém, em junho de 2022, foi inaugurada a enfermaria psiquiátrica no hospital São Lucas no município de Crateús o que ocasionou uma redução de solicitações de internamentos na CRESUS para o HMEP. Atualmente a enfermaria está com 10 leitos psicossociais ativos, recebendo recurso financeiro da política de incentivo hospitalar da secretaria de saúde do Estado do Ceará. Ressalta-se também que na ADS Sobral o quantitativo de internações apresentados abrange 24 municípios, sendo 50% das 509 internações somente de pacientes do município de Sobral.

Os demais municípios da ADS Sobral que contam com CAPS e leitos psicossociais na clínica médica no hospital municipal reservam 01 a 02 leitos para estabilização dos pacientes da psiquiatria. Após análise das internações no FASTMEDIC 2022, verificou-se que municípios com CAPS internam em média por ano 8 a 10 pacientes, o que indica a eficácia e efetividade das ações e serviços prestados pelos CAPS da região. Quanto às internações compulsórias, a ADS de Acaraú se destaca por ser uma região onde a demanda para acesso e assistência na área da saúde mental AD é urgente e boa parte dessas internações são de pessoas que vivem em sofrimento psíquico em decorrência do álcool, crack e outras drogas. Não temos CAPS AD, UAA na ADS de Acaraú, assim como inexistem esses equipamentos nas ADS de Tianguá e Crateús.

Com base no plano de ação da RAPS de 2014, a SRNORTE necessita implantar CAPS AD 24 horas regional em cada ADS, totalizando 06, assim como 06 Unidades de Acolhimento Adulto, sendo uma UAA para cada ADS, o que não foi possível até o momento devido os altos custos para manutenção desses dispositivos.

Além disso, enfrentamos diversos desafios na região para fortalecimento da RAPS e que precisam de soluções urgentes como: Subfinanciamento dos dispositivos da RAPS, grande rotatividade de profissionais, baixos salários, ausência de supervisor institucional e de formação in loco, ações de matriciamento abaixo do esperado por ano, resistência de profissionais na assistência aos pacientes da saúde mental de forma geral, falta de recursos materiais para oficinas terapêuticas, inexistência de projetos de geração de emprego e renda

(economia solidária), ausência de centros de convivência nos territórios, equipe de saúde mental incompleta e, às vezes, sem qualificação adequada e atualizada para atendimento de pacientes graves e severos.

Doenças Crônicas Não-Transmissíveis

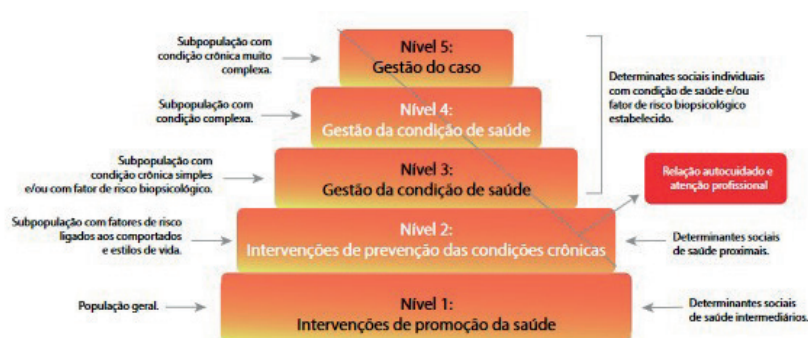
As doenças crônicas compõem o conjunto de condições crônicas, em geral, estão relacionadas a causas múltiplas, são caracterizadas por início gradual, de prognóstico usualmente incerto, com ou indefinida duração. Apresentam curso clínico que muda ao longo do tempo, com possíveis períodos de agudização, podendo gerar incapacidades. Requerem intervenções com o uso de tecnologias leves, leve-duras e duras, associadas a mudanças de estilo de vida, em um processo de cuidado contínuo que nem sempre leva à cura.

Organização da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas na Região Norte

Diante do exposto, a organização da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas na região tem por objetivos gerais: fomentar a mudança do modelo de atenção à saúde, fortalecendo o cuidado às pessoas com doenças crônicas; Garantir o cuidado integral às pessoas com doenças crônicas; Impactar positivamente nos indicadores relacionados às doenças crônicas; Contribuir para a promoção da saúde da população e prevenir o desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações.

A partir do quadro epidemiológico apresentado, neste momento, serão priorizados na organização do PSR os seguintes eixos temáticos, dentro dos quais as linhas de cuidado para as doenças/fatores de risco mais prevalentes são as cardiovasculares, com ênfase a hipertensão arterial, Diabetes e DRC.

Figura 23. Modelo de atenção às condições crônicas.

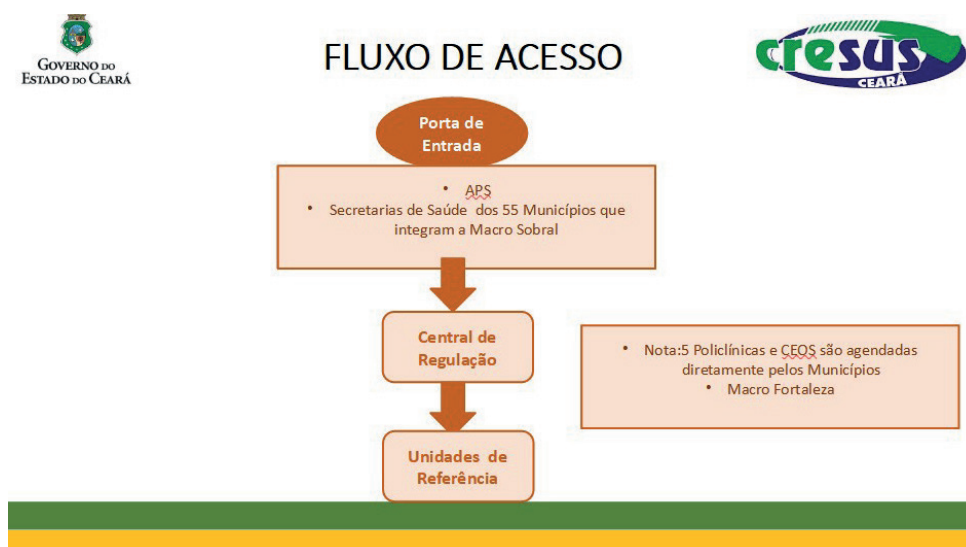


Fonte: Mendes (2011).

Nesse contexto a Atenção Básica à Saúde é a Ordenadora da Rede e Coordenadora do Cuidado, para tanto é necessária que a rede de apoio da atenção especializada ambulatorial, hospitalar e de logística de medicamentos, insumos e transporte sanitário dê conta das demandas e necessidades dos pacientes, após a estratificação e definição do plano de cuidado.

A rede de doenças crônicas da região Norte conta com serviços de média e alta complexidade conforme descrito nas demais linhas de cuidado, o que demonstra o alto nível de atenção que dispomos, contudo torna-se insuficiente, principalmente a TRS - terapia renal substitutiva, que está centralizada em Crateús e Sobral, e que necessita de pelo menos mais um serviço imediatamente e outros 2 a médio e longo prazo, de acordo com a fila de regulação ambulatorial do sistema FASTMEDIC de julho de corrente ano, onde em torno de 500 pacientes aguardam consulta de nefrologia, 1.800 para atendimento em cardiologia e 900 em endocrinologia, além de 700 para cirurgia vascular.

Figura 24. Fluxo de Acesso de Regulação Central de Procedimentos, CRESUS Sobral.



Fonte: CRESUS Sobral

Contudo para a efetividade da rede de doenças crônicas, é importantíssima que a regulação entre os pontos de atenção seja realizado com o auxílio de protocolos e fluxos com classificação de risco clínico e social, com a utilização do Telessaúde, matriciamento e educação permanente para os profissionais de saúde de forma multiprofissional, o que ainda é um processo fragilizado, pouco definido e com escassez de recursos financeiros.

Rede da Pessoa com Deficiência

A Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência da Região Norte, componentes da Rede:

I - Atenção Básica;

A Atenção Básica na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência deverá priorizar as seguintes ações estratégicas para a ampliação do acesso e da qualificação da atenção à pessoa com deficiência:

I - promoção da identificação precoce das deficiências, por meio da qualificação do pré-natal e da atenção na primeira infância;

II - acompanhamento dos recém-nascidos de alto risco até os dois anos de vida, tratamento adequado das crianças diagnosticadas e o suporte às famílias conforme as necessidades;

VI - desenvolvimento de programas que promovam a inclusão e a qualidade de vida de pessoas com deficiência;

VII - implantação de estratégias de acolhimento e de classificação de risco e análise de vulnerabilidade para pessoas com deficiência;

VIII - acompanhamento e cuidado à saúde das pessoas com deficiência na atenção domiciliar;

IV - apoio e orientação às famílias e aos acompanhantes de pessoas com deficiência; e

X - apoio e orientação, por meio do Programa Saúde na Escola, aos educadores, às famílias e à comunidade escolar, visando à adequação do ambiente escolar às especificidades das pessoas com deficiência.

Na Região Norte todas as Equipes de Saúde da Família ofertam atendimento às pessoas com deficiência, realizando os devidos encaminhamentos quando necessário.

II-Atenção Especializada em Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual, Visual, Ostomia Múltiplas Deficiências;

Ponto de atenção ambulatorial especializada em reabilitação que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, em referência para a rede de atenção à saúde no território, e poderá ser organizado das seguintes formas:

CER composto por dois serviços de reabilitação habilitados - CER II ;

CER composto por três serviços de reabilitação habilitados - CER III; CER composto por quatro ou mais serviços de reabilitação habilitados - CER IV.

Na Região Norte temos como CER habilitados:

- Centro de Especialidade em Reabilitação da Policlínica Bernardo Félix- Tipo II
- Centro de Especialidade em Reabilitação Dr. Pedro Mendes Carneiro (município Sobral)- Tipo II

No Plano Regional da Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência da Região Norte foi solicitado ainda os seguintes pleitos, aguardando aprovação pelo Ministério da Saúde:

Quadro 23. Pleitos da Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência da Região Norte.

ESTABELECIMENTO	SOLICITAÇÃO DE PLEITO	MODALIDADE
Policlínica Dr Francisco Edvaldo Coelho Moita- TIANGUÁ	Ampliação/Habilitação	CER Tipo IV
Policlínica Plácido Marinho de Andrade- ACARAÚ	Ampliação/Habilitação	CER Tipo IV
Policlínica Coronel Libório Gomes da Silva - CAMOCIM	Ampliação/Habilitação	CER Tipo IV
Policlínica Regional Raimundo Soares Rezende- CRATEÚS	Ampliação/Habilitação	CER Tipo IV

● **Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).**

Estabelecimentos de saúde que ofertam atendimento especializado odontológico, para o cuidado às especificidades da pessoa com deficiência que necessite de atendimento odontológico no âmbito das especialidades definidas pelos CEO.

● **Oficina Ortopédica**

Serviço de dispensação, de confecção, de adaptação e de manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM). A Oficina Ortopédica deverá estar articulada e vinculada a estabelecimento de saúde habilitado como Serviço de Reabilitação Física ou ao CER com serviço de reabilitação física, visando ampliar o acesso e a oferta de Tecnologia Assistiva. Ressalta-se que todas as cinco Policlínicas da Região Norte, solicitaram pleito de Oficinas Ortopédicas por ocasião do Plano Regional da Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência.

A concessão de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) é regulado pelas secretarias municipais para as Policlínicas da região, onde o paciente é atendido por uma equipe especializada que identifica o tipo de órtese, prótese ou meio auxiliar de locomoção que necessita. A solicitação é realizada por meio de cadastro no sistema Benefício Cidadão da plataforma Saúde Digital. Posteriormente, estes são disponibilizados ao paciente e realizado monitoramento e acompanhamento de adaptação dos mesmos.

Oncologia

O câncer chegou à agenda dos gestores de saúde, provocando-os a pensar em novos modelos de organização do sistema. Os componentes da rede oncológica não são diferentes das demais, tendo como porta de entrada a APS, em seguida os serviços ambulatoriais especializados e os hospitais e serviços de alta complexidade.

A rede oncológica do Sistema Único de Saúde no estado do Ceará ainda se concentra apenas em praticamente três municípios, conforme análise da estrutura da rede instalada e habilitada para tratamento e suas características quanto ao perfil e à distribuição dos estabelecimentos, estrutura e serviços disponíveis e produção mínima anual, apresentada no plano estadual de oncologia que foi encaminhado ao Ministério da Saúde.

Na região Norte possuímos apenas um serviço de referência CACON, situado na Santa Casa de Misericórdia de Sobral para uma população que ultrapassa o percentual que deveria ser atendida nesse estabelecimento, conforme a legislação vigente, o que compromete o desfecho do atendimento dos usuários e da qualidade do serviço prestado.

Quadro 24. Serviço de Oncologia na Região Norte.

Estabelecimentos CNES-CE	Coleta de material por punção/biópsia	Exames citopatológicos	Exames anatomopatológicos	Aparelho digestivo	Total
0510181 CLINICA CENTRO DE ESPECIALIDADES	0	0	0	6	6
2327562 UNIDADE BASICA DE SAUDE DR FCO MARCIO FERNANDES	40	0	0	0	40
2415623 HOSPITAL MUNICIPAL RAIMUNDA TIMBO CAMELO TAMBORIL	3	0	0	13	16
2415658 HOSP MATERN DR JOSÉ MARIA LEITÃO	6	0	0	0	6
2424207 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ARISTIDES ANDRADE	861	161510	98	0	162469
2426455 HOSP MATERN JOAQUIM GUIMARÃES	62	0	0	0	62
2426579 HOSPITAL DR ESTEVAM	187	0	0	478	665
2478277 HOSPITAL SENADOR OZIREZ PONTES	4	0	0	0	4
2479419 HOSPITAL E MATERNIDADE RITA DO VALE REGO	28	0	0	0	28
2479478 HOSPITAL MUNICIPAL DR PEDRO DE CASTRO MARINHO	0	0	0	234	234
2479893 UNID OBSTETRICA DE VARJOTA	3	0	0	126	129
2481065 CENTRO DE ESPECIALIDADES GENTIL BARREIRAS CEGB	0	6953	0	0	6953
2481073 HOSPITAL SAO LUCAS	8	0	0	0	8
2499339 HOSPITAL GERAL DR JOSÉ ARCANJO NETO	6	0	0	254	260
2516632 HOSP DR MOURA FERREIRA	1	0	0	0	1
2528282 HOSPITAL MATERNIDADE DR LUÍS DE GONZAGA DA FONSECA MOTA	1	0	0	0	1
2560852 HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	2	0	0	798	800
2561298 UNIDADE MISTA NOSSA SRA AUXILIADORA	0	0	0	19	19
2561328 HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCA BELARMINO DA COSTA	6	0	0	0	6
2561336 HOSPITAL MUNICIPAL MARIA WANDERLENE NEGREIROS DE QUEIROZ	15	0	0	0	15
2561344 HOSPITAL MATERNIDADE SAO JOSE	1	0	0	0	1

2561425 HOSP MATERN MUNICIPAL	3	0	0	0	3
2563460 HOSP MUNIC DONA MARIA MUNIZ	83	0	0	0	83
2563479 HOSPITAL MUNICIPAL DE MORRINHOS	91	0	0	0	91
2563487 HOSPITAL MUNICIPAL DE BELA CRUZ	11	0	0	248	259
2665190 HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO BENEDITO	18	0	0	59	77
2695839 HOSPITAL MUNICIPAL JOSE GONCALVES ROSA	5	0	0	0	5
2723611 CENTRO ESPECIALIZADO EM DIAGNOSE E TERAPIA	1	0	0	313	314
2724375 LAB CLIN DE CAMOCIM LABOCLIN	0	32038	0	0	32038
2806339 HOSP MUNICIPAL NATERCIA JUNIOR RIOS	33	0	0	0	33
3019446 CLINICA DE OFTALMOLOGIA SANTA LUZIA	30	0	0	0	30
3021114 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	1433	224	7325	2318	11300
3249050 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CEO R UBAJARA	202	0	0	0	202
4010701 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR NESTOR DE PAULA PESSOA	67	0	0	0	67
5018110 HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA	10	0	0	0	10
5084008 CIAS CENTRO INTEGRAL DE ATENCAO A SAUDE	0	0	0	24	24
5087953 LABCITO LABORATORIO DE CITOLOGIA CLÍNICA	771	61184	0	0	61955
6257321 CLINICA CENTRO DE ESPECIALIDADES	58	0	0	0	58
6405207 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CEO SOBRAL UFC	66	0	0	0	66
6405266 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CEO ACARAÚ	159	0	0	0	159
6714161 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CEO CRATEÚS	160	0	0	0	160
6714285 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CEO CAMOCIM	15	0	0	0	15
6778798 POLICLÍNICA CORONEL LIBÓRIO GOMES DA SILVA CAMOCIM	0	0	0	699	699
6848710 HOSPITAL REGIONAL NORTE	0	0	0	4592	4592
7043597 HOSPITAL MUNICIPAL DE CARIRÉ	2	0	0	0	2
7051123 POLICLÍNICA BERNARDO FÉLIX DA SILVA SOBRAL	158	0	0	0	158
7212992 LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DONA ADILIA LINHARES	0	374	0	0	374
7262698 POLICLÍNICA PLACIDO MARINHO DE ANDRADE ACARAÚ	299	0	0	442	741
7386257 POLICLÍNICA DR FRANCISCO EDVALDO COELHO MOITA TIANGUÁ	856	0	0	1725	2581
7469683 POLICLINICA RAIMUNDO DE SOARES RESENDE CRATEÚS	305	0	0	1207	1512
Total	6070	262283	7423	13555	289331

Fonte: Tabwin,CNES,Julho/2023

Os exames e consultas para o diagnóstico de CA nas Policlínicas e demais serviços ainda é insuficiente, apesar da rede oncológica ser umas das linhas de cuidados prioritárias da SESA, o que acarreta filas de espera de agendamento, além de encaminhamentos para Fortaleza, dificultando o diagnóstico precoce e o tratamento em tempo oportuno dos pacientes oncológicos.

O Componente Regulação é o responsável pela organização do acesso às ações e aos serviços especializados referentes ao cuidado das pessoas com câncer, com atuação de forma integrada, com garantia da transparência e da equidade no acesso, independente da natureza jurídica dos estabelecimentos de saúde.

Quadro 25. Total de excedente financeiro em Radioterapia, quimioterapia e cirurgias oncológicas, segundo estabelecimento de saúde, 2021-2022.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	EXCEDENTE FINANCEIRO	
	2021	2022
Hospital Geral de Fortaleza- HGF	R\$ 6.208.229,57	R\$ 9.120.597,71
Hospital Distrital Dr Fernandes Távora/Centro Regional Integrado	R\$ 16.821.250,78	R\$ 22.276.235,47
Hospital Universitário Walter Cantídio	R\$ 2.557.616,79	R\$ 2.374.070,04
Hospital Infantil Albert Sabin- HIAS	-	-
Hospital Maternidade São Vicente de Paula	R\$ 8.040.295,89	R\$ 11.299.464,41
Hospital Cura Dars	R\$ 2.267.543,09	R\$ 1.485.902,02
Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza	R\$ 4.810.880,08	R\$ 6.589.205,07
Hospital Haroldo Juaçaba	R\$ 35.290.240,88	R\$ 39.014.130,78
Santa Casa de Misericórdia de Sobral	R\$ 3.991.660,00	R\$ 3.082.909,59
Total	R\$ 79.987.717,09	R\$ 95.242.512,08

Fonte-SIH/CORAC

Analisando o quadro de excedente do teto financeiro de oncologia da Santa Casa de Sobral observa-se que está entre três a quatro milhões, o que torna inviável a estabilidade do serviço e a excelência no atendimento de câncer na região Norte, devido o aumento da população que necessita desse tipo de tratamento conforme os estudos epidemiológicos e as filas de regulação do SISTEMA FASTMEDIC.

Quadro 26. Serviços a serem habilitados por estabelecimento na Região Norte

ADS	Estabelecimento	Serviço
ADS SOBRAL	Santa Casa de Misericórdia de Sobral	- Serviço de Alta Complexidade de Traumatologia Ortopedia
ADS ACARAÚ	Hospital Municipal de Acaraú	Será o Hospital Polo da Região Acaraú - Traumatologia Ortopedia (Adulto e Pediátrica) - Cirurgia Geral - Clínica Médica - UTI Adulto
	Hospital e Maternidade Dr. Moura Ferreira	Será Hospital Estratégico da Região Acaraú
ADS TIANGUÁ	Hospital e Maternidade Madalena Nunes	- UNACON - Serviço de Alta Complexidade de Traumatologia Ortopedia - UTI Pediátrica
	Município de Tianguá	- Clínica de Terapia Renal Substitutiva
ADS CRATEÚS	Hospital São Lucas	- UNACON - Serviço de Alta Complexidade de Traumatologia Ortopedia - UTI Pediátrica
ADS CAMOCIM	Hospital Deputado Murilo Aguiar	10 Leitos de UTI Adulto

8.2- Metas e Indicadores Regionais – DOMI

DIRETRIZ 1: Aprimorar a assistência e as redes de atenção à saúde de forma regionalizada, integrada e humanizada, tendo a Atenção Primária à Saúde como estratégia do cuidado integral de forma a impactar positivamente na situação de saúde do estado.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	NATUREZA DO INDICADOR			LINHA BASE			META DO PRS	UNID. DE MEDIDA	META PREVISTA				
			TIPO	NÍVEL DE GESTÃO	ABRANGÊNCIA	VALOR	ANO	UNID. DE MEDIDA			2023	2024	2025	2026	2027
Objetivo 1: Fortalecer as redes de atenção à saúde assegurando o acesso às ações e serviços de saúde de forma integrada, equânime e regionalmente bem distribuída, em consonância com as prioridades sanitárias.															
Implementar a estratificação de risco para as gestantes	Percentual de gestantes de alto risco estratificadas	Número de gestantes de alto risco estratificadas/ Total de gestantes de alto risco x 100	Processo	Operacional	Regional	30%	2022	Percentual	100	Percentual	50	65	80	90	100
Implementar as comissões e comitês de prevenção do óbito materno e infantil Regional e Municipal	Número de Comissões e Comitês com no mínimo 6 reuniões anuais	Número de Comissões e Comitês com no mínimo 6 reuniões anuais /Número de comissões ou comitê implantados x 100	Processo	Tático	Regional	-	2022	Percentual	100	Percentual	60	70	80	90	100
Qualificar as equipes para oferta de planejamento familiar em 100% da APS	Percentual de equipes qualificadas	Número de equipes qualificadas/ Número de equipes x100	Processo	Estratégico	Regional	0	2022	Percentual	100	Percentual	60	70	80	90	100
Reduzir em 0,5 a taxa de mortalidade infantil, de 269 óbitos/1.000NV, em 2021 para 253 óbitos/ 1.000NV até 2027	Taxa de Mortalidade Infantil	Número de óbitos infantis/Número de nascidos vivos x 1000	Resultado	Estratégico	Regional	11,3	2021	Taxa	10,8	Taxa	11,2	11,1	11	10,9	10,8
Reduzir em 1,0 a taxa de mortalidade neonatal precoce, de 151 óbitos/ 1.000NV, em 2021 para 127 óbitos/ 1.000NV até 2027	Taxa de mortalidade neonatal	Número de óbitos neonatais precoces/ Número de nascidos vivos x 1000	Resultado	Estratégico	Regional	6,36	2021	Taxa	5,36%	Taxa	6,16	5,96	5,76	5,56	5,36
Reduzir em 10,0 a razão da mortalidade materna, de 34 óbitos/ 100.000NV, em 2020 para 21 óbitos/ 100.000NV até 2027	Razão de mortalidade materna	Número de óbitos maternos/Número de nascidos vivos x 100.000	Resultado	Estratégico	Regional	143,21	2021	Razão	88,66	Razão	120,1	112,3	104,5	96,7	88,66
Aumentar a aferição da pressão arterial de pessoas hipertensas a cada semestre, passando de 46,61% em 2023 (Q.1) para 70% em 2027.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	Número de pessoas com HAS com consulta em hipertensão arterial e PA aferida nos últimos 6 meses/número de pessoas com hipertensão arterial no SISAB ou cadastro municipal SISAB x % pessoas com hipertensão arterial PNS X 100	Resultado	Operacional	Regional	46,61	2023 Q.1	Proporção	70	Proporção	51,288	55,966	60,644	65,322	70
Aumentar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada, passando de 46,05% em 2023 (Q.1) para 70% em 2027.	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	Número de pessoas com diabetes, com consulta em diabetes e solicitação do exame de hemoglobina glicada, na APS nos últimos 6 meses/ número de pessoas com diabetes no SISAB ou cadastro municipal SISAB x % de pessoas com diabetes PNS x 100	Resultado	Operacional	Regional	46,05	2023 Q.1	Proporção	70	Proporção	50,84	55,63	60,42	65,21	70

Ampliar a oferta de Consultas em Nefrologia	Numero de vagas ofertadas de consulta de nefrologia	Número de vagas ofertadas para consulta de nefrologista	Estrutura	Estratégico	Regional	1080	2021	Número absoluto	1680	Número absoluto	1200	1320	1440	1560	1680
Ampliar/ Implantar Centros de Especializados de Reabilitação até 2027	Número de Centros de Reabilitação Implantados	Número de Centros de Reabilitação Implantados	Estrutura	Estratégico	Estadual	1	2021	Número absoluto	5	Número absoluto	1	2	3	4	5
Ampliar/ Implantar Oficinas Ortopédicas até 2027	Número de Oficinas Ortopédicas Implantados	Número de Oficinas Ortopédicas Implantadas	Estrutura	Estratégico	Regional	0	2021	Número absoluto	5	Número absoluto	1	2	3	4	5
Reduzir a Taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral (AVC), de 59,6/100.000 hab em 2021 para 57,6/100.000hab até 2027.	Taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral (AVC)	Número de óbitos de residentes da região norte por AVC/ pop. Da região norte x100.000	Resultado	Estratégico	Estadual	59,6	2021	Taxa	57,6	Taxa	59,2	58,8	58,4	58	57,6
Reduzir a Taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio, de 56,8/ 100.000hab em 2018 para 53,8/ 100.000hab até 2027 (IAM).	Taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	Número de óbitos de residentes da região norte por IAM/ pop. Da região norte x 100.00	Resultado	Estratégico	Estadual	56,8	2021	Taxa	53,8	Taxa	56,2	55,6	55	54,4	53,8
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade em 2021 por causas externas (acidentes e violências) na região de saúde para 84,0 até 2027	Taxa de mortalidade por causas externas	Número de óbitos de residentes da região norte por Causas Externas/pop. Da região norte x100.000	Resultado	Estratégico	Estadual	89	2021	Taxa	84	Taxa	88	87	86	85	84
Ampliar o Nº de Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais, passando de 30 em 2022 para 72 em 2027.	Nº de Leitos implantados	Nº de Leitos implantados	Estrutura	Estratégico	Regional	18	2022	Número absoluto	72	Número absoluto	28	38	48	58	72
Ampliar o número de serviços CAPS (incluindo Tipo I, II, III) na região, passando de 26 em 2021 para 50 em 2027	Nº de CAPS implantados	Nº de CAPS tipo I II e III implantados	Estrutura	Estratégico	Regional	26	2022	Número absoluto	60	Número absoluto	34	39	43	45	60
Implantar CAPS AD III na região para 06 CAPS AD III em 2027	Nº de CAPS AD implantados	Nº de CAPS AD 24 horas implantados	Estrutura	Estratégico	Regional	0	2022	Número absoluto	6	Número absoluto	0	2	3	4	6
Ampliar número de Unidades de acolhimento infantil, passando de 01 UAI em 2021 para 08 UAI em 2027	Nº de UAI implantados	Nº de UAI implantados	Estrutura	Estratégico	Regional	1	2022	Número absoluto	8	Número absoluto	1	2	4	6	8
Implantar equipes de AMENT, passando de 0 em 2021 para 20 AMENT nos municípios de menor porte em 2027	Nº de AMENT implantados	Nº de AMENT implantados	Estrutura	Estratégico	Regional	0	2022	Número absoluto	20	Número absoluto	1	6	10	15	20
Ampliar número de Unidades de acolhimento Adulto, passando de 01 UA Adulto em 2021 para 06 UA Adulta em 2027	Nº de UAA implantados	Nº de UAA implantados	Estrutura	Estratégico	Regional	1	2022	Número absoluto	6	Número absoluto	1	2	3	4	6
Ampliar o número de serviços CAPS infantil na região, passando de 3 em 2021 para 8 em 2027	Nº de CAPS infantil implantados	Nº de CAPS infantil implantados	Estrutura	Estratégico	Regional	3	2022	Número absoluto	8	Número absoluto	3	4	5	6	8

Ampliar as ações de matriciamento por CAPS na atenção primária por ano.	nº de ações de matriciamento por ano	nº de ações de matriciamento por ano	Processo	Operacional	Regional	12	2022	Número absoluto	50	Número absoluto	12	20	30	40	50
Implantar os Comitês de monitoramento, avaliação e acompanhamento das internações psiquiátricas nos hospitais gerais, passando de 0 comitês em 2021, para 5 comitês em 2027	nº de comitês na região de saúde	nº de comitês na região de saúde	Processo	Tático	Regional	0	2022	Número absoluto	5	Número absoluto	0	1	2	3	5
Reduzir em 4% a taxa de mortalidade por suicídio na região, passando de 11,2 para 7,2 até 2027	Taxa de mortalidade por suicídio na região	Número de óbitos por suicídio na região norte/ pop da região norte x 100.000	Resultado	Operacional	Regional	11,2	2021	Taxa	7,2	Taxa	10,4	9,6	8,8	8	7,2
Descentralizar o atendimento aos pacientes com câncer	número de serviços implantados	Números de serviços implantados	Estrutura	Estratégico	Regional	1	2022	Número absoluto	2	Número absoluto	1	0	0	0	2
Ampliar a Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, de 0,22 em 2021 para 0,52 até 2027.	Razão de exames citopatológico	exames de citopatológico de colo de útero realizados em mulheres de 25 a 64 anos de idade/ um terço do número de mulheres residentes de 25 a 64 anos de idade	Resultado	Operacional	Regional	0,22	2022	Razão	0,52	Razão	0,28	0,34	0,4	0,46	0,52
Reduzir a taxa de mortalidade por neoplasia maligna de próstata, de 8,70/100.000 hab em 2021 para 7,86/100.000 hab em 2027.	Taxa de mortalidade por neoplasia maligna de próstata	Número de óbitos por neoplasia maligna de próstata de residentes da região norte/pop da região norte x 100.000	Estrutura	Operacional	Regional	8,7	2021	Taxa	7,86	Taxa	8,53	8,36	8,19	8,02	7,86
Ampliar a Razão de Exames de Mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, de 0,11 em 2022 para 0,25 até 2027	Razão de exames de mamografia de rastreamento, realizadas em mulheres de 50 a 69 anos na população residente da região e população da mesma faixa etária	numero de exames de mamografia para rastreamento realizados em mulheres residentes da região norte na faixa etária de 50 a 69 anos/ metade população feminina na mesma faixa etária no mesmo local e ano	Estrutura	Operacional	Regional	0,11	2022	Razão	0,25	Razão	0,13	0,16	0,19	0,22	0,25
Objetivo 2: Aprimorar a Atenção Primária à Saúde fortalecendo a Estratégia Saúde da Família de base territorial, comunitária e interprofissional.															
Ampliar o percentual de cobertura populacional da ESF até 2027	Percentual de Cobertura de Saúde da Família	População cadastrada pelas equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária financiadas pelo Ministério da Saúde no Brasil/dividido pela estimativa populacional do Brasil x 100	Estrutura	Estratégico	Regional	98,65	2022	Percentual	99	Percentual	99	99	99	99	99
Ampliar o percentual de cobertura populacional de saúde bucal na atenção básica até 2027	Percentual de Cobertura de Saúde Bucal	População cadastrada pelas equipes de Saúde Bucal financiadas pelo Ministério da Saúde no Brasil/dividido pela estimativa populacional do Brasil x 100	Estrutura	Estratégico	Regional	90,72	2021	Percentual	96	Percentual	91	93	94	95	96

DIRETRIZ 2: Prevenção de doenças e promoção da saúde para reduzir os agravos e doenças, bem como os riscos à saúde da população

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	NATUREZA DO INDICADOR			LINHA BASE			META DO PRS	UNID. DE MEDIDA	META PREVISTA				
			TIPO	NÍVEL DE GESTÃO	ABRANGÊNCIA	VALOR	ANO	UNID. DE MEDIDA			2023	2024	2025	2026	2027
Objetivo 1: Fortalecer a regionalização das ações e dos serviços de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador para proteção da saúde da população.															
Aumentar em 10,0 a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados anos de coorte passando de 79,9 em 2022 para 89,9 até 2027	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados anos de coorte	Numerador: Nº de Casos Novos de Hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ano da avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano da avaliação) e curados até 31/12 do ano da avaliação. Denominador: No total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes e curados até 31/12 do ano da avaliação Fator de multiplicação: 100	Resultado	Estratégico	Regional	79,9	2022	Percentual	89,9	Percentual	81,9	83,9	85,9	87,9	89,9
Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade de 10,6 para 4,8 até 2027	Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Numerador: Número de casos novos confirmados de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: Número total de nascidos vivos no mesmo local e ano de diagnóstico. Fator de multiplicação: 1.000.	Resultado	Estratégico	Regional	10,6	2022	Taxa	4,8	Percentual	9,44	8,28	7,12	5,96	4,8
Objetivo 2: Ampliar e apoiar a promoção da saúde e prevenção de doenças para reduzir os agravos e doenças, bem como os riscos à saúde da população.															
Alcançar = ou > 95% de proporção de vacinas da infância com coberturas vacinais alcançadas no período de 2023 a 2027	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com cobertura vacinal alcançada	nº de vacinas com cobertura alcançada/nº de vacinas da infância (8 vacinas: BCG, Pneumo, Meningo C, Rotavírus, Pentavalente, Poliomielite Inativada, Tríplice Viral e Febre Amarela)	Resultado	Estratégico	Regional	60	2022	Percentual	= ou > 95	Percentual	75	80	85	90	95
Alcançar 100% de salas de vacinas com alimentação mensal do SIPNI, por município passando de 94,83 em 2022 para 100% até 2027	Proporção de sala de vacinas com alimentação mensal do SIPNI, por município	nº de salas de vacinas com alimentação mensal no SIPNI/Nº total de salas de vacinas ativas	Resultado	Operacional	Regional	94,83	2022	Percentual	100	Percentual	96	97	98	99	100

DIRETRIZ 3: Fortalecer e aprimorar o Sistema de Governança, a Gestão do SUS e o Controle Social com vistas a dar eficiência e efetividade ao ciclo de implementação das políticas de saúde

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	NATUREZA DO INDICADOR			LINHA BASE			META DO PRS	UNID. DE MEDIDA	META PREVISTA				
			TIPO	NÍVEL DE GESTÃO	ABRANGÊNCIA	VALOR	ANO	UNID. DE MEDIDA			2023	2024	2025	2026	2027
Objetivo 1: Garantir os meios operacionais para funcionamento das estruturas de governança regional e estadual.															
Implementar o Comitê de Apoio a Governança Regional com no mínimo 10 reuniões ordinárias anuais até 2027	Número Reuniões do Comitê de Governança Regional	Número de reuniões realizadas	Processo	Estratégico	Regional	0	2022	Número absoluto	10	Número absoluto	5	10	10	10	10
Manter atualizado o Plano Regional de Saúde	Plano de saúde regional atualizado	Número de versões do PSR	Processo	Estratégico	Regional	0	2022	Número absoluto	1	Número absoluto	1	1	1	1	1
Objetivo 2: Potencializar a participação e o controle social, democratizando a gestão do SUS.															
Implantar a Comissão Regional de Saúde	Número de Comissão Regional implantada	Número Comissão Regional Implantadas	Processo	Estratégico	Regional	0	2022	Número absoluto	1	Número absoluto	1	1	1	1	1
Ampliar o número de municípios com atualização dos instrumentos de gestão no DIGISUS	Número Municípios com DIGI-SUS atualizado	Número de Municípios com alimentação no DIGISUS	Processo	Estratégico	Regional	35	2022	Número absoluto	55	Número absoluto	55	55	55	55	55

DIRETRIZ 4: Promover e aprimorar a gestão do trabalho, a educação na saúde, a pesquisa, as soluções tecnológicas e as iniciativas inovadoras fortalecendo da rede de conhecimento.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	NATUREZA DO INDICADOR			LINHA BASE			META DO PRS	UNID. DE MEDIDA	META PREVISTA				
			TIPO	NÍVEL DE GESTÃO	ABRANGÊNCIA	VALOR	ANO	UNID. DE MEDIDA			2023	2024	2025	2026	2027
Objetivo 1: Assegurar a execução da política de gestão do trabalho e educação na saúde, viabilizando a integração ensino-serviço e comunidade, apoio às pesquisas em saúde e qualificação dos trabalhadores da saúde.															
Implementar a Comissão de Integração Ensino Serviço Regional	Número de CIES regional implementada	Número de CIES regional implementada	Processo	Tático	Regional	1	2022	Número absoluto	1	Número absoluto	1	1	1	1	1

8.3 Programação Assistencial das Unidades de Referência do Sistema Regional.

A programação assistencial das Unidades de Referências se faz por meio da Programação Pactuada e Integrada (PPI) ambulatorial e hospitalar e nos equipamentos consorciados, Policlínica e CEOR por meio da Programação Pactuada Consorciada.

A Programação Pactuada e Integrada (PPI) da Assistência em Saúde é um processo instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde, desencadeado através de um processo de planejamento que define e quantifica as ações de saúde para população residente em cada território. Tem por objetivo organizar a rede de serviços, dando transparência aos fluxos estabelecidos e definir, a partir de critérios e parâmetros pactuados, os limites financeiros destinados à assistência da população própria e das referências recebidas de outros municípios (BRASIL, 2006).

A PPI é um instrumento dinâmico e flexível, essa apresenta o componente Físico (procedimento) e componente financeiro (teto financeiro fixo). Apresentamos no anexo toda nossa oferta ambulatorial e hospitalar para a Região de Saúde.

O Contrato de Programa é um instrumento de Programação realizado entre os municípios através da gestão de consórcio público municipal para assegurar a realização de exames, tratamentos e consultas especializadas realizadas na Policlínica e CEO, o parâmetro da oferta é populacional e sua regulação é feita pelos sistemas SIGES e FAST MEDIC.

Para garantir maior efetividade das Pactuações existentes se faz necessário acompanhar e ajustar as programações de acordo com as necessidades de saúde da população

8.4 Recursos Financeiros e fontes de Financiamento

A Constituição Federal de 1988 determina que as três esferas de governo – federal, estadual e municipal – financiem o Sistema Único de Saúde (SUS), gerando receita necessária para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde.

Os percentuais de investimento financeiro dos municípios, estados e União no SUS são definidos atualmente pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, resultante da sanção presidencial da Emenda Constitucional 29. Por esta lei, municípios e Distrito Federal devem aplicar anualmente, no mínimo, 15% da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde, cabendo aos estados 12%. No caso da União, o montante aplicado deve corresponder ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, acrescido do percentual relativo à variação do Produto Interno Bruto (PIB) do ano antecedente ao da lei orçamentária anual.

O quadro 27 apresenta as despesas total em saúde por fonte de financiamento e subfunção da Região Norte por Área descentralizadas de saúde.

Quadro 27. Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção por ADS na Região de Saúde de Sobral, 2022

SUBFUNÇÕES		ADS				
		SOBRAL	ACARAÚ	CAMOCIM	CRATEÚS	TIANGUÁ
301 - Atenção Básica	Corrente	R\$ 203.841,00	-	-	-	-
	Capital	-	-	-	-	-
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$ 965.839,00	R\$ 13.725.509,89	R\$ 12.483.673,26	R\$ 25.205.220,87	R\$ 22.965.493,81
	Capital	R\$ 965.839,00	-	R\$ 215.400,00	-	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	-	-	-	-	-
	Capital	-	-	-	-	-
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	-	-	-	-	-
	Capital	-	-	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 455.674,18	R\$ 135.181,36	R\$ 90.120,90	R\$ 50.645,80	R\$ 50.805,15
	Capital	-	-	-	-	-
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	-	-	-	-	-
	Capital	-	-	-	-	-
211 – Manutenção	Corrente	R\$ 2.302.021,05	R\$ 1.183.055,96	R\$ 788.703,98	R\$ 885.087,60	R\$ 1.115.317,23
	Capital	-	-	-	-	-
TOTAL		R\$ 309.688.146,15	R\$ 15.043.747,21	R\$ 13.577.898,14	R\$ 26.140.954,27	R\$ 24.131.616,19

Fonte: SIOPS, 2022.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LC101/2002) estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, pressupondo a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a diversos limites e condições. O quadro apresenta o Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal dos municípios da Região de Sobral - Ano 2022, por Área Descentralizada de Saúde.

Quadro 28. Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal dos municípios da Região de Sobral, 2022

ADS	MUNICÍPIO	RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE			RECEITA TOTAL DO MUNICÍPIO	* % APLICADO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)
		UNIÃO	ESTADO	RECURSO PRÓPRIO		
SOBRAL	Alcântaras	R\$ 6.020.156,24	0	R\$5.918.172,23	R\$11.938.328,47	
	Cariré	R\$10.079.449,90	0	R\$10.304.256,71	R\$20.564.007,86	
	Catunda	R\$3.640.874,08	0	R\$11.701.800,09	R\$15.342.674,17	
	Coreaú	R\$10.495.994,48	R\$608.028,59	R\$10.743.762,41		
	Frecheirinha	R\$7.881.647,92	0	R\$ 8.831.626,63	R\$ 16.713.274,55	
	Forquilha	R\$ 13.400.137,00	0	R\$ 8.133,528,30	R\$ 21.533.665,30	
	Groaíras	R\$3.754.616,23	0	R\$8.690.029,67	R\$12.444.645,90	
	Graça	R\$ 5.701.266,78	0	R\$ 7.429.250,03	R\$ 13.130.516,81	
	Hidrolândia	R\$ 13.244.178,34	0	R\$ 11.510.930,51	R\$ 24.755.108,85	
	Ipú	R\$ 25.574.758,09	0	R\$ 17.008.992,65	R\$ 42.583.750,74	
	Irauçuba	R\$ 11.794.480,49	0	R\$ 13.186.974,69	R\$ 24.981.455,18	
	Massapé	R\$ 14.850.057,51	0	R\$ 12.247.436,64	R\$ 27.097.494,15	
	Meruoca	R\$ 13.515.133,40	0	R\$ 10.993.982,18	R\$ 24.509.115,58	
	Moraújo	R\$ 2.376.744,62	R\$ 26.468,43	R\$ 6.212.612,79	R\$ 8.615.825,84	
	Mucambo	R\$ 14.719.626,26	0	R\$ 6.530.050,18	R\$ 21.249.676,44	
	Pacujá	R\$ 2.533.372,34	0	R\$ 6.648.365,59	R\$ 9.181.737,93	
	Pires ferreira	R\$ 3.400.594,71	0	R\$ 7.024.197,87	R\$ 10.424.792,58	
	Reriutaba	R\$ 8.275.427,68	0	R\$ 14.045.380,48	R\$ 22.320.808,16	
	Santa Quitéria	R\$ 24.249.545,82	R\$ 1.064.468,42	R\$ 16.425.245,69	R\$ 41.739.259,93	
	Santana do Acaraú	R\$ 16.076.171,67	0	R\$ 13.581.814,67	R\$ 29.657.986,34	
	Senador Sá	R\$ 16.076.171,67	0	R\$ 13.581.814,67	R\$ 29.657.986,34	
	Uruoca	R\$ 13.279.071,33	0	R\$ 10.819.999,96	R\$ 24.099.071,29	
	Sobral	R\$ 206.822.717,43	R\$ 57.589.639,64	R\$ 86.281.012,06	R\$ 350.693.369,13	
	Varjota	R\$ 16.347.817,27	0	R\$ 11.012.632,03	R\$ 27.360.449,30	
ACARAÚ	Acaraú	R\$ 29.136.933,78	R\$ 4.109.915,24	R\$ 30.147.624,37	R\$ 63.394.473,39	
	Bela Cruz	R\$ 12.671.000,91	R\$ 196.991,68	R\$ 14.732.301,45	R\$ 27.600.294,04	
	Cruz	R\$ 22.950.031,17	0	R\$ 9.328.041,53	R\$ 32.278.072,70	
	Itarema	R\$ 19.217.294,29	0	R\$ 19.336.028,23	R\$ 38.553.322,52	
	Jijoca de Jericoacoara	R\$ 26.207.458,37	0	R\$ 27.319.108,37	R\$ 53.526.566,74	
	Marco	R\$ 24.768.463,82	0	R\$ 12.173.197,15	R\$ 36.941.660,97	
	Morrinhos	R\$ 6.657.261,37	0	R\$ 12.346.445,64	R\$ 19.003.707,01	
CAMOCIM	Camocim	R\$ 25.889.342,26	R\$ 6.124.800,00	R\$ 30.681.214,80	R\$ 62.695.357,06	
	Chaval	R\$ 8.046.863,49	0	R\$ 7.260.794,39	R\$ 15.307.657,88	
	Barroquinha	R\$ 7.275.248,83	0	R\$ 7.345.301,22	R\$ 14.620.550,05	
	Martinópolis	R\$ 6.627.757,33	R\$ 348.660,80	R\$ 6.263.744,14	R\$ 13.240.162,27	
	Granja	R\$ 20.984.501,97	R\$ 4.883.957,63	R\$ 16.238.221,62	R\$ 42.106.681,22	
CRATEÚS	Crateús	R\$ 51.079.345,88	R\$ 16.808.343,29	R\$ 16.609.999,06	R\$ 84.497.688,23	
	Ararendá		0	R\$ 11.823.594,19	R\$ 11.823.594,19	

	Ipaporanga	R\$ 2.666.010,94	0	R\$ 9.465.702,36	R\$ 12.131.713,30	
	Ipueiras	R\$ 20.083.002,21	0	R\$ 13.253.944,27	R\$ 33.336.946,48	
	Independência	R\$ 11.541.674,71	0	R\$ 14.095.078,15	R\$ 25.636.752,86	
	Monsenhor Tabosa		0	R\$ 18.541.507,03	R\$ 18.541.507,03	
	Nova Russas	R\$ 19.318.714,29	0	R\$ 18.634.634,18	R\$ 37.953.348,47	
	Novo Oriente	R\$ 14.232.103,31	0	R\$ 16.465.004,95	R\$ 30.697.108,26	
	Poranga		0	R\$ 13.731.433,04	R\$ 13.731.433,04	
	Quiterianópolis	R\$ 7.592.046,57	0	R\$ 13.735.641,58	R\$ 21.327.688,15	
	Tamboril	R\$ 13.112.524,03	R\$ 1.807.229,51	R\$ 16.770.344,81	R\$ 31.690.098,35	
TIANGUÁ	Tianguá	R\$ 8.343.477,15	0	R\$ 58.808.482,35	R\$ 67.151.959,50	
	Carnaubal	R\$ 9.201.084,91	0	R\$ 12.493.107,55	R\$ 21.694.192,46	
	Croatá	R\$ 9.090.642,17	0	R\$ 14.616.641,68	R\$ 23.707.283,85	
	Guaraciaba do Norte	R\$ 15.505.536,53	R\$ 112.359,38	R\$ 13.315.462,82	R\$ 28.933.358,73	
	Ibiapina	R\$ 11.235.010,01	0	R\$ 22.406.393,97	R\$ 33.641.403,98	
	São Benedito	R\$ 17.798.272,97	R\$ 1.419.879,12	R\$ 27.510.422,45	R\$ 46.728.574,54	
	Viçosa do Ceará	R\$ 20.911.735,13	0	R\$ 14.189.602,97	R\$ 35.101.338,10	
	Ubajara	R\$ 9.222.086,69	R\$ 63.183,12	R\$ 28.442.884,27	R\$ 37.728.154,08	
Total Geral		R\$ 915.475.436,35	R\$ 95.163.924,85	R\$ 868.812.245,02	R\$ 1.865.917.650,29	

Fonte: SIOPS, 2022.

8. 5 Processo de Monitoramento e Avaliação

A concepção de monitoramento representa o acompanhamento contínuo dos compromissos explicitados nas metas e nas ações do Plano, de modo a verificar se estão sendo executadas conforme o previsto. Já a avaliação é compreendida como um processo que implica emitir um juízo de valor sobre a intervenção, embasando-se em uma análise do que foi realizado ou em uma análise do resultado obtido, sempre em comparação a um referencial a ser alcançado. Uma vez que não há execução perfeita, a avaliação identifica necessidades de ajustes, de redimensionamento e de redesenho.

Ao passo que o monitoramento verifica a realização regular e sistemática sobre o desenvolvimento das ações para o alcance das metas propostas, a avaliação se configura pela realização esporádica de pesquisas a fim de determinar os resultados e os impactos planejados. Nos dois casos, procura-se não apenas identificar pontos de fragilidade, necessidades que merecerão medidas ou intervenções para superá-las, mas também evidenciar pontos positivos e avanços no sentido de valorização, configurando-se em processo de aprendizagem e reaprendizagem. Portanto, monitoramento e avaliação são estratégias e momentos complementares.

A avaliação necessita da informação gerada pelo monitoramento; e este, sem a avaliação, é

incompleto. O Monitoramento do PRS tem a finalidade de contribuir com a tomada de decisão dos técnicos e gestores e qualificar a prestação de contas das políticas públicas para a população. Dessa forma, haverá a sequência de monitoramento trimestral por meio do Comitê de Apoio à Governança Regional para discussão de indicadores, parâmetros, resultados esperados, utilizando os Sistemas de Informações vigentes.

Os resultados analisados neste documento, serão apresentados em forma relatórios de gestão quadrimestrais e anuais, serão feitas recomendações para a gestão, no que se fizer necessário e, apresentados às instâncias colegiadas da CIR e Comitê de Apoio à Governança.

9. Prioridades Sanitárias

1-Redução da mortalidade materna-infantil na região com reestruturação e articulação dos pontos de atenção básica, especializada (ambulatorial e hospitalar) com regulação e transporte sanitário em suficiência.

2- Ampliação, descentralização e qualificação dos serviços de urgência e emergência, incluindo a APS, atenção pré-hospitalar (SAMU), Unidades de pronto atendimento e atenção hospitalar.

3- Qualificação e ampliação da RAPS na região com ênfase na política de atenção à saúde mental de álcool e outras drogas junto às equipes de base territorial e habilitação de leitos de saúde mental em hospitais gerais.

4- Implantação e Ampliação dos serviços especializados da RPCD na região.

5- Qualificação da linha de cuidado na APS, atenção ambulatorial especializada e expansão com descentralização de serviços para atendimento às pessoas DCNT com ênfase a DRC.

6- Implantação de serviços de referência em oncologia na região de saúde para garantia do acesso de forma descentralizada a exames, consultas especializadas e cirurgias de forma oportuna.

8. Referências

Leis, Portarias, e Resoluções Tripartite.	Conteúdos
<u>Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.</u>	Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.
<u>Lei nº 17.006, de 30 de setembro de 2019.</u>	Dispõe sobre a Integração, no âmbito do Sistema Único de Saúde- SUS, das Ações e dos Serviços de Saúde em Regiões de Saúde no Estado do Ceará
<u>Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.</u>	Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde.
<u>Portaria Estadual nº 2108, de 03 de dezembro de 2019.</u>	Dispõe sobre aspectos organizativos-operacionais das regiões de saúde, nos termos da lei estadual nº 17.006, de 30 de setembro de 2019
<u>Decreto Presidencial nº 7.508, de 28 de junho de 2011.</u>	Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
<u>Resolução CIT nº 1, de 29 de setembro de 2011.</u>	Estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), nos termos do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011.
<u>Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.</u>	Regulamenta o § 3 do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo; e revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.689, de 27 de julho de 1993.
<u>Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.</u>	Regulamenta o § 3 do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde

	e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo; e revoga dispositivos das Leis n 8.080, de 19 de setembro de 1990, e n 8.689, de 27 de julho de 1993.
<u>PRC nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, arts. 94 a 101</u>	Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde;
<u>Resolução CIT nº 10, de 8 de dezembro de 2016.</u>	Dispõe complementarmente sobre o planejamento integrado das despesas de capital e custeio para os investimentos em novos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.
<u>Resolução CIT nº 23, de 17 de agosto de 2017.</u>	Estabelece diretrizes para os processos de Regionalização, Planejamento Regional Integrado, elaborado de forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS.
<u>A Resolução CIT nº 37, de 22 de março de 2018.</u>	Dispõe sobre o Planejamento Regional Integrado – PRI e a organização das macrorregiões de saúde, estabelece que esse processo será coordenado pelos estados, que deverão mobilizar e articular os profissionais de saúde das várias áreas técnicas da secretaria estadual de saúde, dos municípios e da União, a partir das regiões de saúde definidas na Comissão Intergestores Bipartite.

1. Constituição Federal de 1988.
2. CONASS. [CONASS Debate – A crise contemporânea dos modelos de atenção à saúde.](#) Brasília: CONASS, 2014. 171 p.
3. Mendes EV. A governança regional das redes de atenção à saúde. In: Conselho Nacional de Secretários de Saúde. [CONASS Debate: Governança regional das redes de atenção à saúde.](#) Brasília, CONASS, 2016
4. Mendes, EV. [As redes de atenção à saúde.](#) Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.
5. Brasil. Manual de Planejamento no SUS / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – 1. ed., rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016

ANEXO

Programação Pactuada Integrada de Referência- SRNOR

ADS	SUBGRUPO	MUNICIPIO	CNES	NOME DA UNIDADE	PROG QTD SIA	PROG. VAL SIA	PROG. QTD SIH	PROG. VAL SIH	PROG . QTD	PROG. VALOR
11 SOBRAL	0310 Parto e nascimento	CATUNDA	2561050	HOSPITAL MUNICIPAL DE CATUNDA FRANCISCA GONCALVES DE OLIVEIR			4	1983,60	4	1983,60
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	COREAU	2479427	HOSPITAL FERNANDO TELES CAMILO	120	1320,00			120	1320,00
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	COREAU	2479427	HOSPITAL FERNANDO TELES CAMILO			2	1398,92	2	1398,92
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	HIDROLANDIA	2528282	HOSPITAL MATERNIDADE DR LUIZ DE GONZAGA FONSECA MOTA			2	1212,84	2	1212,84
11 SOBRAL	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	IPU	2723611	CENTRO ESPECIALIZADO EM DIAGNOSE E TERAPIA	696	1928,88			696	1928,88
11 SOBRAL	0204 Diagnóstico por radiologia	IPU	2723611	CENTRO ESPECIALIZADO EM DIAGNOSE E TERAPIA	4056	37705,08			4056	37705,08
11 SOBRAL	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	IPU	2723611	CENTRO ESPECIALIZADO EM DIAGNOSE E TERAPIA	2448	63531,60			2448	63531,60
11 SOBRAL	0209 Diagnóstico por endoscopia	IPU	2723611	CENTRO ESPECIALIZADO EM DIAGNOSE E TERAPIA	156	7512,96			156	7512,96
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	IPU	2723611	CENTRO ESPECIALIZADO EM DIAGNOSE E TERAPIA	768	3258,96			768	3258,96
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	IPU	2723611	CENTRO ESPECIALIZADO EM DIAGNOSE E TERAPIA	1332	12398,16			1332	12398,16
11 SOBRAL	0309 Terapias especializadas	IPU	2723611	CENTRO ESPECIALIZADO EM DIAGNOSE E TERAPIA	60	675,60			60	675,60
11 SOBRAL	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de p	IPU	2723611	CENTRO ESPECIALIZADO EM DIAGNOSE E TERAPIA	120	1495,20			120	1495,20
11 SOBRAL	0201 Coleta de material	IPU	2552612	CLINICA DE OLHOS LUIZ H MENDONCA	24	746,40			24	746,40
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	IPU	2552612	CLINICA DE OLHOS LUIZ H MENDONCA	624	5111,52			624	5111,52
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	IPU	2552612	CLINICA DE OLHOS LUIZ H MENDONCA	1548	15480,00			1548	15480,00
11 SOBRAL	0405 Cirurgia do aparelho da visão	IPU	2552612	CLINICA DE OLHOS LUIZ H MENDONCA	444	44864,76			444	44864,76

11 SOBRAL	0302 Fisioterapia	IPU	2552531	FISIOTERAPIA SAO SEBASTIAO	3144	17323,44			3144	17323,44
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA	1908	22748,52			1908	22748,52
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA	252	9334,08	90	31342,16	342	40676,24
11 SOBRAL	0305 Tratamento em nefrologia	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA			2	351,94	2	351,94
11 SOBRAL	0308 Tratamento de lesões, envenenamento	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA			6	1323,98	6	1323,98
11 SOBRAL	0310 Parto e nascimento	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA			136	65072,40	136	65072,40
11 SOBRAL	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de p	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA	420	8170,32			420	8170,32
11 SOBRAL	0404 Cirurgia das vias áreas superiores	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA			2	706,44	2	706,44
11 SOBRAL	0406 Cirurgia do aparelho circulatório	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA	72	2149,92			72	2149,92
11 SOBRAL	0407 Cirurgia do aparelho digestivo, org	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA			4	2160,36	4	2160,36
11 SOBRAL	0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA	96	4098,24	60	22395,80	156	26494,04
11 SOBRAL	0409 Cirurgia do aparelho genituriário	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA	204	3007,32	6	1678,54	210	4685,86
11 SOBRAL	0411 Cirurgia obstétrica	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA	84	947,52	74	42222,40	158	43169,92
11 SOBRAL	0415 Outras cirurgias	IPU	5018110	HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE EVANGELISTA DE OLIVEIRA			4	3241,48	4	3241,48
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	IRAUCUBA	2479478	HOSPITAL MUNICIPAL DR PEDRO DE CASTRO MARINHO			2	702,28	2	702,28
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	MASSAPE	2478277	HOSPITAL SENADOR OZIREZ PONTES	144	1672,20			144	1672,20
11 SOBRAL	0310 Parto e nascimento	MASSAPE	2478277	HOSPITAL SENADOR OZIREZ PONTES			8	3787,20	8	3787,20
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	MERUOCA	2561069	HOSPITAL CHAGAS BARRETO			8	4484,90	8	4484,90
11 SOBRAL	0310 Parto e nascimento	MORAUJO	2478374	UNID MISTA DE MORAUJO			1	466,35	1	466,35
11 SOBRAL	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	MUCAMBO	2664151	HOSPITAL MUNICIPAL SENADOR CARLOS JEREISSATI	240	679,20			240	679,20
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	MUCAMBO	2664151	HOSPITAL MUNICIPAL SENADOR CARLOS JEREISSATI	2736	33355,92			2736	33355,92
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	MUCAMBO	2664151	HOSPITAL MUNICIPAL SENADOR CARLOS JEREISSATI			622	249294,70	622	249294,70

11 SOBRAL	0305 Tratamento em nefrologia	MUCAMBO	2664151	HOSPITAL MUNICIPAL SENADOR CARLOS JEREISSATI			8	1715,98	8	1715,98
11 SOBRAL	0308 Tratamento de lesões, envenenamento	MUCAMBO	2664151	HOSPITAL MUNICIPAL SENADOR CARLOS JEREISSATI			6	917,70	6	917,70
11 SOBRAL	0310 Parto e nascimento	MUCAMBO	2664151	HOSPITAL MUNICIPAL SENADOR CARLOS JEREISSATI			140	64636,48	140	64636,48
11 SOBRAL	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de p	MUCAMBO	2664151	HOSPITAL MUNICIPAL SENADOR CARLOS JEREISSATI	252	3828,4 8			252	3828,48
11 SOBRAL	0409 Cirurgia do aparelho geniturário	MUCAMBO	2664151	HOSPITAL MUNICIPAL SENADOR CARLOS JEREISSATI	240	3606,1 2			240	3606,12
11 SOBRAL	0411 Cirurgia obstétrica	MUCAMBO	2664151	HOSPITAL MUNICIPAL SENADOR CARLOS JEREISSATI	84	947,52			84	947,52
11 SOBRAL	0310 Parto e nascimento	RERIUTABA	2479419	HOSPITAL E MATERNIDADE RITA DO VALE REGO			2	906,80	2	906,80
11 SOBRAL	0307 Tratamentos odontológicos	RERIUTABA	2552388	UBS DE RERIUTABA SEDE II E III	456	2416,9 2			456	2416,92
11 SOBRAL	0307 Tratamentos odontológicos	SANTA QUITERIA	2478099	CENTRO DE SAUDE OTAVIO LOBO	132	708,72			132	708,72
11 SOBRAL	0204 Diagnóstico por radiologia	SANTA QUITERIA	2478080	HOSP PUBLICO MUNICIPAL S QUITERIA	528	4127,8 8			528	4127,88
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SANTA QUITERIA	2478080	HOSP PUBLICO MUNICIPAL S QUITERIA	384	2275,0 8			384	2275,08
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	SANTA QUITERIA	2478080	HOSP PUBLICO MUNICIPAL S QUITERIA	60	2433,1 2	4	2215,96	64	4649,08
11 SOBRAL	0310 Parto e nascimento	SANTA QUITERIA	2478080	HOSP PUBLICO MUNICIPAL S QUITERIA			10	5548,80	10	5548,80
11 SOBRAL	0407 Cirurgia do aparelho digestivo, org	SANTA QUITERIA	2478080	HOSP PUBLICO MUNICIPAL S QUITERIA			4	3339,68	4	3339,68
11 SOBRAL	0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	SANTA QUITERIA	2478080	HOSP PUBLICO MUNICIPAL S QUITERIA	96	3660,9 6			96	3660,96
11 SOBRAL	0409 Cirurgia do aparelho geniturário	SANTA QUITERIA	2478080	HOSP PUBLICO MUNICIPAL S QUITERIA	84	1221,3 6			84	1221,36
11 SOBRAL	0410 Cirurgia de mama	SANTA QUITERIA	2478080	HOSP PUBLICO MUNICIPAL S QUITERIA	12	248,88			12	248,88
11 SOBRAL	0411 Cirurgia obstétrica	SANTA QUITERIA	2478080	HOSP PUBLICO MUNICIPAL S QUITERIA	12	135,36	2	431,08	14	566,44
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	SANTANA DO ACARAU	2499339	HOSPITAL GERAL DR JOSE ARCANJO NETO			2	649,80	2	649,80
11 SOBRAL	0310 Parto e nascimento	SANTANA DO ACARAU	2499339	HOSPITAL GERAL DR JOSE ARCANJO NETO			10	4530,00	10	4530,00

11 SOBRAL	0204 Diagnóstico por radiologia	SOBRAL	7978839	AMADEI MOURA SERVICOS MEDICOS LTDA ME	540	29754,00			540	29754,00
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	4012038	APAE DE SOBRAL	6228	106843,56			6228	106843,56
11 SOBRAL	0302 Fisioterapia	SOBRAL	4012038	APAE DE SOBRAL	516	2933,88			516	2933,88
11 SOBRAL	0206 Diagnóstico por tomografia	SOBRAL	5691389	BOGHOS ASSOCIADOS	84	8806,20			84	8806,20
11 SOBRAL	0207 Diagnóstico por ressonância magnéti	SOBRAL	5691389	BOGHOS ASSOCIADOS	492	132225,00			492	132225,00
11 SOBRAL	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	SOBRAL	2424576	CDC CENTRO DE DIAGNOSTICO CLINICO	492	5096,16			492	5096,16
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	2424576	CDC CENTRO DE DIAGNOSTICO CLINICO	60	1620,00			60	1620,00
11 SOBRAL	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	SOBRAL	2424584	CENTRO DE DIAGNOSTICO DR CUSTODIO AZEVEDO	140856	575842,32			140856	575842,32
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	2424584	CENTRO DE DIAGNOSTICO DR CUSTODIO AZEVEDO	192	537,60			192	537,60
11 SOBRAL	0201 Coleta de material	SOBRAL	2424207	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ARISTIDES ANDRADE	2580	248155,56			2580	248155,56
11 SOBRAL	0203 Diagnóstico por anatomia patológica	SOBRAL	2424207	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ARISTIDES ANDRADE	15936	219939,12			15936	219939,12
11 SOBRAL	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	SOBRAL	2424207	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ARISTIDES ANDRADE	2568	98102,16			2568	98102,16
11 SOBRAL	0209 Diagnóstico por endoscopia	SOBRAL	2424207	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ARISTIDES ANDRADE	108	4888,68			108	4888,68
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	2424207	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ARISTIDES ANDRADE	504	2883,36			504	2883,36
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	2424207	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ARISTIDES ANDRADE	16308	163080,00			16308	163080,00
11 SOBRAL	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de p	SOBRAL	2424207	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ARISTIDES ANDRADE	192	2755,20			192	2755,20
11 SOBRAL	0404 Cirurgia das vias áreas superiores	SOBRAL	2424207	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ARISTIDES ANDRADE	120	3170,40			120	3170,40
11 SOBRAL	0406 Cirurgia do aparelho circulatório	SOBRAL	2424207	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ARISTIDES ANDRADE	12	358,32			12	358,32
11 SOBRAL	0307 Tratamentos odontológicos	SOBRAL	3294870	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS SANIT	3948	21183,60			3948	21183,60

				SERGIO AROUCA		60				
11 SOBRAL	0414 Bucomaxilofacial	SOBRAL	3294870	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS SANIT SERGIO AROUCA	12	272,64			12	272,64
11 SOBRAL	0209 Diagnóstico por endoscopia	SOBRAL	6429173	CENTRO DE REABILITACAO	48	2243,0 4			48	2243,04
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	6429173	CENTRO DE REABILITACAO	204	2094,0 0			204	2094,00
11 SOBRAL	0201 Coleta de material	SOBRAL	2424711	CLIMEP	36	2393,2 8			36	2393,28
11 SOBRAL	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	SOBRAL	2424533	CLINICA DE OLHOS DE SOBRAL	24	355,44			24	355,44
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	2424533	CLINICA DE OLHOS DE SOBRAL	444	6858,8 4			444	6858,84
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	2424533	CLINICA DE OLHOS DE SOBRAL	2484	24840, 00			2484	24840,00
11 SOBRAL	0405 Cirurgia do aparelho da visão	SOBRAL	2424533	CLINICA DE OLHOS DE SOBRAL	240	105236 ,04			240	105236,04
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	3020290	CLINICA DOUTOR FRANCISCO ALVES	420	4200,0 0			420	4200,00
11 SOBRAL	0406 Cirurgia do aparelho circulatório	SOBRAL	3020290	CLINICA DOUTOR FRANCISCO ALVES			4	2328,16	4	2328,16
11 SOBRAL	0407 Cirurgia do aparelho digestivo, org	SOBRAL	3020290	CLINICA DOUTOR FRANCISCO ALVES			16	8686,74	16	8686,74
11 SOBRAL	0409 Cirurgia do aparelho genituriário	SOBRAL	3020290	CLINICA DOUTOR FRANCISCO ALVES			4	2550,26	4	2550,26
11 SOBRAL	0415 Outras cirurgias	SOBRAL	3020290	CLINICA DOUTOR FRANCISCO ALVES			4	3744,44	4	3744,44
11 SOBRAL	0203 Diagnóstico por anatomia patológica	SOBRAL	2424495	CLINICA GINECOLOGICA DR XAVIER	8268	113436 ,96			8268	113436,96
11 SOBRAL	0302 Fisioterapia	SOBRAL	2424673	CLINICA TRAUMATO ORTOPEDICA E FISIOTERAPIA	2436	12243, 00			2436	12243,00
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	SOBRAL	2424673	CLINICA TRAUMATO ORTOPEDICA E FISIOTERAPIA	24	1006,3 2			24	1006,32
11 SOBRAL	0204 Diagnóstico por radiologia	SOBRAL	5091810	CONSULTORIO DR ARTUR GUIMARAES	3156	72360, 00			3156	72360,00
11 SOBRAL	0209 Diagnóstico por endoscopia	SOBRAL	5091810	CONSULTORIO DR ARTUR GUIMARAES	36	1733,7 6			36	1733,76
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	2424487	CRIS I CENTRO DE REFERENCIA EM INFECTOLOGIA DE SOBRAL	48	480,00			48	480,00

11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	2424460	CRIS II CENTRO DE REFERENCIA EM INFECTOLOGIA DE SOBRAL	864	8640,00			864	8640,00
11 SOBRAL	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	SOBRAL	2426951	HEMOCE DE SOBRAL	2196	19868,16			2196	19868,16
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	2426951	HEMOCE DE SOBRAL	1212	12120,00			1212	12120,00
11 SOBRAL	0201 Coleta de material	SOBRAL	2425300	HOSPITAL DO CORACAO	240	672,00			240	672,00
11 SOBRAL	0204 Diagnóstico por radiologia	SOBRAL	2425300	HOSPITAL DO CORACAO	84	1013,16			84	1013,16
11 SOBRAL	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	SOBRAL	2425300	HOSPITAL DO CORACAO	3720	275667,84			3720	275667,84
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	2425300	HOSPITAL DO CORACAO	11388	979066,32			11388	979066,32
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	2425300	HOSPITAL DO CORACAO	9252	92520,00	10	1437,74	9262	93957,74
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	SOBRAL	2425300	HOSPITAL DO CORACAO			378	489906,56	378	489906,56
11 SOBRAL	0404 Cirurgia das vias áreas superiores	SOBRAL	2425300	HOSPITAL DO CORACAO			1	12829,92	1	12829,92
11 SOBRAL	0406 Cirurgia do aparelho circulatório	SOBRAL	2425300	HOSPITAL DO CORACAO			612	3501204,34	612	3501204,34
11 SOBRAL	0412 Cirurgia torácica	SOBRAL	2425300	HOSPITAL DO CORACAO			2	5031,34	2	5031,34
11 SOBRAL	0201 Coleta de material	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	900	62329,20			900	62329,20
11 SOBRAL	0204 Diagnóstico por radiologia	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	60	468,12			60	468,12
11 SOBRAL	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	1512	38240,40			1512	38240,40
11 SOBRAL	0209 Diagnóstico por endoscopia	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	456	21960,96			456	21960,96
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	72	121,68			72	121,68
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	5532	62050,56	38	1697,08	5570	63747,64
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE			842	335871,65	842	335871,65
11 SOBRAL	0305 Tratamento em nefrologia	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE			10	2337,34	10	2337,34
11 SOBRAL	0308 Tratamento de lesões, envenenamento	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE			14	2794,66	14	2794,66

11 SOBRAL	0309 Terapias especializadas	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	60	675,60			60	675,60
11 SOBRAL	0310 Parto e nascimento	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE			914	500749,82	914	500749,82
11 SOBRAL	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de p	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	600	9018,7 2	2	1209,16	602	10227,88
11 SOBRAL	0407 Cirurgia do aparelho digestivo, org	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE			12	6083,14	12	6083,14
11 SOBRAL	0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE			153	86312,61	153	86312,61
11 SOBRAL	0409 Cirurgia do aparelho genituriário	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	444	7462,9 2	14	6052,08	458	13515,00
11 SOBRAL	0410 Cirurgia de mama	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE			2	343,02	2	343,02
11 SOBRAL	0411 Cirurgia obstétrica	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE	96	1185,0 0	814	401457,09	910	402642,09
11 SOBRAL	0413 Cirurgia reparadora	SOBRAL	2426579	HOSPITAL MUNICIPAL ESTEVAM PONTE			156	114961,68	156	114961,68
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	2424541	INSTITUTO OTORRINO OFTALMOLOGIA JOSE MODESTO	960	9600,0 0			960	9600,00
11 SOBRAL	0405 Cirurgia do aparelho da visão	SOBRAL	2424541	INSTITUTO OTORRINO OFTALMOLOGIA JOSE MODESTO	216	101007 ,24			216	101007,24
11 SOBRAL	0204 Diagnóstico por radiologia	SOBRAL	4012046	INSTITUTO RADIOLOGIA DR ARIMATEIA MONTE	3348	30511, 92			3348	30511,92
11 SOBRAL	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	SOBRAL	4012046	INSTITUTO RADIOLOGIA DR ARIMATEIA MONTE	444	12559, 80			444	12559,80
11 SOBRAL	0209 Diagnóstico por endoscopia	SOBRAL	4012046	INSTITUTO RADIOLOGIA DR ARIMATEIA MONTE	84	5593,4 4			84	5593,44
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	4012046	INSTITUTO RADIOLOGIA DR ARIMATEIA MONTE	12	300,00			12	300,00
11 SOBRAL	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	SOBRAL	4012054	LABORATORIO CLINICO DE SOBRAL	29340	115302 ,24			29340	115302,24
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	4012054	LABORATORIO CLINICO DE SOBRAL	60	168,00			60	168,00
11 SOBRAL	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	SOBRAL	2611759	LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DOUTOR AURELIO	90504	441833 ,52			90504	441833,52
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	2611759	LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DOUTOR AURELIO	36	100,80			36	100,80
11 SOBRAL	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	SOBRAL	2424568	LARBOS LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	15816	90684, 96			15816	90684,96
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	2424568	LARBOS LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	12	33,60			12	33,60

11 SOBRAL	0201 Coleta de material	SOBRAL	2424592	OFTALMOCLINICA SOBRALENSE	96	2832,36			96	2832,36
11 SOBRAL	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	SOBRAL	2424592	OFTALMOCLINICA SOBRALENSE	372	8439,00			372	8439,00
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	2424592	OFTALMOCLINICA SOBRALENSE	5580	59583,36			5580	59583,36
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	2424592	OFTALMOCLINICA SOBRALENSE	10560	105600,00			10560	105600,00
11 SOBRAL	0405 Cirurgia do aparelho da visão	SOBRAL	2424592	OFTALMOCLINICA SOBRALENSE	5772	2384043,84			5772	2384043,84
11 SOBRAL	0406 Cirurgia do aparelho circulatório	SOBRAL	2424592	OFTALMOCLINICA SOBRALENSE	24	406,08			24	406,08
11 SOBRAL	0201 Coleta de material	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	3756	162645,48	2	1337,96	3758	163983,44
11 SOBRAL	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	68088	324846,96			68088	324846,96
11 SOBRAL	0203 Diagnóstico por anatomia patológica	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	19716	629276,16			19716	629276,16
11 SOBRAL	0204 Diagnóstico por radiologia	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	39336	509914,32			39336	509914,32
11 SOBRAL	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	12672	433212,24			12672	433212,24
11 SOBRAL	0206 Diagnóstico por tomografia	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	3972	398815,56			3972	398815,56
11 SOBRAL	0207 Diagnóstico por ressonância magnéti	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	24	6450,00			24	6450,00
11 SOBRAL	0209 Diagnóstico por endoscopia	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	5808	287641,20			5808	287641,20
11 SOBRAL	0210 Diagnóstico por radiologia interven	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	1656	327938,16			1656	327938,16
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	12768	136876,92			12768	136876,92
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	96768	1015785,00	316	20886,66	97084	1036671,66
11 SOBRAL	0302 Fisioterapia	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	17976	89008,08			17976	89008,08
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras espec	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	4152	150818	4146	4386477,4	8298	4537296,01

						,52		9		
11 SOBRAL	0304 Tratamento em oncologia	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	5724	352119 1,32	356	231047,34	6080	3752238,66
11 SOBRAL	0305 Tratamento em nefrologia	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL			170	127443,52	170	127443,52
11 SOBRAL	0307 Tratamentos odontológicos	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	888	4004,1 6			888	4004,16
11 SOBRAL	0308 Tratamento de lesões, envenenamento	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL			169	302398,37	169	302398,37
11 SOBRAL	0309 Terapias especializadas	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	1164	8019,4 8			1164	8019,48
11 SOBRAL	0310 Parto e nascimento	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL			1051	687145,61	1051	687145,61
11 SOBRAL	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de p	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	2544	38896, 80	324	128544,25	2868	167441,05
11 SOBRAL	0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL			7	3946,73	7	3946,73
11 SOBRAL	0403 Cirurgia do sistema nervoso central	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL			278	1082980,8 5	278	1082980,85
11 SOBRAL	0404 Cirurgia das vias áreas superiores	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	888	21439, 56	46	151098,89	934	172538,45
11 SOBRAL	0405 Cirurgia do aparelho da visão	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	72	10070, 28	89	67116,48	161	77186,76
11 SOBRAL	0406 Cirurgia do aparelho circulatório	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	288	5134,5 6	13	15248,90	301	20383,46
11 SOBRAL	0407 Cirurgia do aparelho digestivo, org	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	228	3229,2 0	511	480105,09	739	483334,29
11 SOBRAL	0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	5016	187337 ,28	1369	1507224,2 3	6385	1694561,51
11 SOBRAL	0409 Cirurgia do aparelho genituriário	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	2304	50198, 76	158	98817,10	2462	149015,86
11 SOBRAL	0410 Cirurgia de mama	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	48	1374,9 6	11	6863,90	59	8238,86
11 SOBRAL	0411 Cirurgia obstétrica	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	312	3519,3 6	1225	1119402,0 6	1537	1122921,42
11 SOBRAL	0412 Cirurgia torácica	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL			141	249074,09	141	249074,09
11 SOBRAL	0413 Cirurgia reparadora	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	24	737,28	700	728352,30	724	729089,58

11 SOBRAL	0414 Bucomaxilofacial	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	108	1596,7 2	2	528,22	110	2124,94
11 SOBRAL	0415 Outras cirurgias	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL			696	2470838,1 3	696	2470838,13
11 SOBRAL	0416 Cirurgia em oncologia	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL			55	50256,31	55	50256,31
11 SOBRAL	0417 Anestesiologia	SOBRAL	3021114	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	204	3859,5 6			204	3859,56
11 SOBRAL	0203 Diagnóstico por anatomia patológica	SOBRAL	2424525	SOBRAL CLINICAS	960	13171, 20			960	13171,20
11 SOBRAL	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	SOBRAL	2424525	SOBRAL CLINICAS	1164	28723, 20			1164	28723,20
11 SOBRAL	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SOBRAL	3018598	UNIDADE MISTA DRTHOMAZ CORREA ARAGAO	168	1691,7 6			168	1691,76
11 SOBRAL	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SOBRAL	3018598	UNIDADE MISTA DRTHOMAZ CORREA ARAGAO	120	1496,4 0			120	1496,40
11 SOBRAL	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	SOBRAL	3018598	UNIDADE MISTA DRTHOMAZ CORREA ARAGAO			58	22591,56	58	22591,56
12 ACARAU	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	ACARAU	4010701	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR NESTOR DE PAULA PESSOA	240	6468,0 0			240	6468,00
12 ACARAU	0201 Coleta de material	ACARAU	2724022	CLINICA DE OFTALMOLOGIA ACARAU	24	746,40			24	746,40
12 ACARAU	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	ACARAU	2724022	CLINICA DE OFTALMOLOGIA ACARAU	408	3844,2 0			408	3844,20
12 ACARAU	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	ACARAU	2724022	CLINICA DE OFTALMOLOGIA ACARAU	816	8160,0 0			816	8160,00
12 ACARAU	0405 Cirurgia do aparelho da visão	ACARAU	2724022	CLINICA DE OFTALMOLOGIA ACARAU	276	27378, 84			276	27378,84
12 ACARAU	0302 Fisioterapia	ACARAU	3706885	FISIOCLINICA	252	1297,8 0			252	1297,80
12 ACARAU	0201 Coleta de material	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA	120	1853,8 8			120	1853,88
12 ACARAU	0204 Diagnóstico por radiologia	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA	624	4744,6 8			624	4744,68
12 ACARAU	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA			4	208,88	4	208,88
12 ACARAU	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA			12	5192,32	12	5192,32
12 ACARAU	0305 Tratamento em nefrologia	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA			8	1602,12	8	1602,12

12 ACARAU	0308 Tratamento de lesões, envenenamento	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA			4	797,32	4	797,32
12 ACARAU	0310 Parto e nascimento	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA			200	94615,80	200	94615,80
12 ACARAU	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de p	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA	156	2306,64			156	2306,64
12 ACARAU	0404 Cirurgia das vias áreas superiores	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA	72	1514,52			72	1514,52
12 ACARAU	0407 Cirurgia do aparelho digestivo, org	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA			16	8460,68	16	8460,68
12 ACARAU	0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA	60	1705,20	4	802,40	64	2507,60
12 ACARAU	0409 Cirurgia do aparelho geniturário	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA	156	2162,04	16	3589,48	172	5751,52
12 ACARAU	0411 Cirurgia obstétrica	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA	12	135,36	284	143455,76	296	143591,12
12 ACARAU	0415 Outras cirurgias	ACARAU	2516632	HOSP DR MOURA FERREIRA			4	2300,32	4	2300,32
12 ACARAU	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	ACARAU	3884309	LACA SAUDE	5844	14152,44			5844	14152,44
12 ACARAU	0204 Diagnóstico por radiologia	CRUZ	2563460	HOSP MUNIC DONA MARIA MUNIZ	12	90,24			12	90,24
12 ACARAU	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	CRUZ	2563460	HOSP MUNIC DONA MARIA MUNIZ	300	7260,00			300	7260,00
12 ACARAU	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	CRUZ	2563460	HOSP MUNIC DONA MARIA MUNIZ			26	12786,20	26	12786,20
12 ACARAU	0305 Tratamento em nefrologia	CRUZ	2563460	HOSP MUNIC DONA MARIA MUNIZ			2	628,62	2	628,62
12 ACARAU	0310 Parto e nascimento	CRUZ	2563460	HOSP MUNIC DONA MARIA MUNIZ			47	22731,36	47	22731,36
12 ACARAU	0411 Cirurgia obstétrica	CRUZ	2563460	HOSP MUNIC DONA MARIA MUNIZ			12	6688,48	12	6688,48
12 ACARAU	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	ITAREMA	2806339	HOSP MUNICIPAL NATERCIA JUNIOR RIOS			8	4839,96	8	4839,96
12 ACARAU	0305 Tratamento em nefrologia	ITAREMA	2806339	HOSP MUNICIPAL NATERCIA JUNIOR RIOS			2	422,32	2	422,32
12 ACARAU	0310 Parto e nascimento	ITAREMA	2806339	HOSP MUNICIPAL NATERCIA JUNIOR RIOS			4	2128,32	4	2128,32
12 ACARAU	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	MARCO	4011589	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS	360	3600,00			360	3600,00
12 ACARAU	0307 Tratamentos odontológicos	MARCO	2554739	CENTRO DE SAUDE DA FAMILIA PADRE FRANCISCO FERREIRA APOLIANO	984	5271,12			984	5271,12
12 ACARAU	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	MARCO	2560984	HOSPITAL MUNICIPAL JAIME OSTERNO	624	3106,20			624	3106,20

12 ACARAU	0204 Diagnóstico por radiologia	MARCO	2560984	HOSPITAL MUNICIPAL JAIME OSTERNO	672	5071,44			672	5071,44
12 ACARAU	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	MARCO	2560984	HOSPITAL MUNICIPAL JAIME OSTERNO	12	33,60			12	33,60
12 ACARAU	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	MARCO	2560984	HOSPITAL MUNICIPAL JAIME OSTERNO			2	697,80	2	697,80
12 ACARAU	0310 Parto e nascimento	MARCO	2560984	HOSPITAL MUNICIPAL JAIME OSTERNO			8	3627,20	8	3627,20
12 ACARAU	0201 Coleta de material	MORRINHOS	2563479	HOSPITAL MUNICIPAL DE MORRINHOS	48	732,36			48	732,36
12 ACARAU	0203 Diagnóstico por anatomia patológica	MORRINHOS	2563479	HOSPITAL MUNICIPAL DE MORRINHOS	24	2248,80			24	2248,80
12 ACARAU	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	MORRINHOS	2563479	HOSPITAL MUNICIPAL DE MORRINHOS			14	6609,74	14	6609,74
12 ACARAU	0310 Parto e nascimento	MORRINHOS	2563479	HOSPITAL MUNICIPAL DE MORRINHOS			6	2964,42	6	2964,42
13 TIANGUA	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CARNAUBAL	2561298	UNID MISTA NOSSA SRA AUXILIADORA			2	110,54	2	110,54
13 TIANGUA	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	CARNAUBAL	2561298	UNID MISTA NOSSA SRA AUXILIADORA			2	404,12	2	404,12
13 TIANGUA	0310 Parto e nascimento	CARNAUBAL	2561298	UNID MISTA NOSSA SRA AUXILIADORA			8	3971,20	8	3971,20
13 TIANGUA	0310 Parto e nascimento	GUARACIABA DO NORTE	2561344	HOSPITAL MATERNIDADE SAO JOSE			4	1873,60	4	1873,60
13 TIANGUA	0409 Cirurgia do aparelho genituriário	GUARACIABA DO NORTE	2561344	HOSPITAL MATERNIDADE SAO JOSE			2	1268,06	2	1268,06
13 TIANGUA	0411 Cirurgia obstétrica	GUARACIABA DO NORTE	2561344	HOSPITAL MATERNIDADE SAO JOSE			2	359,24	2	359,24
13 TIANGUA	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	IBIAPINA	2561336	HOSPITAL MUNICIPAL MARIA WANDERLENE NEGREIROS DE QUEIROZ			2	88,44	2	88,44
13 TIANGUA	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	IBIAPINA	2561336	HOSPITAL MUNICIPAL MARIA WANDERLENE NEGREIROS DE QUEIROZ			68	28312,48	68	28312,48
13 TIANGUA	0304 Tratamento em oncologia	IBIAPINA	2561336	HOSPITAL MUNICIPAL MARIA WANDERLENE NEGREIROS DE QUEIROZ			2	734,88	2	734,88
13 TIANGUA	0305 Tratamento em nefrologia	IBIAPINA	2561336	HOSPITAL MUNICIPAL MARIA WANDERLENE NEGREIROS DE QUEIROZ			8	1764,00	8	1764,00
13 TIANGUA	0308 Tratamento de lesões, envenenamento	IBIAPINA	2561336	HOSPITAL MUNICIPAL MARIA WANDERLENE NEGREIROS DE QUEIROZ			4	704,56	4	704,56
13 TIANGUA	0310 Parto e nascimento	IBIAPINA	2561336	HOSPITAL MUNICIPAL MARIA WANDERLENE NEGREIROS DE QUEIROZ			46	21504,40	46	21504,40
13 TIANGUA	0411 Cirurgia obstétrica	IBIAPINA	2561336	HOSPITAL MUNICIPAL MARIA WANDERLENE NEGREIROS DE QUEIROZ			6	2930,88	6	2930,88

13 TIANGUA	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	SAO BENEDITO	2665190	HOSPITAL MUNICIPAL DR BUENO BANHOS			2	1196,84	2	1196,84
13 TIANGUA	0305 Tratamento em nefrologia	SAO BENEDITO	2665190	HOSPITAL MUNICIPAL DR BUENO BANHOS			2	457,00	2	457,00
13 TIANGUA	0310 Parto e nascimento	SAO BENEDITO	2665190	HOSPITAL MUNICIPAL DR BUENO BANHOS			2	998,80	2	998,80
13 TIANGUA	0201 Coleta de material	SAO BENEDITO	8006407	OFTALMOCLINICA IBIAPABA	12	373,20			12	373,20
13 TIANGUA	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	SAO BENEDITO	8006407	OFTALMOCLINICA IBIAPABA	24	355,44			24	355,44
13 TIANGUA	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	SAO BENEDITO	8006407	OFTALMOCLINICA IBIAPABA	600	6061,32			600	6061,32
13 TIANGUA	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	SAO BENEDITO	8006407	OFTALMOCLINICA IBIAPABA	4236	166674,96			4236	166674,96
13 TIANGUA	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	SAO BENEDITO	8006407	OFTALMOCLINICA IBIAPABA	11256	955138,80			11256	955138,80
13 TIANGUA	0405 Cirurgia do aparelho da visão	SAO BENEDITO	8006407	OFTALMOCLINICA IBIAPABA	780	313225,32			780	313225,32
13 TIANGUA	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	TIANGUA	3019446	CLINICA DE OFTALMOLOGIA SANTA LUZIA	2712	14916,84			2712	14916,84
13 TIANGUA	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	TIANGUA	3019446	CLINICA DE OFTALMOLOGIA SANTA LUZIA	1056	10560,00			1056	10560,00
13 TIANGUA	0405 Cirurgia do aparelho da visão	TIANGUA	3019446	CLINICA DE OFTALMOLOGIA SANTA LUZIA	816	530301,24			816	530301,24
13 TIANGUA	0101 Ações coletivas/individuais em saúd	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	48	129,60			48	129,60
13 TIANGUA	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	2160	5709,60			2160	5709,60
13 TIANGUA	0204 Diagnóstico por radiologia	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	4944	47557,56			4944	47557,56
13 TIANGUA	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	228	5847,60			228	5847,60
13 TIANGUA	0206 Diagnóstico por tomografia	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	1668	166798,80			1668	166798,80
13 TIANGUA	0209 Diagnóstico por endoscopia	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	576	31765,80			576	31765,80
13 TIANGUA	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	708	3538,9			708	3538,92

						2				
13 TIANGUA	0214 Diagnóstico por teste rápido	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	36	36,00			36	36,00
13 TIANGUA	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	9684	68105,40	170	7616,99	9854	75722,39
13 TIANGUA	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	1620	50928,00	356	120412,04	1976	171340,04
13 TIANGUA	0304 Tratamento em oncologia	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES			8	2939,52	8	2939,52
13 TIANGUA	0305 Tratamento em nefrologia	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES			18	4600,34	18	4600,34
13 TIANGUA	0306 Hemoterapia	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	12	100,68			12	100,68
13 TIANGUA	0308 Tratamento de lesões, envenenamento	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES			20	4062,80	20	4062,80
13 TIANGUA	0309 Terapias especializadas	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	12	18,24			12	18,24
13 TIANGUA	0310 Parto e nascimento	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES			388	154481,42	388	154481,42
13 TIANGUA	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de p	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	420	9913,20	9	2046,11	429	11959,31
13 TIANGUA	0404 Cirurgia das vias áreas superiores	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	48	1268,16	3	1263,57	51	2531,73
13 TIANGUA	0406 Cirurgia do aparelho circulatório	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	12	74,28			12	74,28
13 TIANGUA	0407 Cirurgia do aparelho digestivo, org	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	12	272,64	260	132970,08	272	133242,72
13 TIANGUA	0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	708	26772,84	336	123759,38	1044	150532,22
13 TIANGUA	0409 Cirurgia do aparelho genituriário	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES	12	155,64	144	66362,12	156	66517,76
13 TIANGUA	0410 Cirurgia de mama	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES			14	4600,26	14	4600,26
13 TIANGUA	0411 Cirurgia obstétrica	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES			548	319579,87	548	319579,87
13 TIANGUA	0412 Cirurgia torácica	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES			18	15053,18	18	15053,18
13 TIANGUA	0415 Outras cirurgias	TIANGUA	2560852	HOSPITAL MATERNIDADE MADALENA NUNES			27	14668,94	27	14668,94
13 TIANGUA	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	TIANGUA	2327090	LAB CEARENSE	15996	100362,24			15996	100362,24
13 TIANGUA	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	TIANGUA	5087953	LABCITO LABORATORIO DE CITOLOGIA CLINICA	9648	33030,96			9648	33030,96
13 TIANGUA	0203 Diagnóstico por anatomia patológica	TIANGUA	5087953	LABCITO LABORATORIO DE CITOLOGIA CLINICA	20904	299964			20904	299964,96

						,96				
13 TIANGUA	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	UBAJARA	2561301	HOSP MATERN SANTO ANTONIO UBAJARA			4	2329,68	4	2329,68
13 TIANGUA	0409 Cirurgia do aparelho genituriário	UBAJARA	2561301	HOSP MATERN SANTO ANTONIO UBAJARA			2	1268,06	2	1268,06
13 TIANGUA	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	UBAJARA	2561328	HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCA BELARMINO DA COSTA			16	8416,36	16	8416,36
13 TIANGUA	0310 Parto e nascimento	UBAJARA	2561328	HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCA BELARMINO DA COSTA			14	6671,56	14	6671,56
13 TIANGUA	0411 Cirurgia obstétrica	UBAJARA	2561328	HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCA BELARMINO DA COSTA			2	359,24	2	359,24
13 TIANGUA	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	VICOSA DO CEARA	2561425	HOSP MATERN MUNICIPAL			4	2425,68	4	2425,68
13 TIANGUA	0310 Parto e nascimento	VICOSA DO CEARA	2561425	HOSP MATERN MUNICIPAL			2	1077,20	2	1077,20
15 CRATEUS	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CRATEUS	2481146	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS	528	5134,68			528	5134,68
15 CRATEUS	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	CRATEUS	2481065	CENTRO DE ESPECIALIDADES GENTIL BARREIRAS CEGB	432	1814,40			432	1814,40
15 CRATEUS	0203 Diagnóstico por anatomia patológica	CRATEUS	2481065	CENTRO DE ESPECIALIDADES GENTIL BARREIRAS CEGB	2328	31940,16			2328	31940,16
15 CRATEUS	0204 Diagnóstico por radiologia	CRATEUS	2481065	CENTRO DE ESPECIALIDADES GENTIL BARREIRAS CEGB	1428	38880,00			1428	38880,00
15 CRATEUS	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	CRATEUS	2481065	CENTRO DE ESPECIALIDADES GENTIL BARREIRAS CEGB	612	2663,28			612	2663,28
15 CRATEUS	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CRATEUS	2481065	CENTRO DE ESPECIALIDADES GENTIL BARREIRAS CEGB	1056	10560,00			1056	10560,00
15 CRATEUS	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	CRATEUS	7843607	CENTRO DE NEFROLOGIA DR JOSE FERNANDES	21888	102259,68			21888	102259,68
15 CRATEUS	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CRATEUS	7843607	CENTRO DE NEFROLOGIA DR JOSE FERNANDES	168	1680,00			168	1680,00
15 CRATEUS	0307 Tratamentos odontológicos	CRATEUS	2481022	CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA CEO	660	3530,28			660	3530,28
15 CRATEUS	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	CRATEUS	5793041	CINCO	588	6849,72			588	6849,72
15 CRATEUS	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CRATEUS	5793041	CINCO	240	2400,00			240	2400,00
15 CRATEUS	0405 Cirurgia do aparelho da visão	CRATEUS	5793041	CINCO	168	95905,80			168	95905,80

15 CRATEUS	0201 Coleta de material	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	204	2532,1 2			204	2532,12
15 CRATEUS	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	360	2107,2 0			360	2107,20
15 CRATEUS	0204 Diagnóstico por radiologia	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	4536	37672, 20			4536	37672,20
15 CRATEUS	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	432	10949, 40			432	10949,40
15 CRATEUS	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	24	81,12			24	81,12
15 CRATEUS	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	6060	71091, 60	2	94,54	6062	71186,14
15 CRATEUS	0303 Tratamentos clínicos (outras espec	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	2928	97947, 60	789	404287,73	3717	502235,33
15 CRATEUS	0305 Tratamento em nefrologia	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS			18	7545,46	18	7545,46
15 CRATEUS	0308 Tratamento de lesões, envenenamento	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS			56	11932,22	56	11932,22
15 CRATEUS	0310 Parto e nascimento	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS			675	318453,42	675	318453,42
15 CRATEUS	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de p	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	996	15818, 64	2	1170,46	998	16989,10
15 CRATEUS	0404 Cirurgia das vias áreas superiores	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	204	3542,5 2			204	3542,52
15 CRATEUS	0405 Cirurgia do aparelho da visão	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	36	5183,6 4			36	5183,64
15 CRATEUS	0406 Cirurgia do aparelho circulatório	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	96	1548,6 0			96	1548,60
15 CRATEUS	0407 Cirurgia do aparelho digestivo, org	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS			131	65477,35	131	65477,35
15 CRATEUS	0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	2484	96503, 04	357	126640,91	2841	223143,95
15 CRATEUS	0409 Cirurgia do aparelho genituriário	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	1164	20782, 08	51	21255,54	1215	42037,62
15 CRATEUS	0411 Cirurgia obstétrica	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	216	2436,4 8	638	365080,41	854	367516,89
15 CRATEUS	0413 Cirurgia reparadora	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS			12	9644,54	12	9644,54
15 CRATEUS	0415 Outras cirurgias	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS			13	4751,60	13	4751,60

15 CRATEUS	0417 Anestesiologia	CRATEUS	2481073	HOSPITAL SAO LUCAS	48	983,52			48	983,52
15 CRATEUS	0405 Cirurgia do aparelho da visão	CRATEUS	2481103	OFTALMOCLINICA DR LUIZ HUMBERTO DE MENDONCA	180	138888,00			180	138888,00
15 CRATEUS	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	INDEPENDENCIA	2723913	CENTRO INTEG DE CIRUR OFTALMOCINCO	12	290,88			12	290,88
15 CRATEUS	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	INDEPENDENCIA	2723913	CENTRO INTEG DE CIRUR OFTALMOCINCO	720	7200,00			720	7200,00
15 CRATEUS	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	IPUEIRAS	2414872	HOSP MATERN OTACILIO MOTA			2	1111,70	2	1111,70
15 CRATEUS	0310 Parto e nascimento	IPUEIRAS	2414872	HOSP MATERN OTACILIO MOTA			8	4268,64	8	4268,64
15 CRATEUS	0409 Cirurgia do aparelho genituriário	IPUEIRAS	2414872	HOSP MATERN OTACILIO MOTA	12	162,48			12	162,48
15 CRATEUS	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	MONSENHOR TABOSA	3706850	LABORATORIO NOSSA SENHORA DAS GRACAS	7032	23086,68			7032	23086,68
15 CRATEUS	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	MONSENHOR TABOSA	3706850	LABORATORIO NOSSA SENHORA DAS GRACAS	60	168,00			60	168,00
15 CRATEUS	0201 Coleta de material	NOVA RUSSAS	7321651	CLINICA OFTALM DR LUIZ HUMBERTO GONZAGA DE MENDONCA	36	1119,60			36	1119,60
15 CRATEUS	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	NOVA RUSSAS	7321651	CLINICA OFTALM DR LUIZ HUMBERTO GONZAGA DE MENDONCA	9720	65906,04			9720	65906,04
15 CRATEUS	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	NOVA RUSSAS	7321651	CLINICA OFTALM DR LUIZ HUMBERTO GONZAGA DE MENDONCA	6300	63000,00			6300	63000,00
15 CRATEUS	0405 Cirurgia do aparelho da visão	NOVA RUSSAS	7321651	CLINICA OFTALM DR LUIZ HUMBERTO GONZAGA DE MENDONCA	2808	314148,60			2808	314148,60
15 CRATEUS	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	NOVA RUSSAS	2695839	HOSPITAL MUNICIPAL JOSE GONCALVES ROSA			6	1467,08	6	1467,08
15 CRATEUS	0411 Cirurgia obstétrica	TAMBORIL	2415623	HOSPITAL MUNICIPAL RAIMUNDA TIMBO CAMELO TAMBORIL			2	1226,22	2	1226,22
16 CAMOCIM	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CAMOCIM	3255255	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	840	5568,84			840	5568,84
16 CAMOCIM	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	CAMOCIM	2427044	CENTRO DE SAUDE DRA MARIA HELENA DE OLIVEIRA BOTTONA	168	5278,44			168	5278,44
16 CAMOCIM	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CAMOCIM	2427044	CENTRO DE SAUDE DRA MARIA HELENA DE OLIVEIRA BOTTONA	24	240,00			24	240,00
16 CAMOCIM	0201 Coleta de material	CAMOCIM	3058409	CLINICA DE OLHOS DE CAMOCIM	12	373,20			12	373,20
16 CAMOCIM	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	CAMOCIM	3058409	CLINICA DE OLHOS DE CAMOCIM	2508	24208,08			2508	24208,08

16 CAMOCIM	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CAMOCIM	3058409	CLINICA DE OLHOS DE CAMOCIM	1836	18360,00			1836	18360,00
16 CAMOCIM	0405 Cirurgia do aparelho da visão	CAMOCIM	3058409	CLINICA DE OLHOS DE CAMOCIM	840	124114,20			840	124114,20
16 CAMOCIM	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	CAMOCIM	2724057	CLINICA SANTA ROSA	276	4968,00			276	4968,00
16 CAMOCIM	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CAMOCIM	2724057	CLINICA SANTA ROSA	240	1512,00			240	1512,00
16 CAMOCIM	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	516	3166,68			516	3166,68
16 CAMOCIM	0204 Diagnóstico por radiologia	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	3324	26243,04			3324	26243,04
16 CAMOCIM	0205 Diagnóstico por ultrasonografia	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	552	13358,40			552	13358,40
16 CAMOCIM	0211 Métodos Diagnósticos em especialida	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	36	185,40			36	185,40
16 CAMOCIM	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanh	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	924	10248,60	2	94,54	926	10343,14
16 CAMOCIM	0302 Fisioterapia	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	72	396,72			72	396,72
16 CAMOCIM	0303 Tratamentos clínicos (outras espec	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR			101	40239,06	101	40239,06
16 CAMOCIM	0304 Tratamento em oncologia	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR			3	1134,32	3	1134,32
16 CAMOCIM	0305 Tratamento em nefrologia	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR			8	1708,12	8	1708,12
16 CAMOCIM	0308 Tratamento de lesões, envenenamento	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR			2	398,66	2	398,66
16 CAMOCIM	0310 Parto e nascimento	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR			122	54993,28	122	54993,28
16 CAMOCIM	0404 Cirurgia das vias áreas superiores	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	48	1268,16			48	1268,16
16 CAMOCIM	0407 Cirurgia do aparelho digestivo, org	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR			20	10071,30	20	10071,30
16 CAMOCIM	0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR			4	1190,32	4	1190,32
16 CAMOCIM	0409 Cirurgia do aparelho genituriário	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	48	740,76	19	7463,15	67	8203,91
16 CAMOCIM	0411 Cirurgia obstétrica	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR	12	135,36	110	54911,04	122	55046,40
16 CAMOCIM	0415 Outras cirurgias	CAMOCIM	2327945	HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR			2	1123,54	2	1123,54
16 CAMOCIM	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	CAMOCIM	2724375	LAB CLIN DE CAMOCIM LABOCLIN	45432	159629			45432	159629,40

						,40				
16 CAMOCIM	0203 Diagnóstico por anatomia patológica	CAMOCIM	2724375	LAB CLIN DE CAMOCIM LABOCLIN	8460	116071,20			8460	116071,20
16 CAMOCIM	0202 Diagnóstico em laboratório clínico	CAMOCIM	5699428	LAMAC LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICAS	360	1512,00			360	1512,00
16 CAMOCIM	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	GRANJA	2333899	HOSP MATERN DR VICENTE ARRUDA			2	690,62	2	690,62
16 CAMOCIM	0303 Tratamentos clínicos (outras especi	MARTINOPOL E	2333902	HOSP IMACULADA CONCEICAO			4	1299,60	4	1299,60